Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932
Belo Horizonte, MG
Quarta-feira, 5 de junho de 2024

EDIÇÃO 25.093

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50

Mudanças climáticas afetam preços dos combustíveis

% ECONOMIA Cotação do etanol, que é adicionado à gasolina, varia conforme a safra canavieira

Os preços dos combustíveis tendem a ser impactados pelas mudanças climáticas. O etanol hidratado, que é produzido com cana-de-açúcar no Brasil, depende das variações do setor agrícola, avaliam especialistas. A entrada da nova safra do insumo deve segurar ou até reduzir os valores cobrados nas bombas do biocombustível e da gasolina, que tem adição de 27,5% de álcool na sua composição.

Entretanto, os preços do etanol já subiram 16,81% em Minas Gerais neste ano, conforme dados da ANP. A gasolina acompanhou a alta, com menor intensidade. Já o diesel e o gás natural veicular (GNV) apresentaram estabilidade. O diretor técnico do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), Mahatma Ramos, aponta que uma das responsáveis pela elevação do etanol é a agricultura, afetada pelas alterações climáticas.

Já o professor de finanças do Ibmec BH, Gilberto Braga, ressalta que os bons resultados da última safra de cana-de-açúcar geraram acúmulo de etanol no mercado, o que levou o governo federal a aumentar a proporção do biocombustível na gasolina, além de intensificar a demanda. % PÁG. 5

O preço do etanol aumentou 16,81% neste ano em MG FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / CHARLES SILVA DUARTE

Vulnerabilidade ambiental ronda 62% das cidades de Minas Gerais

Comemorado em 5 de junho, o Dia Mundial do Meio Ambiente é uma data crucial para a conscientização e ação global em prol da proteção do planeta, avalia a presidente e diretora editorial do Diário do Comércio, Adriana Costa Muls. Em Minas Gerais, 62% dos municípios têm índice de vulnerabilidade climática nos patamares mais elevados: grau alto, muito alto ou extremo de vulnerabilidade climática. Há dez anos, o percentual era 52%. % PÁG. 3

Falta de capital para aportes provoca extinção precoce de *startup*

A pesquisa "The Top 12 Reasons Why Startups Fail", da CB Insights, publicada em 2022, revela que 70% das *startups* encerram as atividades entre dois e cinco anos de existência. Uma das principais causas é a falta de capital. Segundo estudo do MIT Technology Review Brasil, 41% das *startups* no País não recebem investimento. A cofundadora da Start Growth, Marilucia Silva Pertile, afirma que o empreendedor precisa avaliar o *timing* para buscar aportes. % PÁG. 15

Projetos de minigeração de energia serão isentos de PIS/Cofins FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALISSON J SILVA

Governo incentiva a minigeração distribuída com benefício tributário

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou ontem, durante o 39º Congresso Mineiro de Municípios, incentivos para projetos de minigeração distribuída de energia. A medida prevê a isenção do PIS/Cofins por até cinco anos para projetos de minigeração distribuída. Se enquadram na minigeração instalações que variam entre 75 kW e 5 MW de potência instalada. % PÁG. 4

O Grupo Energisa planeja melhorar a distribuição de energia elétrica FOTO: DIVULGAÇÃO / ALEXANDRE CAMPBELL

Energisa vai receber R$ 288 milhões do BNDES para investimentos

O BNDES vai destinar R$ 288 milhões para investimentos do Grupo Energisa na melhoria da distribuição de energia elétrica no Sudeste e Sul do País. A empresa deverá realizar inversões de R$ 821 milhões até dezembro. Para a Energisa Minas Rio, o financiamento do banco de fomento corresponde a R$ 117 milhões, de um total de R$ 390 milhões que serão aportados. % PÁG. 11

A Prefeitura de Belo Horizonte quer adquirir ônibus elétricos FOTO: RODRIGO CLEMENTE / PBH

PBH envia projeto para captar mais de R$ 468 milhões

Um projeto de lei (PL) foi enviado pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) à Câmara Municipal para para contratação de operação de crédito interna, com garantia da União, de mais de R$ 468 milhões junto ao BNDES e à Caixa Econômica Federal. O montante deverá ser usado na a renovação da frota, aquisição de ônibus elétricos e obras de urbanização de vilas e favelas da Capital. % PÁG. 12

A Expocafé recebe mais de 40 mil visitantes FOTO: DIVULGAÇÃO / BRUNO LAVORATO

Expocafé apresenta novidades para o setor em Três Pontas

Reunindo novidades para o setor, a Expocafé está em um novo espaço neste ano. A tradicional feira é realizada pela Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas (Cocatrel) até amanhã, no Aeroporto Lêda Mello de Rezende, em Três Pontas, no Sul de Minas, com mais de 40 mil visitantes. A edição de 2023 movimentou cerca de R$ 500 milhões em negócios. % PÁG. 14

% ARTIGOS

% EDITORIAL

O "mercado" e seus satélites continuam não dando tréguas à Petrobras, repetindo métodos que são mais antigos que a própria empresa. Agora por conta da mudança no seu comando, decisão do acionista controlador que, respeitadas as regras comuns ao sistema empresarial, é dono também da palavra final por mais que isso possa contrariar aqueles que prefeririam ver a empresa em outras mãos. Da mesma forma, não há como ser contra seu programa de investimentos ou o empenho em assegurar que suas necessidades sejam cobertas preferencialmente por fornecedores brasileiros. Relevante, sim, será reclamar que se estabeleça como prioridade a expansão da capacidade de refino, em escala suficiente para suprir o mercado interno. São estes em rapidíssima síntese as diretrizes para a Petrobras, reafirmadas pela nova presidente, Magda Chambriard. % PÁG. 2

DÓLAR DIA 4

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,2840	R$ 5,2850
TURISMO	R$ 5,3110	R$ 5,4910
PTAX (BC)	R$ 5,2681	R$ 5,2687

EURO DIA 4

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,7296	R$ 5,7323

OURO DIA 4

NOVA YORK (ONÇA-TROY) US$ 2.326,95
BM&F (g) R$ 394,02

TR dia 5	0,0844%
POUPANÇA dia 5	0,5848%
IPCA – IBGE abril	0,38%
IPCA – IPEAD abril	0,24%
IGP-M abril	0,31%

BOVESPA

OPINIÃO

Dia Mundial do Meio Ambiente

Valter Casarin

Coordenador-geral e científico da Nutrientes Para a Vida e Agronomia e professor do Programa SolloAgro, ESALQ/USP e Sócio-Diretor da Fertilità Consultoria Agronômica

A iniciativa Nutrientes para a Vida se une, nesse dia 5 de junho, a milhões de pessoas em todo o mundo para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente, e incentivar todos a participarem nos esforços para proteger e restaurar o nosso planeta.

Ao longo dos anos, essa data tornou-se uma plataforma global que facilita a sensibilização e a tomada de iniciativas para responder aos desafios urgentes, sejam a poluição marinha, o aquecimento global, o consumo sustentável ou crimes contra a vida selvagem. Nesse período, milhões de pessoas participaram e contribuíram para mudar os nossos hábitos de consumo, bem como as políticas ambientais nacionais e internacionais.

Em 2024, a campanha do Dia Mundial do Meio Ambiente centra-se na restauração de terras, na desertificação e na resiliência à seca sob o lema "A Nossa Terra. O Nosso Futuro. Somos a #GeraçãoRestauração", marcando o 30º aniversário da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação.

De acordo com a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, até 40% das terras do planeta estão degradadas, afetando diretamente metade da população mundial e ameaçando aproximadamente metade do PIB mundial (44 bilhões de dólares). O número e a duração das secas aumentaram 29% desde 2000. Sem medidas urgentes, as secas poderão afetar mais de três quartos da população mundial até 2050.

A restauração de terras é um pilar fundamental da Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas (2021-2030), um apelo à proteção e recuperação dos ecossistemas em todo o mundo, o que é essencial para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável.

As iniciativas locais, sejam elas individuais ou coletivas, têm um impacto significativo nas políticas ambientais a todos os níveis. Ao adotar hábitos de consumo mais sustentáveis e ao apoiar políticas que promovam o desenvolvimento sustentável, cada indivíduo pode desempenhar um papel na mitigação dos impactos ambientais e na promoção da saúde do nosso planeta.

A humanidade depende da terra. Mas em todo o mundo, uma mistura tóxica de poluição, caos climático e dizimação da biodiversidade está a transformar terras saudáveis em desertos e ecossistemas prósperos em zonas mortas. Destrói florestas e pastagens e torna a terra menos capaz de servir os ecossistemas, a agricultura e as populações. Isto significa colheitas fracas, fontes de água secas, economias enfraquecidas e populações em risco.

> ***"A restauração de terras é um pilar fundamental da Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas, um apelo à proteção e recuperação dos ecossistemas em todo o mundo"***

O planeta Terra caminha para atingir 10 bilhões de pessoas em 2050. Nesse cenário, haverá necessidade de aumentar a produção de alimentos em 50% a 70% para atender as necessidades alimentares dos novos povoadores do planeta. Isso pode se tornar mais preocupante se lembrarmos que existem mais de 800 milhões de pessoas que passam fome e aproximadamente 1 bilhão de desnutridos.

Para produzir mais alimentos existem dois caminhos: aumento da área cultivável ou aumento da produtividade. A primeira opção não é aquela que desejamos. Com a constante preocupação com o desmatamento, o aumento de área provocará um grande impacto sobre o ambiente decorrente da derrubada de florestas.

O uso de fertilizantes se tornou um elemento-chave (estima-se que apenas os fertilizantes nitrogenados sejam responsáveis pelo incremento de cerca de 40% na oferta de alimentos no mundo). Assim, podemos concluir que o manejo nutricional dos solos é responsável pela maior produtividade das culturas, gerando a produção de alimentos, mas também contribuindo para a preservação de florestas, bem como a preservação da fauna e da flora dos diversos biomas do Brasil.

Reforma do Código Civil

Laura Costa

Advogada no Marcos Martins Advogados e especialista em direito empresarial pela FGV-LAW

O projeto de reforma do Código Civil sugere que a valorização das cotas ou participações societárias, quando ocorrida durante a vigência do casamento, seja considerada na partilha dos bens do casal, mesmo que a aquisição das cotas seja anterior à convivência.

Porém, essa sugestão é contrária ao entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ): a partilha acontece quando acaba o vínculo conjugal.

A sugestão da comissão trata, em especial, do regime de comunhão parcial de bens, no qual os bens adquiridos por cada cônjuge durante o casamento são considerados pertencentes ao casal e, em caso de separação, são divididos igualmente entre ambos.

> ***"A sugestão da comissão trata, em especial, do regime de comunhão parcial de bens, no qual os bens adquiridos por cada cônjuge durante o casamento são considerados pertencentes ao casal"***

Nesse sentido, o projeto de alteração do Código Civil contempla o cenário em que alguém adquire cotas de uma empresa, se casa posteriormente sob o regime de comunhão parcial de bens e, após isso, vê o valor das cotas aumentar. De acordo com o texto sugerido, se houver divórcio, essa valorização será incluída na partilha.

Mas, o STJ, há anos, entende de forma contrária, no sentido de que a valorização dessas cotas não faz parte do patrimônio comum do casal e não deve ser compartilhada, pois é resultado de um fenômeno econômico, não dos esforços do sócio.

Na ocasião, os ministros defenderam que não ocorre aumento no patrimônio conjugal quando os lucros da empresa não são redistribuídos aos sócios. Portanto, eles consideraram que "as cotas ou ações recebidas em decorrência da capitalização de reservas e lucros constituem produto da sociedade empresarial" e não devem ser incluídas na partilha conjugal.

Diante do embate entre a proposta de reforma do Código Civil, que busca incluir a valorização das cotas empresariais na partilha dos bens de casais no regime de comunhão parcial, e o entendimento consolidado do STJ, fica evidente a complexidade e os desafios envolvidos nessa questão.

Enquanto a comissão de juristas argumenta pela proteção do cônjuge não sócio e pela equidade na divisão dos ganhos ocorridos durante a convivência, o STJ sustenta uma interpretação baseada na distinção entre patrimônio pessoal e empresarial.

Ainda que a proposta tenha como objetivo modernizar e ajustar a legislação à dinâmica contemporânea das relações familiares e econômicas, a necessidade de um debate aprofundado e da harmonização desses interesses é crucial para garantir segurança jurídica e justiça nas decisões relacionadas à partilha de bens em casos de divórcio.

EDITORIAL

Reclama-se bom senso

Monotonamente repetitivos o "mercado" e seus satélites continuam não dando tréguas à Petrobras, repetindo métodos que são mais antigos que a própria empresa. Agora por conta da mudança no seu comando, decisão do acionista controlador que, respeitadas as regras comuns ao sistema empresarial, é dono também da palavra final por mais que isso possa contrariar aqueles que prefeririam ver a empresa em outras mãos. E evidentemente outro destino para o petróleo extraído no País, sem que se fosse possível não levar em conta sua importância estratégica e econômica. Um discurso para esvaziar a empresa, que no entender dessa gente não passa de aberração que não deveria existir, mas que na prática produz efeito contrário. Afinal, se estão de olho na Petrobras, se tentam imaginar que ela possa e deva ser controlada a partir da Bolsa de Nova York, é justamente porque ela tem importância. Muita importância.

Em primeiro lugar, e sendo repetitivo, cabe levar em conta que a Petrobras já provou e comprovou sua capacidade e competência com um histórico de realizações bem representado na sua atual produção de óleo cru de cerca de 3 milhões de barris/dia, a maior parte extraída em águas profundas com tecnologia que a própria empresa desenvolveu e domina. Para quem for brasileiro e tiver boa fé, não será preciso dizer mais nada. Da mesma forma que não há como ser contra seu programa de investimentos ou o empenho em assegurar que suas necessidades sejam cobertas preferencialmente por fornecedores brasileiros. Relevante, sim, será reclamar que se estabeleça como prioridade a expansão da capacidade de refino, em escala suficiente para suprir o mercado interno.

São estes em rapidíssima síntese as diretrizes para a Petrobras, reafirmadas pela nova presidente, Magda Chambriard, que por sua vez não faz mais que cumprir o estabelecido pelo presidente da República e seu ministro de Minas e Energia. Aos incomodados de sempre, herdeiros daqueles que nos anos 50 diziam que criar a estatal seria rematada asneira, posto não existir petróleo em território nacional, caberia assinalar ainda que ela também já cuidou de registrar que a "lógica empresarial" será respeitada em todos os aspectos de sua gestão.

Deveria ser o bastante para um ponto final ou, melhor, para o reconhecimento de que a Petrobras existe para ser um dos pilares da construção da prosperidade do País, num futuro de crescimento com autonomia. O bastante, devemos acreditar, para sepultar de vez a frustração daqueles que ainda imaginam que continuamos nos anos 50 do século passado.

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick
Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes

EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES

Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL

Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)

assinaturas@diariodocomercio.com.br

SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana

ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
R$ 3,50

Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.

FILIADO À

SINDIJORI
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

Os artigos assinados refletem a opinião do autor. O Diário do Comércio não se responsabiliza e nem poderá ser responsabilizado pelas informações e conceitos emitidos e seu uso incorreto.

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio

ESPECIAL

Juntos pela vida na Terra

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE É preciso que todos os setores da sociedade se engajem para vencer as três grandes vulnerabilidades climáticas do Estado: seca, ondas de calor e chuva extrema

ADRIANA MULS, Presidente e Diretora Editorial do Diário do Comércio

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, é uma data crucial para a conscientização e ação global em prol da proteção do nosso planeta. Instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1972, serve como um lembrete da responsabilidade coletiva que temos em preservar e restaurar a saúde ambiental do nosso mundo.

Em 2024, o tema do Dia Mundial do Meio Ambiente foca a "Restauração de Ecossistemas", uma chamada urgente para reverter os danos causados às florestas, oceanos, e outros habitats. E o Reino da Arábia Saudita, anfitrião da data do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) este ano, lançou campanha para combater a desertificação, restaurar a terra e desenvolver a resiliência à seca antes das comemorações globais do dia 5 de junho.

Em Minas Gerais, 62% das cidades têm índice mineiro de vulnerabilidade climática nos patamares mais elevados: grau alto, muito alto ou extremo de vulnerabilidade climática. Há dez anos, o percentual era 52%. São milhões de mineiros nessas condições e vocês verão na reportagem que se segue.

Um grande desafio relativo aos impactos das alterações climáticas. Temos secas, ondas de calor e também pancadas de chuva que inundam diversas regiões. Problemas que só se complicam com o passar do tempo e podem causar tragédias anunciadas se medidas efetivas e urgentes não forem tomadas já.

Entendo que medir a vulnerabilidade climática é essencial para desenvolver estratégias eficazes de mitigação e adaptação. Reconheço algumas iniciativas do Estado já em curso. Contudo, a natureza mostra que precisamos ser mais céleres.

O Rio Grande do Sul berra em nossas caras que não podemos esperar. Aqui, nos reserva mais que enchentes porque em nosso Estado temos pelo menos três vulnerabilidades climáticas em condições gravíssimas na maior parte das cidades.

Por isso, peço uma atenção conjunta do Estado, dos empresários dos setores agropecuários e industriais, dos comerciantes, do Terceiro Setor, e de todos nós, sociedade. Comecemos com a reportagem de Élida Ramirez e sejamos ainda mais aliados pela vida na Terra.

VULNERABILIDADE

Risco climático piora em Minas Gerais

ÉLIDA RAMIREZ, Colaboradora

Mais da metade das cidades de Minas Gerais (62%) possuem um grau alto, muito alto ou extremo de vulnerabilidade climática. É o que revelam os dados do Índice Mineiro de Vulnerabilidade Climática (IMVC). Há dez anos, o percentual de municípios era 52% - 444 com grau alto, muito alto ou extremo de vulnerabilidade ou extremo de vulnerabilidade.

As informações são da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), que explica que o IMVC considera eventos climáticos em sua probabilidade e magnitude e a capacidade dos municípios de gerir essas situações. A Semad esclarece que o índice foi criado justamente para monitorar a situação e, em si, já é um avanço.

A pasta informou ainda que entre problemas mais graves estão os altos grau de exposição geral e de sensibilidade às mudanças climáticas, associados à baixa capacidade adaptativa geral às mudanças climáticas.

Antoniel Fernandes, geógrafo e professor dos Departamentos de Geografia e Ciências Biológicas da PUC Minas, analisa que ter mais da metade do Estado com IMVC em grau alto a extremo significa que a situação ambiental é grave com baixa capacidade de resposta. Fernandes contextualiza que Minas Gerais é muito grande e as vulnerabilidades ambientais devem ser vistas de forma regional, sendo possível identificar três principais: seca no Norte, Vale do Jequitinhonha e parte do Vale do Mucuri; chuva extrema no centro-sul do Estado, capital e RMBH, ondas de calor em todas as regiões.

"Todas essas vulnerabilidades ambientais se tornaram gravíssimas pela intervenção desordenada do homem no meio ambiente e, até hoje, a ação do Estado foi insuficiente para resolver o problema. O resultado é que a maioria dos municípios mineiros expostos aos riscos tem pouca estrutura, recursos financeiros e estruturais para atuar em caso de forte temporal ou em secas drásticas. O IMVC mostra o que já está previsto que pode acontecer. A pergunta é quando ocorrerá e como atuaremos?", aponta o geógrafo.

A Semad explica que, além do monitoramento permanente, são feitas ações para a gestão climática em todo o território para a redução das vulnerabilidades climáticas. E destaca como principais, a Plataforma Selo Verde para rastrear a produção e monitorar as práticas de plantio sustentável no campo; o programa Minas contra o Desmatamento que, em 2023, aumentou em quase 20% a quantidade de fiscalizações em comparação ao ano anterior, e as iniciativas de prevenção voltados para os setores produtivos como indústria e agricultura.

O especialista Antoniel Fernandes lembra que, mesmo com todas as medidas tomadas, ainda são recorrentes danos causados por chuvas fortes em Belo Horizonte e Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) como em Juatuba, Esmeraldas e Ibirité, por exemplo. A seca e crise hídrica se agravam no Norte e Vale do Jequitinhonha. E em todo Estado, as sensações de ondas de calor seguem mais fortes e frequentes.

"É visto que o Estado toma medidas, mas a situação de vulnerabilidade climática ainda é preocupante. Entendo que falta intersetorialidade das políticas públicas do Estado e nas cidades. E os segmentos envolvidos como agropecuário e industrial deixam de cumprir a própria lei sendo que poderiam fazer até mais", alerta.

Parceria com a França - A Semad explica também que o Estado retomou uma parceria exitosa com a França no intuito de desenvolver ações para a redução das vulnerabilidades climáticas. É o Projeto Clima na Prática, que tem como foco alavancar a conformidade climática dos municípios.

Renata Araújo, superintendente de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas da Semad/MG, explica que todos os esforços têm sido feitos para a mitigação dos danos: "Em 2024, retomamos o Projeto Clima na Prática e atuamos juntos aos municípios da região do Norte de Minas, Zona da Mata e Leste mineiro, de modo a prestar apoio técnico às localidades com maiores índices de vulnerabilidade climática, seja em razão da baixa capacidade adaptativa, da alta exposição e alta sensibilidade aos efeitos climáticos. Além do suporte técnico, o projeto prevê a realização de oficinas nas demais regiões do Estado até o final do segundo semestre."

Vulnerabilidade climática atinge populações e cidades FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK_

A superintendente informou também que em consonância com o aprimoramento permanente que as mudanças climáticas demandam, a Semad fez atualizações no IMVC que foram lançadas ontem (4) no sistema e vão ajudar no direcionamento das políticas públicas de competência estadual.

Investimentos não são mensurados

Já em relação aos investimentos específicos para resolver o problema, a superintendente de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas da Semad/MG, Renata Araújo, informou que esse controle não é feito: "É difícil mensurar isso, pois muitos programas estão embutidos em diversos orçamentos, que não são separados como orçamento para mudanças climáticas, mas seria preciso separar os investimentos por secretaria e por município. Esse trabalho de compilação ainda não foi feito".

Já o geógrafo e professor dos Departamentos de Geografia e Ciências Biológicas da PUC Minas, Antoniel Fernandes, destaca que o investimento, assim como o controle de recursos e suporte do Estado como em projetos como o Clima na Prática, são fundamentais. No entanto, os municípios precisam planejar políticas próprias frente a sua realidade e compete à gestão municipal executá-las e buscar recursos, contando com o apoio do Estado e da União.

O professor lembra, ainda, que a sociedade também precisa se informar e se engajar. "A situação mineira é grave e exige que todos entendam, debatam e construam soluções eficientes urgentemente para que a democracia climática se estabeleça. Todos somos responsáveis pelas alterações no ambiente e devemos estar juntos pela sua recuperação. Isso começa com o despertar de uma consciência que a adaptação de modos de viver e de produzir se faz necessário". **(ER)**

DOA MG - ENGAJAMUNDO

O Engajamundo é uma organização de liderança jovens para enfrentar os problemas ambientais e sociais do Brasil e do mundo. Desde 2012, os Núcleos Locais reúnem-se para discutir e planejar ações, projetos e campanhas sobre pautas socioambientais. Presente em 20 cidades brasileiras, incluindo Belo Horizonte e outros municípios mineiros, o Engajamundo tem projetos e ações executadas de forma articulada e em rede, normalmente, com a participação de mais de um Núcleo Local.
Saiba mais: *https://engajamundo.org*
Colabore: *https://www.catarse.me/engajamundo*

ECONOMIA

DEBATER IA É FOMENTAR O MERCADO

GENEVIÈVE POULINGUE

Economista, presidente da Câmara de Comércio Internacional França-Brasil/ Minas Gerais e reitora da Faculdade SKEMA Business School

Acredito que muitas mentes com um mesmo propósito realizam mais juntas. Por isso, há cinco anos, decidimos inovar e realizar o Congresso Internacional de Direito e Inteligência Artificial, CidiaA, que, hoje, é o principal evento acadêmico sobre o tema no Brasil. Em 2024, o Cidia reunirá pesquisadores de universidades brasileiras e internacionais no campus da Faculdade SKEMA Brasil, nos dias 6 e 7 de junho, na capital mineira.

Essa 5ª edição mantém o formato bem-sucedido de realização da SKEMA Business School com o apoio do Conselho Nacional de Pesquisa e Estudos Avançados em Direito (Conpedi) e da SKEMA Publika, braço de pesquisa acadêmica da SKEMA com pesquisadores em todo o mundo.

Já o tema principal do evento, este ano, inova ao trazer para academia uma discussão de aplicabilidade tão prática e crucial para o mercado que envolve a área jurídica e afeta profissionais e consumidores: o impacto da inteligência artificial nas empresas de todos os portes. Para isso, criamos uma proposta de dois dias de evento, 6 painéis e 8 grupos de trabalho focados em pesquisar e avançar em como o Direito está ligado ao aprendizado da IA nos negócios e, ainda, como impacta na construção de uma sociedade melhor e mais desenvolvida. Ao final do Cidia, serão apresentados 70 projetos de pesquisa.

Os principais temas abordados por pesquisadores tratarão da legislação de IA no Brasil e no mundo, será apresentado um panorama do mercado no uso dessas ferramentas, haverá um rico debate acerca das mais novas descobertas em IA para business, além de sua força sobre o comportamento do consumidor. Serão tratados os riscos de conluio de algoritmos aprimorados pela IA generativa, além de traçar as novas perspectivas para o empreendedorismo jurídico diante do vácuo jurídico digital e das novas ferramentas disponíveis para o setor. Sem deixar de lado, o impacto da inteligência de máquina também nas startups.

Muitos dos principais estudiosos do mundo compartilharão suas análises, trabalhos e inúmeras publicações nas principais revistas internacionais, bem como as principais descobertas de pesquisas sobre como a tecnologia afeta o ambiente corporativo, os modos de produção, a forma de trabalhar, as relações de consumo e as leis. Isso para resumir o assunto.

A próxima etapa lógica será uma palestra do professor Manuel David Masseno, de Portugal, sobre os desenvolvimentos nas regulamentações europeias de IA. A questão está em constante evolução com a chegada de novas tecnologias e a criação de conhecimento na área. O professor Edgar Jacobs dará uma olhada na regulamentação de IA no Brasil. O professor Steve Ataky, que trabalha no campus da SKEMA em Montreal, falará sobre o progresso da pesquisa de IA com geração aumentada sobre os temas de recursos, aplicativos e potencial futuro. Como sabemos, Montreal tem um ecossistema de pesquisadores e empresas na vanguarda global da pesquisa de IA.

Um vasto arcabouço teórico com grandes especialistas dedicados ao avanço do tema. Nesse sentido, entendo que o V Cidia é fruto do amadurecimento de um formato que pensa a construção de conhecimento como um legado social glocal, pensando globalmente e atuando localmente, assim como nossa metodologia. Para mim, como reitora, economista e pesquisadora, presenciar essa construção de saber tão revolucionária é uma honra. Legado para academia, mercado e sociedade.

Projetos de GD são desonerados

ENERGIA Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, assinou portaria ontem durante 39º Congresso de Municípios

JULIANA SODRÉ E JULIANA BAETA

No 39º Congresso Mineiro de Municípios em Belo Horizonte, ontem, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou incentivos do governo federal para projetos de minigeração distribuída de energia (GD) em todo o Brasil. A nova portaria, assinada pelo Ministério de Minas e Energia (MME), regulamenta a concessão do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi).

MME quer incentivar energias renováveis em Minas Gerais e no País FOTO: JOSÉ CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

"Hoje, nós regulamentamos o Reidi, que já foi aprovado e que faltava a regulamentação. Eu trabalhei esses meses todos para que a gente possa isentar, pelos próximos cinco anos, o PIS/Cofins e tributos federais para poder ainda mais impulsionar as energias renováveis em Minas e no Brasil, para que o nosso País possa continuar liderando a transição energética global", afirmou o ministro.

De acordo com Silveira, Minas Gerais possui a maior capacidade instalada para geração de energia fotovoltaica do País e será um dos estados mais beneficiados com a medida devido ao grande potencial solar em seu território. "Os biocombustíveis são para nós o que o petróleo é para a Arábia Saudita, e aqui em Minas, nós temos a alegria de transformar o sol, que tanto castigou o povo do Jequitinhonha, do Norte e do Mucuri, em uma grande fonte de energia que nós vamos transformar na neo-industrialização, gerando emprego e renda, fazendo inclusão social, trazendo demanda energética limpa e renovável que tanto o mundo valoriza hoje, contribuindo com a segurança energética do País", defendeu ainda o ministro.

A medida prevê a isenção do PIS/Cofins por até cinco anos para projetos de minigeração distribuída. Se enquadram na minigeração instalações que variam entre 75 kW e 5 MW de potência instalada. A nova regra pode beneficiar projetos renováveis como biomassa, biogás, solar e eólica.

> **"Hoje, nós regulamentamos o Reidi, que já foi aprovado e que faltava a regulamentação"**
> Ministro Alexandre Silveira

Liderança - Um projeto de energia solar com geração de 3 MW de energia, por exemplo, pode gerar energia para atender até 2.000 residências. O MME estabeleceu um limite de referência de investimentos em minigeração para fins de enquadramento no Reidi.

Para projetos solares fotovoltaicos, incluindo flutuantes, e termelétricas de todos os tipos, incluindo a cogeração qualificada, o valor é de R$ 4 mil/kW de potência instalada. Para eólicas, o valor é de R$ 4,5 mil/kW, enquanto para centrais hidrelétricas de porte reduzido (CGH), de R$ 5 mil/kW instalado.Atualmente, Minas Gerais é o Estado com maior potência instalada centralizada de energia solar do País e o segundo com a maior potência instalada em geração distribuída. **(Veja mais na pág.13)**

AGENDA CLIMÁTICA

Minas Gerais fecha acordo com França

O governo de Minas firmou ontem (4) um Memorando de Entendimento com a Embaixada da França no Brasil para colaboração mútua, visando à neutralidade de emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE), à adaptação e à resiliência do território mineiro frente às mudanças climáticas.

A cerimônia faz parte da programação da Semana do Meio Ambiente, idealizada pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), e reuniu, por parte do governo estadual, o governador Romeu Zema, o vice-governador Professor Mateus e a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Marília Melo.

O Estado vem intensificando, nos últimos anos, o desenvolvimento de ações referentes à agenda climática e conta com parceiros nacionais e internacionais para esse trabalho. Em continuidade às contribuições anteriores realizadas pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), Minas Gerais retomou as tratativas de cooperação com o governo da França no ano de 2022.

O governador Romeu Zema atribuiu ao acordo um avanço nas ações de resposta às mudanças climáticas. "Esta ação é importante, pois o gestor público precisa estar minimamente preparado. Caso contrário, podemos ter consequências gravíssimas". Zema complementou: "Diante das mudanças climáticas, cabe a nós caminharmos com precaução. Nesse ponto, acho que os mineiros têm uma vantagem. Sempre fomos comedidos e um povo que prezou pela cautela".

"E vamos mostrar que esse estudo fará toda a diferença e que muitas ações serão tomadas aqui para prevenir desastres", destacou o governador de Minas Gerais.

Para o vice-governador de Minas, Professor Mateus, também é importante a ação em conjunto com os municípios e governo federal no planejamento de ações estratégicas. "Nosso compromisso é avançar, um município de cada vez, na direção de termos planos de ação climática municipais. Isso é essencial para a resiliência das cidades em estratégias de adaptação que sejam efetivas e que possam poupar recursos e vidas", disse o vice-governador.

Efeito estufa - A nova parceria será formalizada sem transferência de recursos financeiros, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico sustentável do Estado, alinhado ao compromisso assumido na campanha *Race to Zero*, rumo à neutralidade de emissões líquidas de gases de efeito estufa.

"Esse novo memorando assinado representa uma continuidade de um trabalho que se iniciou lá em 2012, culminando com o primeiro plano de ação climática no Estado de Minas Gerais, em 2014", contextualizou a secretária Marília Melo.

Ela explicou ainda que esses esforços foram ampliados nos últimos anos: "No resgate da política da mudança do clima pelo governador, em 2020, com a simbólica assinatura como primeiro estado subnacional da América Latina e Caribe, aderente à campanha *Race to Zero*, nós retomamos fortemente essa agenda, avançando em mais um passo importante para a implementação da política de mudança do clima, mas especialmente do nosso Plano de Ação Climática".

Governador Romeu Zema firmou Memorando de Entendimento com a Embaixada da França no Brasil ontem FOTO: DIRCEU AURÉLIO / IMPRENSA MG

Mudanças climáticas afetam preços do etanol

COMBUSTÍVEIS Valor do produto já avançou 16,81% nos postos em Minas Gerais entre janeiro e maio, segundo dados da ANP

MARCO AURÉLIO NEVES

As mudanças climáticas podem ter afetado os preços dos combustíveis, principalmente no caso do etanol, que, produzido a partir da cana-de-açúcar no Brasil, sofre variações da dinâmica do setor agrícola, apontam especialistas. A entrada da nova safra do insumo, aliás, deve contribuir para segurar ou até mesmo diminuir os preços do biocombustível e da gasolina, com 27,5% da sua composição por álcool combustível.

Os preços do etanol hidratado subiram 16,81% em Minas Gerais neste ano, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP). O custo da gasolina acompanhou a alta, com menor intensidade. Já o diesel e o gás natural veicular (GNV) apresentaram estabilidade.

O biocombustível começou o ano com preço de R$ 3,39 por litro nos postos mineiros. No começo desta semana, o custo era de R$ 3,96. A oscilação positiva de 16,81% foi a maior entre todos os combustíveis pesquisados pela ANP, com distância para os outros combustíveis.

O diretor técnico do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), Mahatma Ramos, aponta que uma das responsáveis pela alta é a agricultura, afetada pelas mudanças climáticas. "Esse aumento de preço nos primeiros cinco meses do ano é explicado muito por essas dinâmicas do setor agrícola. Umas dificuldades muito pela intensificação ou redução das chuvas, ou mesmo uma elevação de custos de moagem, estocagem do etanol nas usinas produtoras no Brasil", explica.

Preço médio da gasolina comum subiu 7,35% em Minas Gerais neste ano, atingindo R$ 5,84 o litro nos postos de combustíveis FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ALESSANDRO CARVALHO

> "Esse aumento de preço (do etanol) nos primeiros cinco meses do ano é explicado muito por essas dinâmicas do setor agrícola."
>
> Mahatma Ramos

Gasolina - O levantamento da ANP aponta que, além do etanol hidratado, os preços do litro da gasolina comum e aditivada também subiram no período. No decorrer do ano, os custos dos dois tipos de combustíveis sofreram variações no Estado de, respectivamente, 7,35% e 6,53%. Atualmente, o litro da gasolina comum está R$ 5,84, enquanto a aditivada está R$ 6,03.

No início de janeiro, os valores do litro da gasolina comum e aditivada nos postos de combustíveis em Minas eram de, respectivamente, R$ 5,44 e R$ 5,66. Com etanol na sua composição, mesmo sendo um combustível fóssil, a gasolina também é afetada pelas mudanças climáticas.

Tendência é de queda nos valores

O professor de finanças do Ibmec BH, Gilberto Braga, afirma que os bons resultados da safra anterior de cana-de-açúcar geraram acúmulo de etanol, o que fez o governo federal aumentar a proporção do biocombustível na gasolina e gerar mais demanda.

Os aumentos no preço da gasolina fizeram o etanol ficar mais competitivo e causou uma migração de consumidores. "Com o fim da entressafra, ou seja, o estoque da entressafra começou a ficar menor, você teve aumento de demanda e diminuição de oferta. Agora com a entrada da safra de 2024, deve ocorrer o contrário, ou seja: o preço tende a ficar menos pressionado e deve cair um pouco", pontua Braga.

Diesel - Diferente da gasolina e do etanol, os preços do diesel no Estado se mantiveram estáveis no decorrer do ano. Estavam a R$ 5,75 por litro na primeira semana de janeiro e chegaram a R$ 5,74 na última medição. Já o diesel S-10 foi vendido, em média, a R$ 5,88 por litro no início do mesmo período e chegou a R$ 5,83 na última semana.

O GNV foi outro combustível com pouca oscilação em Minas Gerais no período analisado. Na primeira semana de 2024, o custo estava em R$ 4,94/m³ e caiu para o atual preço de R$ 4,90/m³, leve queda de 0,8%. **(MAN)**

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

Janaúba V Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.380.653/0001-53

Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	87	2.153
Contas a receber	3.559	5.494
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.470	1.081
Adiantamento a fornecedores	1	1
Impostos a recuperar	227	244
Despesas antecipadas	47	475
Total do ativo circulante	**11.391**	**9.448**
Não circulante		
Imobilizado	202.289	218.507
Arrendamento	3.398	5.774
Total do ativo não circulante	**205.687**	**224.281**
Total do Ativo	**217.078**	**233.729**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	4.307	10.973
Empréstimos e financiamentos	6.969	6.697
Impostos e contribuições a recolher	642	838
Dividendos a pagar	1.429	334
Arrendamento	458	530
Total do passivo circulante	**13.805**	**19.372**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	111.240	112.611
Arrendamento	2.849	4.983
Provisão para desmobilização	1.757	1.622
Total do passivo não circulante	**115.846**	**119.216**
Patrimônio líquido		
Capital social	80.849	94.138
Reservas de lucros	4.518	1.003
Total do patrimônio líquido	**85.367**	**95.141**
Recursos destinados a aumento de capital	2.060	–
Total do patrimônio líquido e recursos destinados a aumento de capital	**87.427**	**95.141**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**217.078**	**233.729**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional		
Receita operacional líquida	23.358	10.366
Custo de geração de energia	(13.010)	(6.867)
	10.348	3.499
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(431)	(101)
Outras despesas operacionais	7.400	(18)
	6.969	**(119)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**17.317**	**3.380**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	570	624
Despesas financeiras	(12.361)	(2.136)
	(11.791)	(1.512)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**5.526**	**1.868**

Demonstração dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**4.610**	1.337
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**4.610**	**1.337**

Imposto de renda e contribuição social	2023	2022
Corrente	(916)	(531)
	(916)	**(531)**
Lucro líquido do exercício	4.610	1.337

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Capital social	Reserva de Lucros: Reserva legal	Reserva de Lucros: Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**39.276**	**–**	**–**	**(149)**	**39.127**	**–**	**39.127**
Aumento de capital	2.887	–	–	–	2.887	–	2.887
Redução de capital	(2.851)	–	–	–	(2.851)	–	(2.851)
Redução de capital absorção de prejuízo acumulado	(149)	–	–	149	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	54.975	54.975
Aumento de capital via capitalização de AFAC	54.975	–	–	–	54.975	(54.975)	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	1.337	1.337	–	1.337
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(334)	(334)	–	(334)
Reserva de dividendos complementares	–	–	1.003	(1.003)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**94.138**	**–**	**1.003**	**–**	**95.141**	**–**	**95.141**
Redução de capital	(13.289)	–	–	–	(13.289)	–	(13.289)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	2.060	2.060
Lucro líquido do exercício	–	–	–	4.610	4.610	–	4.610
Reserva legal	–	230	–	(230)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(1.095)	(1.095)	–	(1.095)
Reserva de dividendos complementares	–	–	3.285	(3.285)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**80.849**	**230**	**4.288**	**–**	**85.367**	**2.060**	**87.427**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	4.610	1.337
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	8.365	2.542
Depreciação de arrendamento	169	168
Encargos financeiros, líquidos	11.552	1.893
Juros sobre arrendamento	459	121
Baixa Imobilizado	2.005	–
Compensação por perda – comerciais	(7.441)	–
Atualização de provisão para desmobilização	135	33
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	1.935	(2.163)
Recebimento de compensação por perdas – comerciais	7.441	–
Impostos a recuperar	(53)	(112)
Despesas antecipadas	429	(475)
Aumento nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(6.666)	(169)
Impostos e contribuições a recolher	(127)	605
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**22.813**	**3.780**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Liberação de recursos para partes relacionadas	–	(6.327)
Recebimento de principal – operação de mútuo	–	44.223
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	5.848	–
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(6.389)	(1.081)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	–	(130.324)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(541)**	**(93.509)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	20.735
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.599)	(150)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Juros	(6.052)	–
Pagamento de arrendamento – principal	(458)	(530)
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.060	–
Aumento de capital social	–	57.862
Redução de capital social	(13.289)	(2.851)
Caixa líquido gerado/(aplicado) pelas atividades de financiamento	**(24.338)**	**75.066**
Diminuição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.066)	(14.663)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.153	16.816
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	87	2.153
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.066)	(14.663)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	536	35
Valores pagos de CS:	335	56
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	11.461

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Alberto dos Santos Lopes – Diretor – CPF: 908.881.464-34

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.380.859/0001-83

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	93	4.341
Contas a receber	5.100	5.400
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.470	1.080
Adiantamento a fornecedor	188	188
Impostos a recuperar	300	272
Despesas antecipadas	47	473
Total do ativo circulante	**13.198**	**11.754**
Não circulante		
Depósitos judiciais	46	–
Imobilizado	204.621	221.593
Arrendamento	3.049	6.421
Total do ativo não circulante	**207.716**	**228.014**
Total do ativo	**220.914**	**239.768**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	6.251	13.374
Empréstimos e financiamentos	6.969	6.697
Impostos e contribuições a recolher	580	700
Dividendos a pagar	980	11
Arrendamento	260	586
Total do passivo circulante	**15.040**	**21.368**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	111.240	112.611
Arrendamento	3.398	6.021
Provisão para desmobilização	1.757	1.621
Total do passivo não circulante	**116.395**	**120.253**
Patrimônio líquido		
Capital social	84.824	98.113
Reservas de lucros	3.145	34
Total do patrimônio líquido	87.969	98.147
Recursos destinados a aumento de capital	1.510	–
Total do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital	**89.479**	**–**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**220.914**	**239.768**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional líquida	**23.134**	**6.988**
Custo de geração de energia	(13.434)	(4.982)
Lucro bruto	9.700	2.006
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(433)	(119)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.408	(9)
	6.975	**(128)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**16.675**	**1.878**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	783	736
Despesas financeiras	(12.396)	(2.106)
	(11.613)	**(1.370)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**5.062**	**508**

Demonstração dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	4.080	45
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**4.080**	**45**

Imposto de renda e contribuição social	2023	2022
Corrente	(982)	(463)
	(982)	**(463)**
Lucro líquido do exercício	4.080	45

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Capital social	Reseva de lucros: Reserva legal	Reseva de lucros: Retenção de lucros	Lucros/ prejuizo acumulado	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**39.276**	**–**	**–**	**(115)**	**39.161**	**–**	**39.161**
Aumento de capital	2.887	–	–		2.887	–	2.887
Redução de capital	(2.185)	–	–		(2.185)	–	(2.185)
Redução de capital com absorção de prejuízo acumulado	(115)	–	–	115	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–			58.250	58.250
Aumento de capital via capitalização de AFAC	58.250	–	–		58.250	(58.250)	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	45	45	–	45
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–		(11)	(11)	–	(11)
Reserva de dividendos complementares	–	–	34	(34)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**98.113**	**–**	**34**	**–**	**98.147**	**–**	**98.147**
Redução de capital	(13.289)	–	–	–	(13.289)	–	(13.289)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	1.510	1.510
Lucro líquido do exercício	–	–	–	4.080	4.080	–	4.080
Reserva legal	–	204	–	(204)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(969)	(969)	–	(969)
Reserva de dividendos complementares	–	–	2.907	(2.907)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**84.824**	**204**	**2.941**	**–**	**87.969**	**1.510**	**89.479**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	4.080	45
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	9.119	2.695
Encargos financeiros, líquidos	11.551	1.803
Atualização de provisão para desmobilização	136	32
Depreciação de arrendamento	184	191
Baixa de ativo imobilizado	2.005	–
Compensação por perdas – comerciais	(7.441)	–
Juros sobre arrendamento	498	177
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	301	(369)
Adiantamento a fornecedor	–	9
Impostos a recuperar	(28)	(131)
Compensação por perdas – comerciais	7.441	–
Despesa antecipada	426	(473)
Depósitos judiciais	(46)	–
Outros	–	76
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(7.123)	5.566
Impostos e contribuições a recolher	(120)	464
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**20.983**	**10.085**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Liberação de recursos para partes relacionadas	–	(2.876)
Recebimento de principal – operação de mútuo	–	36.118
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	5.848	–
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(6.390)	(1.080)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	–	(133.616)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de investimento	**(542)**	**(101.454)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	20.585
Pagamento de arrendamento	(259)	(446)
Pagamento de empréstimo e financiamento – Principal	(6.599)	
Pagamento de empréstimo e financiamento – Juros	(6.052)	
Redução de capital	(13.289)	(2.185)
Aumento de capital	–	61.137
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.510	–
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**(24.689)**	**79.091**
Redução líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	**(4.248)**	**(12.278)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4.341	16.619
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	93	4.341
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(4.248)	(12.278)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	551	–
Valores pagos de CS:	344	31
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	11.552

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor CPF: 861.403.379-68
Alberto dos Santos Lopes – Diretor – CPF: 908.881.464-34

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba X Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.405.824/0001-51

Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	88	2.177
Contas a receber	6.449	5.468
Depósitos restituíveis e valores vinculados	6.642	967
Adiantamentos a fornecedores	44	81
Estoque	32	31
Impostos a recuperar	206	729
Despesas antecipadas	47	474
Outros	–	37
Total do ativo circulante	**13.508**	**9.964**
Não circulante		
Imobilizado	193.730	209.947
Arrendamento	3.143	5.057
Total do ativo não circulante	**196.873**	**215.004**
Total do ativo	**210.381**	**224.968**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	6.907	11.910
Empréstimos e financiamentos	6.231	5.988
Impostos e contribuições a recolher	649	1.372
Dividendos a pagar	1.721	594
Arrendamento	414	464
Total do passivo circulante	**15.922**	**20.328**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	99.464	100.690
Arrendamento	2.638	4.364
Provisão para desmobilização	1.747	1.610
Total do passivo não circulante	**103.849**	**106.664**
Patrimônio líquido		
Capital social	85.208	96.193
Reservas de lucros	5.402	1.783
Total do patrimônio líquido	**90.610**	**97.976**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**210.381**	**224.968**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional		
Receita operacional líquida	23.355	9.861
Custo de geração de energia	(13.668)	(6.731)
	9.687	**3.130**
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(432)	(133)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.410	(25)
	6.978	**(158)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**16.665**	**2.972**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	623	2.669
Despesas financeiras	(11.607)	(2.053)
	(10.984)	**616**

Demonstração dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**4.746**	**2.377**
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**4.746**	**2.377**

	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**5.681**	**3.588**
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(935)	(1.211)
	(935)	**(1.211)**
Lucro líquido do exercício	4.746	2.377

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Prejuízo acumulado	Total Patrimônio Líquido	Recurso destinado a aumento de capital	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**49.296**	**–**	**–**	**(133)**	**49.163**	**–**	**49.163**
Aumento de capital ocorrida no exercício	2.887	–	–	–	2.887	–	2.887
Redução de capital	(73.067)	–	–	–	(73.067)	–	(73.067)
Redução de capital com absorção de prejuízo acumulado	(133)	–	–	133	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	117.210	117.210
Aumento de capital via capitalização de AFAC	117.210	–	–	–	117.210	(117.210)	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	2.377	2.377	–	2.377
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(594)	(594)	–	(594)
Reserva de dividendos complementares	–	–	1.783	(1.783)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**96.193**	**–**	**1.783**	**–**	**97.976**	**–**	**97.976**
Redução de capital	(12.290)	–	–	–	(12.290)	–	(12.290)
Aumento de capital via capitalização de AFAC	1.305	–	–	–	1.305	(1.305)	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	1.305	1.305
Lucro líquido do exercício	–	–	–	4.746	4.746	–	4.746
Reserva legal	–	237	–	(237)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(1.127)	(1.127)	–	(1.127)
Reserva de dividendos complementares	–	–	3.382	(3.382)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**85.208**	**237**	**5.165**	**–**	**90.610**	**–**	**90.610**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	4.746	2.377
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	8.843	1.695
Depreciação de arrendamento	148	148
Baixa de ativo de imobilizado	2.005	–
Encargos financeiros, líquidos	10.329	1.692
Juros sobre arrendamento	404	106
Compensação por perdas – comerciais	(7.441)	–
Atualização de provisão para desmobilização	137	21
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(981)	(5.505)
Estoque	(1)	(31)
Adiantamento a fornecedor	37	132
Impostos a recuperar	523	(642)
Compensação por perdas – comerciais	7.441	–
Despesas antecipadas	427	(474)
Outros	37	–
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(5.003)	(4.018)
Impostos e contribuições a recolher	(723)	1.351
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**20.928**	**(3.148)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(5.675)	(967)
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	5.848	–
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(479)	(133.343)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(6.154)**	**(134.310)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	116.393
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(5.900)	(23.148)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Juros	(5.412)	–
Pagamento de arrendamento – principal	(414)	(690)
Aumento de capital	1.305	120.097
Redução de capital social	(12.290)	(73.067)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(22.711)**	**139.585**
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	**(2.089)**	**2.127**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.177	50
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	89	2.177
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.089)	2.127
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	514	90
Valores pagos de CS:	510	56
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	2.413

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Marcio Varella Calux – Diretor – CPF: 025.917.327-44

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.381.300/0001-78

Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	89	3.242
Contas a receber	30.247	11.184
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.643	16
Adiantamento a fornecedor	–	577
Impostos a recuperar	462	433
Despesas antecipadas	47	474
Total do ativo circulante	**38.488**	**15.926**
Não circulante		
Imobilizado	197.117	233.995
Arrendamento	2.478	5.299
Total do ativo não circulante	**199.595**	**239.294**
Total do ativo	**238.083**	**255.220**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	9.074	16.222
Empréstimos e financiamentos	6.946	6.676
Impostos e contribuições a recolher	1.771	1.749
Dividendos a pagar	399	–
Arrendamento	486	486
Total do passivo circulante	**18.676**	**25.133**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	110.886	112.253
Arrendamento	2.450	4.708
Provisão para desmobilização	1.747	1.610
Total do passivo não circulante	**115.083**	**118.571**
Patrimônio líquido		
Capital social	100.373	113.663
Prejuízo acumulado	–	(2.147)
Reserva de lucro	1.281	–
Total do patrimônio líquido	**101.654**	**111.516**
Recursos destinados a aumento de capital	2.670	–
Total do patrimônio líquido e recursos destinados a aumento de capital	**104.324**	**111.516**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**238.083**	**255.220**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional		
Receita operacional líquida	23.806	2.220
Custo de geração de energia	(14.394)	(2.688)
	9.412	**(468)**
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(431)	(69)
Outras despesas operacionais	7.415	(18)
	6.984	**(87)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**16.396**	**(555)**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	624	815
Despesas financeiras	(12.248)	(2.065)
	(11.624)	**(1.250)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**4.772**	**(1.805)**

Demonstração dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Lucro do exercício	**3.827**	(2.147)
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**3.827**	(2.147)

Imposto de renda e contribuição social	2023	2022
Corrente	(945)	(342)
	(945)	**(342)**
Lucro/ Prejuízo do exercício	3.827	(2.147)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Capital social	Reserva Legal	Reserva de Lucro Retenção de lucros	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**39.276**	**–**	**–**	**(125)**	**39.151**	**–**	**39.151**
Aumento de capital	2.887	–	–	–	2.887	–	2.887
Redução de Capital	(5.475)	–	–	–	(5.475)	–	(5.475)
Redução de capital com absorção de prejuízo acumulado	(125)	–	–	125	–		
Adiantamento para futuro aumento de capital						77.100	77.100
Aumento de capital via capitalização de AFAC	77.100	–	–	–	77.100	(77.100)	–
Prejuízo do exercício	–	–	–	(2.147)	(2.147)	–	(2.147)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**113.663**	**–**	**–**	**(2.147)**	**111.516**	**–**	**111.516**
Redução de capital	(13.290)	–	–	–	(13.290)	–	(13.290)
Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC	–	–	–		–	2.670	2.670
Lucro líquido do exercício	–	–	–	3.827	3.827	–	3.827
Reserva legal	–	84	–	(84)		–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(399)	(399)	–	(399)
Reserva de dividendos complementares	–	–	1.197	(1.197)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**100.373**	**84**	**1.197**	**–**	**101.654**	**2.670**	**104.324**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/Prejuízo do exercício	3.826	(2.147)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido (prejuízo) com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	8.857	1.890
Baixa de imobilizado	22.173	–
Depreciação de arrendamento	151	156
Encargos financeiros, líquidos	11.514	1.887
Juros sobre arrendamento	412	111
Compensação por perdas – comercias	(7.441)	–
Atualização de provisão para desmobilização	137	21
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(19.063)	(581)
Adiantamento a fornecerdor	577	(577)
Impostos a recuperar	(28)	(342)
Compensação por perdas – comercias	7.441	–
Despesas antecipadas	427	(474)
Aumento nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(7.148)	6.934
Impostos e contribuições a recolher	22	1.728
Caixa líquido gerado/ (aplicado) nas atividades operacionais	**21.857**	**8.606**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(7.627)	(16)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	–	(165.577)
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	5.848	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(1.779)**	**(165.593)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	25.314
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.578)	(4.728)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(6.033)	–
Pagamento de arrendamento – principal	–	(418)
Aumento de capital social	–	79.987
Redução de capital social	(13.290)	(5.475)
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.670	–
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**(23.231)**	**94.680**
Aumento/ (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	**(3.153)**	**(62.307)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3.242	65.549
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	89	3.242
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(3.153)	(62.307)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	624	–
Valores pagos de CS:	321	–
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	11.036

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Alberto dos Santos Lopes – Diretor – CPF: 908.881.464-34

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.381.255/0001-51

Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	85	2.927
Contas a receber	4.186	1.928
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.470	1.081
Adiantamento a fornecedor	392	392
Impostos a recuperar	400	306
Despesas antecipadas	47	475
Total do ativo circulante	**12.580**	**7.109**
Não circulante		
Imobilizado	196.261	204.976
Arrendamento	3.593	6.192
Total do ativo não circulante	**199.854**	**211.168**
Total do ativo	**212.434**	**218.277**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	16.449	11.319
Empréstimos e financiamentos	6.968	6.697
Impostos e contribuições a recolher	596	598
Dividendos a pagar	1.109	203
Arrendamento	326	568
Total do passivo circulante	**25.448**	**19.385**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	111.239	112.611
Arrendamento	3.333	5.343
Provisão para desmobilização	1.779	1.643
Total do passivo não circulante	**116.351**	**119.597**
Patrimônio líquido		
Capital social	65.398	78.687
Reservas de lucros	3.517	608
Total do patrimônio líquido	**68.915**	**79.295**
Recursos destinados a aumento de capital	1.720	–
Total do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital	**70.635**	**79.295**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**212.434**	**218.277**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional líquida	**23.079**	**11.982**
Custo de geração de energia	(13.596)	(8.023)
Lucro bruto	**9.483**	**3.959**
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(431)	(62)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.387	(10)
	6.956	**(72)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**16.439**	**3.887**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	706	199
Despesas financeiras	(12.386)	(2.677)
	(11.680)	**(2.478)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(944)	(439)

Demonstração dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**3.815**	**970**
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**3.815**	**970**

	2023	2022
	(944)	**(439)**
Lucro líquido do exercício	**3.815**	**970**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva Legal	Reservas de lucros Retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**45.625**	**–**	**–**	**(159)**	**45.466**	**–**	**45.466**
Aumento de capital ocorrida no exercício	2.887	–	–	–	2.887	–	2.887
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	30.175	30.175
Aumento de capital via capitalização de AFAC	30.175	–	–	–	30.175	-30.175	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	970	970	–	970
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(203)	(203)	–	(203)
Reserva de dividendos complementares	–	–	608	(608)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**78.687**	**–**	**608**	**–**	**79.295**	**–**	**79.295**
Redução de capital	(13.289)	–	–	–	(13.289)	–	(13.289)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	1.720	1.720
Lucro líquido do exercício	–	–	–	3.815	3.815	–	3.815
Reserva legal	–	191	–	(191)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(906)	(906)	–	(906)
Reserva de dividendos complementares	–	–	2.718	(2.718)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**65.398**	**191**	**3.326**	–	**68.915**	**1.720**	**70.635**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	3.815	970
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	8.732	4.189
Depreciação de arrendamento	181	181
Encargos financeiros, líquidos	11.551	2.524
Juros sobre arrendamentos	492	211
Baixa de ativo imobilizado	2.005	–
Compensação por perdas – comerciais	(7.441)	–
Atualização de provisão para desmobilização	136	54
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(2.258)	(1.928)
Adiantamento a fornecedor	–	34
Recebimento de compensação por perdas – comerciais	7.441	–
Impostos a recuperar	(94)	(133)
Despesas antecipadas	428	(475)
Aumento nos passivos operacionais		
Contas a pagar	5.130	4.509
Impostos e contribuições a recolher	(3)	369
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**30.115**	**10.505**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(6.389)	(1.081)
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	5.848	–
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(7.870)	(90.749)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.411)	(91.830)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	44.845
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.599)	(24.487)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Juros	(6.052)	–
Pagamento de arrendamento – principal	(326)	(569)
Aumento de capital	–	33.062
Redução de capital	(13.289)	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.720	–
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(24.546)	52.851
Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.842)	(28.474)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	**2.927**	**31.401**
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	**85**	**2.927**
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.842)	(28.474)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	493	141
Valores pagos de CS:	289	82
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	11.421

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira
Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva
Controller – CRC 1SP 217.225-O

Carlos Gustavo Nogari Andrioli
Diretor – CPF: 861.403.379-68
Alberto dos Santos Lopes
Diretor – CPF: 908.881.464-34

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.405.455/0001-05

Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	90	3.569
Contas a receber	2.554	1.835
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.471	1.080
Adiantamento a fornecedor	578	578
Impostos a recuperar	299	203
Despesas antecipadas	46	474
Total do ativo circulante	**11.038**	**7.739**
Não circulante		
Imobilizado	194.487	210.429
Arrendamento	3.466	4.893
Total do ativo não circulante	**197.953**	**215.322**
Total do ativo	**208.991**	**223.061**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	5.859	11.692
Empréstimos e financiamentos	6.969	6.697
Impostos e contribuições a recolher	720	589
Dividendos a pagar	1.369	334
Arrendamento	255	449
Total do passivo circulante	**15.172**	**19.761**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	111.240	112.612
Arrendamento	3.277	4.222
Provisão para desmobilização	1.779	1.643
Total do passivo não circulante	**116.296**	**118.477**
Patrimônio líquido		
Capital social	71.407	83.820
Reservas de lucros	4.326	1.003
Total do patrimônio líquido	75.733	84.823
Recursos destinados a aumento de capital	1.790	–
Total do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital	**77.523**	**84.823**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**208.991**	**223.061**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional		
Receita operacional líquida	22.852	11.714
Custo de geração de energia	(12.986)	(7.351)
Lucro Bruto	**9.866**	**4.363**
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(429)	(193)
Outras despesas operacionais	7.398	(20)
	6.969	(213)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**16.835**	**4.150**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	789	339
Despesas financeiras	(12.291)	(2.674)
	(11.502)	(2.335)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**5.333**	**1.815**

Demonstração dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**4.358**	1.337
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	**–**	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**4.358**	**1.337**

	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(975)	(478)
	(975)	**(478)**
Lucro líquido do exercício	4.358	1.337

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de Lucro Retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**42.404**	**–**	**–**	**(125)**	**42.279**	**–**	**42.279**
Aumento de capital via descida do imobilizado	2.886	–	–	–	2.886	–	2.886
Redução de capital	(875)	–	–	–	(875)	–	(875)
Redução de capital com absorção de prejuízo acumulado	(125)	–	–	125	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	39.530	39.530
Aumento de capital via capitalização de AFAC	39.530	–	–	–	39.530	(39.530)	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	1.337	1.337	–	1.337
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(334)	(334)	–	(334)
Reserva de dividendos complementares	–	–	1.003	(1.003)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**83.820**	**–**	**1.003**	**–**	**84.823**	**–**	**84.823**
Redução de capital	(12.413)	–	–	–	(12.413)	–	(12.413)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	1.790	1.790
Lucro líquido do exercício	–	–	–	4.358	4.358	–	4.358
Reserva Legal	–	218	–	(218)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(1.035)	(1.035)	–	(1.035)
Reserva de dividendos complementares	–	–	3.105	(3.105)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**71.407**	**218**	**4.108**	**–**	**75.732**	**1.790**	**77.523**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	4.358	1.337
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	8.089	4.018
Depreciação de arrendamento	146	143
Encargos financeiros, líquidos	11.551	2.297
Juros sobre arrendamento	397	167
Baixa de imobilizado	2.005	–
Atualização de provisão para desmobilização	136	54
Compensação por perdas – comerciais	(7.441)	–
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(719)	(1.835)
Adiantamento a fornecedor	–	73
Impostos a recuperar	(96)	(39)
Despesas antecipadas	428	(474)
Outros	–	256
Aumento nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(5.833)	4.827
Recebimento de compensação por perdas – comerciais	7.441	–
Impostos e contribuições a recolher	131	542
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**20.593**	**11.366**

Fluxo de caixa das atividades de investimento	2023	2022
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(6.391)	(1.080)
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	5.848	–
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	–	(46.453)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(543)	(47.533)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	30.335
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.599)	(47.009)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(6.052)	–
Pagamento de arrendamento – principal	(255)	(840)
Aumento de capital	–	42.416
Redução de capital	(12.413)	(875)
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.790	–
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(23.529)	24.027
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	**(3.479)**	**(12.140)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3.569	15.709
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	90	3.569
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(3.479)	(12.140)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	514	112
Valores pagos de CS:	299	87
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	11.429

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O

Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Alberto dos Santos Lopes – Diretor – CPF: 908.881.464-34

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.381.180/0001-09

Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	89	2.758
Contas a receber	2.584	1.879
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.470	1.081
Adiantamento a fornecedor	364	364
Impostos a recuperar	287	197
Despesas antecipadas	47	475
Total do ativo circulante	**10.841**	**6.754**
Não circulante		
Depósitos judiciais	130	–
Imobilizado	197.443	213.988
Arrendamento	2.894	4.428
Total do ativo não circulante	**200.467**	**218.416**
Total do ativo	**211.308**	**225.170**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	9.932	14.113
Empréstimos e financiamentos	6.969	6.697
Impostos e contribuições a recolher	606	594
Dividendos a pagar	1.169	272
Arrendamento	181	406
Total do passivo circulante	**18.857**	**22.082**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	111.240	112.611
Arrendamento	2.883	3.886
Provisão para desmobilização	1.768	1.632
Total do passivo não circulante	**115.891**	**118.129**
Patrimônio líquido		
Capital social	70.854	84.143
Reservas de lucros	3.696	816
Total do patrimônio líquido	**74.550**	**84.959**
Recursos destinados a aumento de capital	2.010	–
Total do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital	**76.560**	**84.959**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**211.308**	**225.170**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional		
Receita operacional líquida	22.936	11.592
Custo de geração de energia	(13.619)	(7.422)
	9.317	**4.170**
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(416)	(169)
Outras despesas operacionais	7.393	(21)
	6.977	**(190)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**16.294**	**3.980**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	689	301
Despesas financeiras	(12.263)	(2.616)
	(11.574)	**(2.315)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**4.720**	**1.665**

Demonstração dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**3.777**	**1.204**
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**3.777**	**1.204**

	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(943)	(461)
	(943)	**(461)**
Lucro líquido do exercício	**3.777**	**1.204**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de Lucro Retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**39.276**	**–**	**(116)**	**39.160**	**–**	**39.160**
Aumento de capital	2.887	–	–	2.887	–	2.887
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	41.980	41.980
Aumento de capital via capitalização de AFAC	41.980	–	–	41.980	(41.980)	–
Lucro líquido do exercício	–	–	1.204	1.204	–	1.204
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	(272)	(272)	–	(272)
Reserva de dividendos complementares	–	816	(816)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**84.143**	**816**	**–**	**84.959**	**–**	**84.959**
Redução de capital	(13.289)	–	–	(13.289)	–	(13.289)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	2.010	2.010
Lucro líquido do exercício	–	3.777	–	3.777	–	3.777
Reserva legal	–	189	(189)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	(897)	(897)	–	(897)
Reserva de dividendos complementares	–	2.691	(2.691)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**70.854**	**7.473**	**(3.777)**	**74.550**	**2.010**	**76.560**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	3.777	1.204
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	8.692	3.484
Depreciação de arrendamento	131	129
Encargos financeiros, líquidos	11.552	2.296
Juros sobre arrendamento	356	151
Baixa de ativo imobilizado	2.005	–
Compensação por perdas – comercias	(7.441)	–
Atualização de provisão para desmobilização	136	43
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(705)	5.698
Adiantamento a fornecedor	–	207
Impostos a recuperar	(90)	(32)
Compensação por perdas – comerciais	7.441	–
Despesas antecipadas	428	(475)
Depósitos Judiciais	(130)	
Aumento nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(4.181)	4.811
Impostos e contribuições a recolher	12	339
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**21.983**	**17.855**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(6.389)	(1.081)
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	5.848	–
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	–	(48.820)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(541)**	**(49.901)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	25.932
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.599)	(43.589)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Juros	(4.556)	
Pagamento de arrendamento – principal	(181)	(640)
Aumento de capital	–	44.867
Redução de capital	(13.289)	
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.010	
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento	**(24.111)**	**26.570**
Diminuição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.669)	(5.476)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.758	8.234
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	89	2.758
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.669)	(5.476)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	499	143
Valores pagos de CS:	288	86
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	11.452

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller CRC 1SP 217.225-O

Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor CPF: 861.403.379-68
Alberto dos Santos Lopes – Diretor – CPF: 908.881.464-34

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.381.661/0001-14

Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	91	2.397
Contas a receber	5.680	5.329
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.469	1.080
Adiantamentos a fornecedores	524	524
Impostos a recuperar	272	286
Despesas antecipadas	47	474
Total do ativo circulante	**14.083**	**10.090**
Não circulante		
Depósitos judiciais	138	–
Imobilizado	199.377	216.539
Arrendamento	3.008	4.547
Total do ativo não circulante	**202.523**	**221.086**
Total do ativo	**216.606**	**231.176**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	6.596	11.722
Empréstimos e financiamentos	6.969	6.697
Impostos e contribuições a recolher	634	702
Dividendos a pagar	1.419	535
Arrendamento	166	417
Total do passivo circulante	**15.784**	**20.073**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	111.240	112.611
Arrendamento	3.091	4.044
Provisão para desmobilização	1.757	1.621
Total do passivo não circulante	**116.088**	**118.276**
Patrimônio líquido		
Capital social	78.441	91.223
Reservas de lucros	4.443	1.604
Total do patrimônio líquido	**82.884**	**92.827**
Recursos destinados a aumento de capital	1.850	–
Total do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital	**84.734**	**92.827**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**216.606**	**231.176**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional líquida	**23.290**	**12.719**
Custo de geração de energia	(14.044)	(8.486)
Lucro bruto	9.246	4.233
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(432)	(147)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.410	(7)
	6.978	**(154)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**16.224**	**4.079**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	724	779
Despesas financeiras	(12.267)	(2.059)
	(11.543)	(1.280)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**4.681**	**2.799**

Demonstração dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**3.723**	2.139
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	**–**	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**3.723**	2.139

Imposto de renda e contribuição social	2023	2022
Corrente	(958)	(660)
	(958)	**(660)**
Lucro líquido do exercício	3.723	2.139

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de Lucros Reserva legal	Reserva de Lucros Retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total Patrimônio Líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**39.276**	**–**	**–**	**(113)**	**39.163**	**–**	**39.163**
Aumento de capital	2.887	–	–	–	2.887	–	2.887
Redução de capital	(7.887)	–	–	–	(7.887)	–	(7.887)
Redução de capital através de absorção do prejuízo acumulado	(113)	–	–	113	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	57.060	57.060
Aumento de capital via capitalização de AFAC	57.060	–	–	–	57.060	(57.060)	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	2.139	2.139	–	2.139
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(535)	(535)	–	(535)
Reserva de dividendos complementares	–	–	1.604	(1.604)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**91.223**	**–**	**1.604**	**–**	**92.827**	**–**	**92.827**
Redução de capital	(12.782)	–	–	–	(12.782)	–	(12.782)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	1.850	1.850
Lucro líquido do exercício				3.723	3.723		3.723
Reserva legal		186		(186)	–		–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(884)	(884)	–	(884)
Reserva de dividendos complementares	–	–	2.653	(2.653)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**78.441**	**186**	**4.257**	**–**	**82.884**	**1.850**	**84.734**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	3.723	2.139
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	9.309	3.324
Depreciação de arrendamento	135	133
Baixa de ativo imobilizado	2.005	–
Encargos financeiros, líquidos	11.552	1.803
Juros sobre arrendamento	366	124
Compensação por perdas – comerciais	(7.441)	–
Atualização de provisão para desmobilização	136	32
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(351)	(398)
Adiantamento a fornecedor	–	760
Impostos a recuperar	14	(143)
Compensação por perdas – comerciais	7.441	–
Despesas antecipadas	427	(474)
Depósitos judiciais	(138)	–
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(5.126)	4.072
Impostos e contribuições a recolher	(68)	539
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**21.984**	**11.911**

Fluxo de caixa das atividades de investimento	2023	2022
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(6.389)	(1.080)
Liberação de recursos para partes relacionadas	–	(11.300)
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	5.848	–
Recebimento de principal – operação de mútuo	–	44.550
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	–	(130.198)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(541)	(98.028)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	20.685
Pagamento de arrendamento – principal	(166)	(659)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.599)	(100)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Juros	(4.556)	
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.850	
Aumento de capital	–	59.947
Redução de capital	(12.782)	(7.887)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**(23.749)**	**71.986**
Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.306)	(14.131)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.397	16.528
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	91	2.397
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.306)	(14.131)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	497	156
Valores pagos de CS:	328	107
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	11.518

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O

Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Alberto dos Santos Lopes – Diretor – CPF: 908.881.464-34

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal Acesse também através do QR CODE ao lado.

Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.381.730/0001-90

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	82	3.689
Contas a receber	4.267	1.389
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.612	–
Adiantamentos a fornecedores	330	330
Impostos a recuperar	273	209
Despesas antecipadas	47	475
Total do ativo circulante	**12.611**	**6.092**
Não circulante		
Imobilizado	210.783	215.867
Arrendamento	4.842	4.998
Total do ativo não circulante	**215.625**	**220.865**
Total do ativo	**228.236**	**226.957**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	23.188	13.846
Empréstimos e financiamentos	6.946	6.676
Arrendamento	710	459
Impostos e contribuições a recolher	684	542
Dividendo a pagar	201	–
Total do passivo circulante	**31.729**	**21.523**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	110.524	111.867
Arrendamento	3.777	4.313
Provisão para desmobilização	1.768	1.632
Total do passivo não circulante	**116.069**	**117.812**
Patrimônio líquido		
Capital social	76.103	89.393
Lucro/Prejuízo acumulado	–	(1.771)
Reserva de lucro	645	–
Total do patrimônio líquido	**76.748**	**87.622**
Recursos destinados a aumento de capital	3.690	–
Total do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital	**80.438**	**–**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**228.236**	**226.957**

Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Receita operacional líquida	**23.387**	**6.184**
Custo de geração de energia	(15.110)	(5.230)
Lucro bruto	8.277	954
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(431)	(156)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.411	(22)
	6.980	**(178)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**15.257**	**776**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	561	455
Despesas financeiras	(12.289)	(2.541)
	(11.728)	**(2.086)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**3.529**	**(1.310)**

Imposto de renda e contribuição social	2023	2022
Corrente	(912)	(340)
	(912)	**(340)**
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.617	(1.650)

Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.617	(1.650)
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**2.617**	**(1.650)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros/Prejuízo acumulado	Total Patrimônio Líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**39.276**	**–**	**–**	**(121)**	**39.155**	**–**	**39.155**
Aumento de capital ocorrida no exercício	2.887	–	–	–	2.887	–	2.887
Integralização do capital social	–	–	–	–	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	47.230	47.230
Aumento de capital via capitalização de AFAC	47.230	–	–	–	47.230	(47.230)	–
Prejuízo do exercício	–	–	–	1.650)	(1.650)	–	(1.650)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**89.393**	**–**	**–**	**(1.771)**	**87.622**	**–**	**87.622**
Redução de capital ocorrida no exercício	(13.290)	–	–	–	(13.290)	–	(13.290)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	3.690	3.690
Integralização do capital social	–	–	–	–	–	–	–
Lucro do exercício	–	–	–	2.617	2.617	–	2.617
Reserva legal	–	42	–	(42)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(201)	(201)	–	(201)
Reserva de dividendos complementares	–	–	603	(603)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**76.103**	**42**	**603**	**–**	**76.748**	**3.690**	**80.438**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.617	(1.650)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido (prejuízo) com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	9.529	3.515
Depreciação de arrendamento	156	146
Encargos financeiros, líquidos	11.538	2.196
Juros sobre arrendamento	425	43
Baixa de imobilizado	2.005	–
Compensação por perdas – comerciais	(7.441)	–
Atualização de provisão para desmobilização	136	32
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(2.878)	11.879
Impostos a recuperar	(64)	(35)
Compensação por perdas – comerciais	7.441	–
Adiantamento a fornecedor	–	41
Despesa antecipada	428	(475)
Aumento nos passivos operacionais		
Contas a pagar	9.342	2.372
Impostos e contribuições a recolher	142	519
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**33.376**	**18.594**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(7.612)	–
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	5.848	–
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(12.298)	(82.673)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(14.062)**	**(82.673)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	33.272
Pagamento de empréstimo e financiamentos – principal	(6.578)	(18.595)
Pagamento de empréstimo e financiamentos – Juros	(6.033)	–
Pagamento de arrendamento – principal	(710)	(458)
Aumento de capital	–	50.116
Redução de capital	(13.290)	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.690	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(22.921)**	**64.335**
Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	**(3.607)**	**(1.167)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3.689	4.856
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	82	3.689
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(3.607)	(1.167)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	503	40
Valores pagos de CS:	288	25
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	9.446

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Alberto dos Santos Lopes – Diretor – CPF: 908.881.464-34

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.380.592/0001-24

Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	74	1.978
Contas a receber	41.084	34.332
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.472	1.080
Adiantamento a fornecedor	1.453	172
Estoques	456	151
Impostos a recuperar	181	328
Despesas antecipadas	47	474
Outros	17	440
Total do ativo circulante	**50.785**	**38.955**
Não circulante		
Imobilizado	223.692	241.233
Arrendamento	4.857	5.576
Outros	–	2
Total do ativo não circulante	**228.549**	**246.812**
Total do ativo	**279.334**	**285.767**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	30.562	37.092
Empréstimos e financiamentos	6.969	6.697
Impostos e contribuições a recolher	1.259	1.012
Arrendamento	893	907
Total do passivo circulante	**39.683**	**45.708**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	111.240	112.611
Arrendamento	3.982	4.650
Provisão para desmobilização	1.778	1.643
Total do passivo não circulante	**117.000**	**118.904**
Patrimônio líquido		
Capital social	131.041	121.367
Prejuízo acumulado	(8.390)	(212)
Total do patrimônio líquido	**122.651**	**121.155**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**279.334**	**285.767**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional líquida	**23.185**	**11.433**
Custo de geração de energia	(25.365)	(9.773)
Lucro bruto	**(2.180)**	**1.660**
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(577)	(85)
Outras receitas/(despesas) operacionais	7.589	47
	7.012	**(38)**
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**(2.609)**	**1.622**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	373	1.808
Despesas financeiras	(12.409)	(2.650)
	(12.036)	**(842)**

Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	**(8.178)**	**(212)**
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	**–**	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**(8.178)**	**(212)**

	2023	2022
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**(7.204)**	**780**
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(974)	(992)
	(974)	**(992)**
Prejuízo do exercício	**(8.178)**	**(212)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**100.450**	**(121)**	**100.329**	**–**	**100.329**
Aumento de capital	2.886	–	2.886	–	2.886
Redução de capital	(9.378)	–	(9.378)	–	(9.378)
Absorção de prejuízo acumulado	(121)	121	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	27.530	27.530
Aumento de capital via capitalização de AFAC	27.530	–	27.530	(27.530)	–
Prejuízo do exercício	–	(212)	(212)	–	(212)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**121.367**	**(212)**	**121.155**	**–**	**121.155**
Redução de capital	(10.411)	–	(10.411)	–	(10.411)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	20.085	20.085
Aumento de capital via capitalização de AFAC	20.085	–	20.085	(20.085)	–
Prejuízo do exercício	–	(8.178)	(8.178)	–	(8.178)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**131.041**	**(8.390)**	**122.651**	**–**	**122.651**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(8.178)	(212)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	9.467	4.826
Encargos financeiros, líquidos	11.552	2.297
Depreciação de arrendamento	630	370
Juros sobre arrendamento	467	406
Baixa de imobilizado	5.016	–
Compensação por perdas – comercias	(7.441)	–
Atualização de provisão para desmobilização	135	54
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(6.752)	(27.702)
Impostos a recuperar	147	(281)
Adiantamento a fornecedor	(1.281)	16
Despesa antecipada	427	(474)
Estoques	(305)	(151)
Outros	425	(443)
Compensação por perdas – comerciais	7.441	–
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(6.530)	29.106
Impostos e contribuições a recolher	247	846
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**5.467**	**8.658**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Liberação de recursos para partes relacionadas	–	(8.237)
Recebimento de principal – operação de mútuo	–	36.405
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(2.789)	(82.020)
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(6.392)	(1.080)
Compensação por perdas – Custo adicional	5.847	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(3.334)**	**(54.932)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	20.585
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Principal	(6.599)	–
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Juros	(6.052)	–
Pagamento de arrendamento – principal	(1.060)	(536)
Redução de capital	(10.411)	(9.378)
Aumento de capital	**20.085**	**30.416**
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(4.037)	41.087
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	(1.904)	(5.187)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	**1.978**	**7.165**
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	**74**	**1.978**
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(1.904)	(5.187)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	527	173
Valores pagos de CS:	381	152
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	10.952

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira
Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva
Controller – CRC 1SP 217.225-O

Carlos Gustavo Nogari Andrioli
Diretor – CPF: 861.403.379-68
Marcio Varella Calux
Diretor – CPF: 025.917.327-44

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.405.654/0001-05

Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	87	2.864
Contas a receber	4.344	1.440
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.729	16
Adiantamentos a fornecedores	124	124
Impostos a recuperar	191	116
Despesas antecipadas	48	476
Total do ativo circulante	**12.523**	**5.036**
Não circulante		
Imobilizado	214.018	230.913
Arrendamento	2.397	4.202
Total do ativo não circulante	**216.415**	**235.115**
Total do ativo	**228.938**	**240.151**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	10.087	14.115
Empréstimos e financiamentos	6.946	6.676
Impostos e contribuições a recolher	620	496
Dividendos a pagar	549	–
Arrendamento	263	386
Total do passivo circulante	**18.465**	**21.673**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	**110.886**	112.253
Arrendamento	2.141	3.631
Provisão para demosbilização	1.757	1.620
Total do passivo não circulante	**114.784**	**117.504**
Patrimônio líquido		
Capital social	93.927	102.588
Prejuízo acumulado	–	(1.614)
Reservas de lucros	1.762	–
Total do patrimônio líquido	**95.689**	**100.974**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**228.938**	**240.151**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional		
Receita operacional líquida	24.287	5.602
Custo de geração de energia	(14.740)	(5.053)
	9.547	**549**
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(428)	(143)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.394	(8)
	6.966	**(151)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**16.085**	**398**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	503	262
Despesas financeiras	(12.176)	(2.014)
	(11.673)	**(1.752)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**4.840**	**(1.354)**

Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**3.925**	(1.614)
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	**–**	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**3.925**	(1.614)

	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(915)	(260)
	(915)	(260)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**3.925**	**(1.614)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva Legal	Retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**40.326**	**–**		**(112)**	**40.214**	**–**	**40.214**
Aumento de capital	2.886	–	–	–	2.886	–	2.886
Redução de capital	(688)	–	–	–	(688)	–	(688)
Redução de capital com absorção de prejuízo acumulado	(112)	–	–	112	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	60.175	60.175
Aumento de capital via capitalização de AFAC	60.175	–	–	–	60.175	(60.175)	–
Prejuízo do exercício	–	–	–	(1.614)	(1.614)	–	(1.614)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**102.587**	**–**		**(1.614)**	**100.973**	**–**	**100.973**
Redução de capital	(12.600)	–	–		(12.600)	–	(12.600)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–		–	3.940	3.940
Aumento de capital via capitalização de AFAC	3.940	–	–		3.940	(3.940)	–
Lucro/Prejuízo do exercício	–	–	–	3.925	3.925	–	3.925
Reserva Legal	–	116	–	(116)	–	–	–
Reserva de dividendos complementares	–	–	1.646	(1.646)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(549)	(549)	–	(549)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**93.927**	**116**	**1.646**	**–**	**95.689**	**–**	**95.689**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	3.925	(1.614)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido (prejuízo) com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	9.042	3.423
Depreciação de arrendamento	122	123
Encargos financeiros, líquidos	11.538	1.798
Baixa de ativo imobilizado	2.005	–
Juros sobre arrendamento	333	116
Compensação por perdas – comerciais	(7.441)	–
Atualização de provisão para desmobilização	137	32
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(2.904)	(1.326)
Adiantamento a fornecedores	(1)	20
Impostos a recuperar	(75)	(30)
Compensação por perdas – comerciais	7.441	–
Despesas antecipadas	429	(476)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(4.028)	4.267
Impostos e contribuições a recolher	123	477
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**20.622**	**6.810**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(7.713)	(16)
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	5.848	–
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	–	(72.877)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.865)	(72.893)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	29.798
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.578)	(27.720)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(6.033)	–
Pagamento de arrendamento	(263)	(539)
Aumento de capital social	3.940	63.062
Redução de capital social	(12.600)	(688)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	**(21.534)**	**63.613**
Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.777)	(2.171)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	**2.864**	**5.035**
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	**87**	**2.864**
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.777)	(2.171)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	600	22
Valores pagos de CS:	315	15

Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor CPF: 861.403.379-68
Marcio Varella Calux – Diretor – CPF: 025.917.327-44
Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contadora CRC: RJ 119.036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller CRC 1SP 217.225-O

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/ME nº 37.380.661/0001-08

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	87	4.831
Contas a receber	4.732	1.539
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.670	16
Adiantamentos a fornecedores	90	86
Impostos a recuperar	278	194
Despesas antecipadas	47	475
Total do ativo circulante	**12.904**	**7.141**
Não circulante		
Imobilizado	209.266	226.262
Arrendamento	2.185	3.741
Total do ativo não circulante	**211.451**	**230.003**
Total do ativo	**224.355**	**237.144**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	7.626	11.447
Empréstimos e financiamentos	6.946	6.676
Impostos e contribuições a recolher	739	481
Dividendos a pagar	570	–
Arrendamento	281	343
Total do passivo circulante	**16.162**	**18.947**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	110.886	112.253
Arrendamento	1.860	3.229
Provisão para desmobilização	1.757	1.621
Total do passivo não circulante	**114.503**	**117.103**
Patrimônio líquido		
Capital social	90.248	102.638
Prejuízo acumulado	–	(1.544)
Reserva de lucro	1.832	–
Total do patrimônio líquido	**92.080**	**101.094**
Recursos destinados a aumento de capital	1.610	–
Total do passivo e do patrimônio líquido	**224.355**	**237.144**

Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional líquida	**24.201**	**5.456**
Custo de geração de energia	(14.867)	(4.873)
Lucro bruto	9.334	583
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(430)	(138)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.413	(9)
	6.983	**(147)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**16.317**	**436**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	767	250
Despesas financeiras	(12.139)	(1.983)
	(11.372)	**(1.733)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**4.945**	**(1.297)**

Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.946	(1.544)
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**3.946**	**(1.544)**

Imposto de renda e contribuição social	2023	2022
Corrente	(999)	(247)
	(999)	(247)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.946	(1.544)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Reserva de Lucros					
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**39.276**	**–**	**–**	**(102)**	**39.174**	**–**	**39.174**
Aumento de capital	2.886	–	–	–	2.886	–	2.886
Redução de capital	(897)	–	–	–	(897)	–	(897)
Absorção de prejuízo acumulado	(102)	–	–	102	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	61.475	61.475
Aumento de capital via capitalização de AFAC	61.475	–	–	–	61.475	(61.475)	–
Prejuízo do exercício	–	–	–	(1.544)	(1.544)	–	(1.544)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**102.638**	**–**	**–**	**(1.544)**	**101.094**	**–**	**101.094**
Redução de capital	(12.390)	–	–	–	(12.390)	–	(12.390)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	1.610	1.610
Lucro líquido do exercício				3.946	3.946		3.946
Reserva legal	–	120	–	(120)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(570)	(570)	–	(570)
Reserva de dividendos complementares	–	–	1.712	(1.712)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**90.248**	**120**	**1.712**	**–**	**92.080**	**1.610**	**93.690**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	3.946	(1.544)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro (prejuízo) com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	9.143	3.263
Depreciação de arrendamento	109	109
Encargos financeiros, líquidos	11.514	1.798
Juros sobre arrendamento	297	102
Baixa de ativo de imobilizado	2.005	–
Compensação por perdas – comerciais	(7.441)	–
Atualização de provisão para desmobilização	136	32
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(3.193)	9.206
Adiantamento a fornecedor	(4)	17
Impostos a recuperar	(84)	(46)
Compensação por perdas – comerciais	7.441	–
Despesa antecipada	428	(475)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(3.821)	1.356
Impostos e contribuições a recolher	258	462
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**20.734**	**14.280**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(7.654)	(16)
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	5.848	–
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	–	(67.193)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(1.806)**	**(67.209)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	23.127
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.578)	(34.677)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(6.033)	–
Pagamento de arrendamento – principal	(281)	(343)
Redução de capital	(12.390)	(897)
Aumento de capital	–	64.361
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.610	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(23.672)**	**51.571**
Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	**(4.744)**	**(1.358)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4.831	6.189
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	87	4.831
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(4.744)	(1.358)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	479	10
Valores pagos de CS:	290	13
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	11.651

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Alberto dos Santos Lopes – Diretor – CPF: 908.881.464-34

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Vendas de veículos em Minas crescem 12%

SETOR AUTOMOTIVO Em maio, foram emplacadas 52,6 mil unidades no Estado, segundo dados divulgados pela Fenabrave

THYAGO HENRIQUE

Minas Gerais registrou, em maio deste ano, 52,6 mil vendas de veículos novos, o que representa um aumento de 12% frente ao mesmo mês de 2023 e uma queda de 11,2% em comparação a abril. Com o resultado, o Estado acumulou, nos primeiros cinco meses de 2024, 232,7 mil emplacamentos, volume 0,2% menor que o apurado em igual intervalo do exercício anterior.

Os dados foram divulgados ontem pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Para o economista e colunista do Diário do Comércio, Guilherme Almeida, o crescimento anual tem relação direta com a natureza do consumo. Isso porque os automóveis são bens duráveis com alto custo unitário, o que leva os consumidores a recorrerem a financiamentos. Logo, a redução da Selic e das demais taxas de juros praticadas no mercado influenciaram.

Ele destaca que os números do Banco Central mostram que a taxa média de juros das operações de crédito com recursos livres para aquisição de veículos estava em 25,45% no mês de abril deste ano para pessoa física, um relevante recuo de três pontos percentuais em 12 meses. Enquanto isso, para pessoa jurídica, a taxa caiu mais de dois p.p., chegando a 16,34% no mesmo período.

"Essa taxa de juro menor significa que o recurso está mais acessível para o consumidor, que acaba recorrendo ao financiamento para adquirir um veículo", esclarece.

Fatores - Quanto à baixa mensal, Almeida pondera que alguns fatores foram determinantes e o principal deles é que maio teve 21 dias úteis, contra 22 do mês anterior, em razão de feriados. Segundo ele, isso faz bastante diferença, já que as concessionárias ficam com um dia a menos para vender os automóveis. Adicionalmente, aspectos macroeconômicos também impactaram o resultado.

O especialista explica que a macroeconomia está sendo bombardeada de incertezas. Uma delas veio da revisão das contas públicas feita pelo governo federal meses atrás e da piora do quadro fiscal brasileiro. Outra insegurança decorre da política monetária dos Estados Unidos, que demonstra que não haverá tantos cortes de juros no país, refletindo diretamente no Brasil.

"Isso é por conta do prêmio de risco. Um investidor coloca na balança a relação risco-retorno e, para ele, o retorno que o título público norte-americano está conferindo é muito melhor do que o brasileiro", ressalta. "Com esse cenário de juros maiores nos Estados Unidos por mais tempo, a necessidade de uma taxa de juro maior no Brasil também se faz necessária", reitera.

Levando o consumidor a pisar no freio, há ainda uma elevação do endividamento das famílias. O economista salienta que o acúmulo de dívidas compromete o orçamento familiar e a renda futura, o que diminui espaço para consumo, sobretudo de bens duráveis, como veículos, e semiduráveis.

> **"Essa taxa de juro menor significa que o recurso está mais acessível para o consumidor, que acaba recorrendo ao financiamento para adquirir um veículo"**
> Guilherme Almeida

Apesar do crescimento em maio, os emplacamentos em Minas acumulam uma pequena queda de 0,2% neste ano FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / CHARLES SILVA DUARTE

Automóveis e comerciais leves em alta

Por categoria, no quinto mês deste ano, ocorreram 37,1 mil vendas de automóveis e comerciais leves em Minas Gerais, alta de 15,9% no confronto com o mesmo período do último exercício e recuo de 12% na comparação com abril. No segmento de veículos pesados, que inclui ônibus e caminhões, foram 1,6 mil unidades vendidas, aumento de 25,3% e baixa de 22%. Já os licenciamentos de motocicletas somaram 12,4 mil unidades, elevação de 2% e queda de 6,3%.

Conforme a Fenabrave, no acumulado dos primeiros cinco meses de 2024, o Estado registrou 57,6 mil emplacamentos de motos, aumento de 12,5% frente a igual intervalo de 2023. As vendas de veículos pesados seguiram o mesmo ritmo e subiram 16,5%, ao somar 8,3 mil unidades. Por outro lado, as comercializações de auto e comerciais leves caíram 5,1%, para 159,1 mil unidades. **(TH)**

Janaúba III Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.381.467/0001-39

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	88	2.489
Contas a receber	5.256	2.025
Adiantamento a fornecedor	809	809
Dépositos restituíveis e valores vinculados	7.471	1.080
Impostos a recuperar	269	183
Despesas antecipadas	47	474
Total do ativo circulante	**13.940**	**7.060**
Não circulante		
Imobilizado	194.341	209.590
Arrendamento	5.061	5.072
Total do ativo não circulante	**199.402**	**214.662**
Total do ativo	**213.342**	**221.722**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	12.377	12.604
Empréstimos e financiamentos	6.969	6.697
Impostos e contribuições a recolher	704	641
Dividendos a pagar	1.216	257
Arrendamento	400	466
Total do passivo circulante	**21.666**	**20.665**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	111.240	112.611
Arrendamento	4.623	4.377
Provisão para desmobilização	1.779	1.643
Total do passivo não circulante	**117.642**	**118.631**
Patrimônio líquido		
Capital social	68.363	81.653
Reservas de lucros	3.851	773
Total do patrimônio líquido	**72.214**	**82.426**
Recurso destinado a aumento de capital	1.820	–
Total do passivo e do patrimônio líquido	**213.342**	**221.722**

Demonstração do Resultado´– Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional líquida	**22.739**	**11.740**
Custo de geração de energia	(13.095)	(7.664)
Lucro bruto	9.644	4.076
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(432)	(61)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.402	(10)
	6.970	(71)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**16.654**	**4.005**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	672	247
Despesas financeiras	(12.325)	(2.644)
	(11.653)	(2.397)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**5.001**	**1.608**
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(923)	(447)
	(923)	**(447)**
Lucro líquido do exercício	4.038	1.161

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**4.038**	1.161
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	**–**	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**4.038**	**1.161**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservar de Lucros: Reserva Legal	Reservar de Lucros: Retenção De lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**43.347**	**–**	**–**	**(131)**	**43.216**	**–**	**43.216**
Aumento de capital ocorrida no exercício	2.886	–	–	–	2.886		2.886
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	35.420	35.420
Aumento de capital via capitalização de AFAC	35.420	–	–	–	35.420	(35.420)	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	1.161	1.161	–	1.161
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(257)	(257)	–	(257)
Reserva de dividendos complementares	–	–	773	(773)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**81.653**	**–**	**773**	**–**	**82.425**	**–**	**82.425**
Redução de capital ocorrida no exercício	(13.290)	–	–	–	(13.290)	–	(13.290)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	1.820	1.820
Lucro líquido do exercício	–	–	–	4.038	4.038	–	4.038
Reserva legal	–	201	–	(201)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(960)	(960)	–	(960)
Reserva de dividendos complementares	–	–	2.877	(2.877)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**68.363**	**201**	**3.650**	**–**	**72.213**	**1.820**	**74.033**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2023	2022
Lucro do exercício	4.038	1.161
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa		
Depreciação de imobilizado	8.401	4.284
Depreciação de arrendamento	159	148
Encargos financeiros, líquidos	11.551	2.297
Juros sobre arrendamento	432	232
Baixa ativo imobilizado	1.000	–
Compensação por perdas – comerciais	(7.441)	
Atualização de provisão para desmobilização	136	54
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(3.231)	(2.025)
Adiantamento a fornecedor	–	46
Recebimento de compensação por perdas – comerciais	7.441	–
Impostos a recuperar	(87)	(35)
Despesa antecipada	427	(474)
Aumento nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(227)	2.845
Impostos e contribuições a recolher	63	516
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**22.663**	**9.048**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(6.391)	(1.080)
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	5.848	–
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	–	(46.043)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(543)**	**(47.123)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	28.975
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.599)	(30.714)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(6.052)	–
Pagamento de arrendamento – principal	(400)	(466)
Aumento de capital	–	38.306
Redução capital social	(13.290)	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.820	–
Caixa líquido gerado/ (aplicado) nas atividades de financiamento	(24.521)	36.101
Diminuição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.401)	(2.252)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.489	4.741
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	88	2.489
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.401)	(2.252)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	482	150
Valores pagos de CS:	282	87
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	11.203

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Alberto dos Santos Lopes – Diretor – CPF: 908.881.464-34

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.380.936/0001-03

Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	98	3.730
Contas a receber	6.973	5.362
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.470	1.080
Impostos a recuperar	298	264
Despesas antecipadas	47	474
Total do ativo circulante	**14.886**	**10.910**
Não circulante		
Imobilizado	204.856	219.780
Arrendamento	6.313	7.222
Total do ativo não circulante	**211.169**	**227.002**
Total do ativo	**226.055**	**237.912**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	9.238	12.086
Empréstimos e financiamentos	6.969	6.697
Impostos e contribuições a recolher	491	673
Dividendos a pagar	976	–
Arrendamento	663	663
Total do passivo circulante	**18.337**	**20.119**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	111.240	112.611
Arrendamento	5.484	6.232
Provisão para desmobilização	1.757	1.621
Total do passivo não circulante	**118.481**	**120.464**
Patrimônio líquido		
Capital social	84.274	97.563
Reservas de lucros	3.133	–
Prejuízo acumulado	–	(234)
Total do patrimônio líquido	87.407	97.329
Recursos destinados a aumento de capital	1.830	–
Total do patrimônio líquido e recursos destinados a aumento de capital	**89.237**	**97.329**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**226.055**	**237.912**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional líquida	**23.489**	**7.097**
Custo de geração de energia	(13.429)	(5.170)
Lucro bruto	**10.060**	**1.927**
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	**(415)**	**(111)**
Outras despesas operacionais	7.411	(19)
	6.996	**(130)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**17.056**	**1.797**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	760	668
Despesas financeiras	(12.501)	(2.071)
	(11.721)	**(1.403)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**5.334**	394
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(992)	(444)
	(992)	**(444)**
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**4.342**	**(50)**

Demonstração dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**4.343**	**(50)**
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**4.343**	**(50)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas: Legal	Reservas: Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**39.276**	**–**	**–**	**(184)**	**39.092**	**–**	**39.092**
Aumento de capital via descida do imobilizado	2.887	–	–	–	2.887	–	2.887
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	55.400	55.400
Aumento de capital via capitalização de AFAC	55.400	–	–		55.400	(55.400)	–
Prejuízo líquido do exercício	–	–	–	(50)	(50)	–	(50)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**97.563**	**–**	**–**	**(234)**	**–**	**–**	**97.329**
Redução de capital	(13.289)	–	–	–	(13.289)	–	(13.289)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	1.830	1.830
Lucro líquido do exercício	–	–	–	4.343	4.343	–	4.343
Reserva legal	–	205	–	(205)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–		(976)	(976)	–	(976)
Reserva de dividendos complementares	–	–	2.928	(2.928)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**84.274**	**205**	**2.928**	**–**	**87.407**	**1.830**	**89.237**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.342	(50)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido (prejuízo) com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	9.076	2.673
Depreciação de arrendamento	222	210
Encargos financeiros, líquidos	11.552	1.803
Juros sobre arrendamento	602	151
Compensação por perdas – comerciais	(7.441)	–
Atualização de provisão para desmobilização	136	32
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(1.611)	(1.370)
Impostos a recuperar	(34)	(127)
Compensação por perdas – comeciais	7.441	
Despesas antecipadas	427	(474)
Aumento nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(2.848)	4.521
Impostos e contribuições a recolher	(182)	408
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**21.682**	**7.777**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(6.390)	(1.080)
Liberação de recursos para partes relacionadas	–	(3.949)
Recebimento de principal – operação de mútuo	–	37.538
Compensação por perdas – custo adicional	5.848	–
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	–	(131.077)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**(542)**	**(98.568)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	20.685
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.599)	(100)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(6.052)	–
Pagamento de arrendamento – principal	(663)	(663)
Redução de capital social	(13.288)	–
Aumento de capital social	–	58.287
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.830	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	**(24.772)**	**78.209**
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa	(3.632)	(12.582)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	**3.730**	**16.312**
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	**98**	**3.730**
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(3.632)	(12.582)
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	566	1
Valores pagos de CS:	345	1
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	–	11.637

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Alberto dos Santos Lopes – Diretor – CPF: 908.881.464-34

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Aeroportos mineiros recebem aporte de R$ 20 mi

AVIAÇÃO Investimentos em equipamentos no interior do Estado foram realizados desde 2019 pelo governo

THYAGO HENRIQUE

Com dimensões gigantescas – maior, por exemplo, que a Espanha – Minas Gerais necessita de aeroportos que funcionem perfeita e regularmente em todas as regiões e com o máximo de conexões possíveis. Desde 2019, o Executivo estadual investiu cerca de R$ 20 milhões em aeródromos mineiros e fomentou oito novos destinos.

Conforme o governo estadual, o recurso milionário foi aplicado em obras que envolvem reparos de pistas de pouso e estacionamento de aeronaves, bem como melhorias nos cercamentos das estruturas. Inaugurado no último sábado (1º), o Aeroporto Municipal Elber Pereira, situado na pequena Ipanema, cidade de 19,5 mil habitantes, no Vale do Rio Doce, recebeu parte desses investimentos.

O projeto de construção do aeródromo contou com aporte de R$ 2,4 milhões do Departamento de Estradas e Rodagens de Minas Gerais (DER-MG). Homologado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para receber voos de aeronaves de pequeno e médio portes, o equipamento possui pista de pouso e decolagem de 1,1 mil metros de extensão e 30 metros de largura.

Benefícios - A nova estrutura trará benefícios para Ipanema e o Rio Doce. Segundo o Estado, o aeroporto facilitará o acesso de empresários à região – contribuindo para o desenvolvimento econômico – e as operações aéreas da segurança pública, de aeromédicos e do Corpo de Bombeiros.

“Viemos ao longo dos anos requalificando uma série de aeroportos e, no caso de Ipanema, conseguimos recuperar um grande investimento que havia sido feito. Em valores atualizados, considerando o que foi o posto no passado e o valor que fizemos agora, foram mais de R$ 6 milhões para garantir que o município tenha um aeroporto com capacidade de receber aeronaves de pequeno e médio porte”, destaca o vice-governador Mateus Simões (Novo).

“Isso faz com que o salvamento aéreo, a atuação dos nossos bombeiros e da nossa Secretaria de Saúde, possa ser realizada com mais segurança, mas também viabiliza novos investimentos que possam ser feitos pelos particulares que tenham interesse em operações industriais ou na expansão de investimentos já existentes na região do Rio Doce”, completou o gestor mineiro, que esteve presente na inauguração do Aeroporto Municipal Elber Pereira no fim de semana. %

Aeroporto em Ipanema recebeu investimentos de R$ 2,4 milhões em melhorias FOTO: RENATO COBUCCI / IMPRENSA MG

> **“(...) também viabiliza novos investimentos que possam ser feitos pelos particulares que tenham interesse em operações industriais.”**
> Mateus Simões

Investimentos viabilizam novas rotas

O vice-governador, Mateus Simões, afirmou ao Diário do Comércio que o governo mineiro tem realizado outros aportes, qualificando aeroportos e viabilizando voos comerciais para municípios que não eram atendidos por esses destinos. Ele salienta que foi com investimento público que o Estado viabilizou voos da Azul Linhas Aéreas para cidades como Paracatu, Varginha, Patos de Minas, Araxá, Teófilo Otoni e, mais recentemente, para Divinópolis – a partir de 11 de novembro.

Para conectar e possibilitar o funcionamento do Estado, o vice-governador afirma que o Executivo vai continuar trabalhando para que as cidades de médio porte tenham linhas regulares. Ao mesmo tempo, seguirá com os trabalhos para que municípios menores, como Ipanema, tenham aeroportos em condições de receber investidores e aeronaves de salvamento.

Nesse sentido, o governo de Minas Gerais ressalta que, no momento, há dois convênios em andamento, com os aeroportos Major Brigadeiro Trompowsky, em Varginha, e de Caratinga, na cidade de Ubaporanga, totalizando um investimento de mais de R$ 2 milhões.

Dados de 2023 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), levantados pelo governo mineiro, mostram que o Brasil tem 504 aeródromos públicos com cadastro ativo. Em Minas estão 67 deles – o segundo maior número, atrás de São Paulo, com 73.

Do total de aeroportos ativos no Estado, 14 têm operação de aviação regular.

Os aeroportos de São João del-Rei, Diamantina e Passos também estão na mira do governo estadual. Esses equipamentos deverão ser os próximos da lista a receber voos regulares.

Vale lembrar que, por meio de um decreto publicado em janeiro do ano passado, o governo concede benefícios para companhias aéreas que aderem a um protocolo de intenções com o Estado. **(TH)** %

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

Janaúba Holding S.A.

CNPJ/MF nº 32.606.182/0001-35

Balanços Patrimoniais 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	977	68.786	2.199	111.919
Contas a receber	18.107	14.173	45.060	27.760
Depósitos restituíveis e valores vinculados	–	–	104.534	10.751
Estoques	–	–	488	183
Dividendos a receber	13.108	2.541	–	–
Impostos a recuperar	2.055	283	6.066	4.248
Despesas antecipadas	–	–	662	6.643
Outros	224	289	1.511	1.300
Total do ativo circulante	**34.471**	**86.072**	**160.520**	**162.804**
Não circulante				
Investimento	1.214.469	1.335.278	–	–
Imobilizado	–	–	2.842.278	3.073.618
Arrendamento	–	–	50.682	73.419
Depósitos judiciais	4	–	319	6
Adiantamento para futuro aumento de capital	22.560	–	–	–
Total do ativo não circulante	**1.237.033**	**1.335.278**	**2.893.279**	**3.147.043**
Total do Ativo	**1.271.504**	**1.421.350**	**3.053.799**	**3.309.847**

Passivo	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante				
Contas a pagar	172	91.614	54.939	219.423
Empréstimos e financiamentos	–	–	96.734	92.968
Impostos e contribuições a recolher	556	34	11.318	11.022
Salários e encargos sociais	674	558	674	557
Dividendos a pagar	10.696	784	10.695	784
Arrendamento	–	–	5.270	7.132
Total do passivo circulante	**12.098**	**92.990**	**179.630**	**331.886**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	–	–	1.543.800	1.562.814
Arrendamento	–	–	46.273	64.002
Provisão para desmobilização	–	–	24.690	22.785
Total do passivo não circulante	**–**	**–**	**1.614.763**	**1.649.601**
Patrimônio líquido				
Capital social	1.223.234	1.326.007	1.223.234	1.326.007
Reservas de lucros	34.172	2.353	34.172	2.353
Total do patrimônio líquido	1.257.406	1.328.360	1.257.406	1.328.360
Recursos destinados a aumento de capital	2.000	–	2.000	–
Total do patrimônio líquido e recursos destinados a aumento de capital	**1.259.406**	**1.328.360**	**1.259.406**	**1.328.360**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**1.271.504**	**1.421.350**	**3.052.799**	**3.309.847**

Demonstrações dos Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional líquida	**–**	**–**	**325.374**	**124.952**
Custo de geração de energia	–	–	(198.997)	(90.469)
Lucro bruto	–	–	126.377	34.483
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas	(3.474)	(788)	(14.256)	(2.474)
Resultado com equivalência patrimonial	43.626	3.196	–	–
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.733)	39	100.109	(107)
	36.419	**2.447**	**85.853**	**(2.581)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	36.419	2.447	212.230	31.902
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	7.417	775	16.579	10.925
Despesas financeiras	(1.527)	(68)	(173.185)	(32.357)
	5.890	**707**	**(156.606)**	**(21.432)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42.309	3.154	55.624	10.470
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(578)	(17)	(13.893)	(7.333)
	(578)	**(17)**	**(13.893)**	**(7.333)**
Lucro líquido do exercício	41.731	3.137	41.731	3.137

Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro líquido do exercício	**41.731**	**3.137**	**41.731**	**3.137**
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**41.731**	**3.137**	**41.731**	**3.137**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recurso desninado a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**643.837**	**–**	**–**	**(2.836)**	**641.001**	**–**	**641.001**
Aumento de capital	40.035	–	–	–	40.035	–	40.035
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	886.825	886.825
Cisão para Santo Afonso Energética Ltda.	886.825	–	–	–	886.825	(886.825)	–
Redução de capital realizado no exercício	(149.897)	–	–	–	(149.897)	–	(149.897)
Redução de capital com absorção de prejuízo acumulado	(2.103)	–	–	2.103	–	–	–
Cisão Juba15, Juba16, Juba17 e Juba18 para Afonso	(92.690)	–	–	733	(91.957)	–	(91.957)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	3.137	3.137	–	3.137
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(784)	(784)	–	(784)
Reserva de dividendos complementares	–	–	2.353	(2.353)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.326.007**	**–**	**2.353**	**–**	**1.328.360**	**–**	**1.328.360**
Redução de capital realizado no exercício	(102.773)	–	–	–	(102.773)	–	(102.773)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	2.000	2.000
Lucro líquido do exercício	–	–	–	41.731	41.731	–	41.731
Reserva legal	–	2.086	–	(2.086)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(9.912)	(9.912)	–	(9.912)
Reserva de dividendos complementares	–	–	29.733	(29.733)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.223.234**	**2.086**	**32.086**	**–**	**1.257.406**	**2.000**	**1.259.406**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	41.731	3.137	41.731	3.137
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa				
Depreciação do ativo imobilizado	–	–	124.664	45.828
Depreciação do arrendamento	–	–	2.642	2.511
Juros sobre arrendamento	–	–	5.940	2.074
Encargos financeiros, líquidos	–	–	160.368	28.157
Baixa de ativo imobilizado	–	–	28.074	–
Compensação por perdas – comerciais	–	–	(104.174)	
IOF sobre empréstimos e mútuos a receber	–	(1.221)	–	–
Atualização de provisão para desmobilização	–	–	1.905	538
Resultado de equivalência patrimonial	(43.626)	(3.196)	–	–
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber	(3.934)	(12.936)	(17.300)	(26.752)
Impostos a recuperar	(1.772)	(282)	(1.818)	(2.363)
Adiantamento a fornecedores	–	–	–	4.838
Recebimento de compensação por perdas – comerciais	–	–	104.174	–
Depósitos judiciais	(4)	–	(313)	(6)
Estoques	–	–	(305)	(183)
Despesas antecipadas	–	–	5.981	(6.643)
Outros	65	(74)	(211)	(41)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Contas a pagar	(91.442)	30.541	(164.484)	90.721
Salários e encargos sociais	114	447	117	446
Impostos e contribuições a recolher	(522)	34	295	9.159
Caixa líquido gerado /(aplicado) pelas atividades operacionais	(98.346)	16.450	187.286	151.421
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Depósitos restituíveis e valores vinculados	–	–	(93.783)	(10.751)
Liberação de recursos para partes relacionadas	–	(86.942)	–	–
Recebimento de mútuo – principal	–	255.019	–	–
Aumento de capital em empresas investidas	(24.025)	(829.325)	–	–
Redução de capital em empresas investidas	177.895	103.309	–	–
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	–	–	81.871	
Aquisição de bens para o ativo imobilizado		–	(3.269)	(1.392.874)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	153.870	(557.939)	(15.181)	(1.403.625)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de empréstimos e financiamentos	–	71.900	–	373.644
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	–	(239.456)	(91.604)	–
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	–	–	(84.012)	
Adiantamento para futuro aumento de capital realizado	(22.560)	886.825	–	886.825
Adiantamento para futuro aumento de capital recebido	2.000	–	2.000	–
Aumento de capital	–	40.035	–	40.035
Redução de capital	(102.773)	(149.897)	(102.773)	(149.897)
Pagamento de arrendamento	–	–	(5.436)	(7.396)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(123.333)	609.407	(281.825)	1.143.211
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa	(67.809)	67.918	(109.720)	(108.993)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	68.786	868	111.919	220.504
Redução de caixa devido a cisão Juba x Afonso	–	–	–	(408)
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	977	68.786	2.199	111.919
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(67.809)	67.918	(109.720)	(108.993)
Informações complementares				
Valores pagos de IR:	–	6.653	7.563	1.073
Valores pagos de CS:	194	4.453	5.176	827
Adições de imobilizado sem efeito caixa	–	–	–	150.903

Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor CPF: 861.403.379-68
Fernando Mano da Silva – Diretor CPF: 690.436.121-20
Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contadora CRC: RJ 119.036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller CRC 1SP 217.225-O

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

ALVOPETRO S/A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

CNPJ: 15.240.822/0001-17

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Em cumprimento as disposições estatutárias e legais, submetemos a apreciação e aprovação de V.Sas. o Balanço Patrimonial referente ao exercício encerrado em 31/12/2023 e 31/12/2022. Estamos à disposição de V.Sas. para prestar-lhes os esclarecimentos que julgarem necessários. A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Notas	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	**28.095**	27.582
Caixa Restrito	13	**350**	1.546
Contas a receber	13	**32.598**	36.921
Despesas antecipadas		**2.560**	960
		63.603	67.009
Não Circulante			
Estoque	6	**30.814**	17.294
Partes Relacionadas	11	-	580
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	**5.587**	7.572
Outros ativos		**1.891**	-
		38.292	25.446
Intangível	7	**31.715**	61.011
Imobilizado	8	**272.671**	208.398
		304.386	269.409
Total do ativo		**406.281**	361.864

Passivo	Notas	2023	2022
Circulante			
Fornecedores		**10.515**	13.514
Passivo de arrendamento	9	**4.410**	4.238
Obrigações de descomissionamento	10	**630**	637
Obrigações com partes relacionadas	11	**57.721**	83.942
Outras contas a pagar		**15.170**	17.819
		88.446	120.150
Não Circulante			
Obrigações com partes relacionadas	11	**33.023**	81.343
Passivo de arrendamento	9	**37.365**	44.430
Obrigações de descomissionamento	10	**4.924**	2.695
		75.312	128.468
Patrimônio líquido			
Capital social	12	**46.756**	46.756
Reserva de capital	12	**196.424**	196.424
Reserva sobre Incentivos fiscais		**58.503**	7.516
Prejuízos Acumulados		**(59.160)**	(137.450)
		242.523	113.246
Total do passivo e patrimônio líquido		**406.281**	361.864

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Venda de gás natural, óleo e condensado	13	**298.879**	327.231
Custo das vendas	14	**(78.472)**	(68.239)
Lucro bruto		**220.407**	258.992
Gerais e administrativas	15	**(11.960)**	(10.630)
Outras receitas e despesas	16	**(31.067)**	(27.877)
		(43.027)	(38.507)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		**177.380**	220.485
Receita financeira	17	**2.440**	607
Despesas financeiras	17	**(47.973)**	(27.513)
Variação Cambial	17	**11.964**	23.159
		(33.569)	(3.747)
Lucro antes dos impostos		**143.811**	216.738
Corrente		**(12.549)**	(6.861)
Diferido		**(1.985)**	(23.007)
Imposto de renda e contribuição social	18	**(14.534)**	(29.868)
Lucro líquido do exercício		**129.277**	186.870

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Lucro líquido do exercício		**129.277**	**186.870**
Outros resultados abrangentes		-	-
Lucro abrangente do exercício		**129. 277**	**186.870**

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Notas	2023	2022
Lucro do exercício		**129.277**	186.870
Ajustes para:			
Amortização e depreciação	8	**32.956**	29.453
Baixa de poços	7 e 8	**50.010**	28.822
Despesas financeiras	17	**39.716**	18.888
Ganho na alienação de bens		-	(13)
Variação cambial não realizada		**(11.869)**	(23.180)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	**1.985**	23.007
		242.075	263.847
(Aumento) redução dos ativos			
Contas a receber		**4.323**	(14.318)
Despesas antecipadas		**(1.600)**	5.498
Aquisição de estoques		**(28.058)**	(16.848)
Liquidação de passivos de descomissionamento		**(333)**	(32)
Fornecedores e outras contas a pagar		**(7.538)**	8.908
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**208.869**	247.055
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Caixa Restrito		**1.196**	(569)
Aquisição de ativos intangíveis	8	**(2.228)**	(74.684)
Aquisição de ativos imobilizados	9	**(98.790)**	(30.378)
Recebimento pela alienação de ativos		-	367
Mútuos com partes relacionadas	11	**(77)**	(69)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		**(99.899)**	(105.333)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos à Partes relacionadas	11	**(105.287)**	(132.013)
Pagamentos de passivos de arrendamento	9	**(3.170)**	(2.220)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		**(108.457)**	(134.233)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no ano		**513**	7.489
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		**27.582**	20.093
Caixa e equivalentes de caixa no final do ano		**28.095**	27.582

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Capital Social	Reserva de capital	Reserva sobre Incentivos fiscais	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022		46.756	196.424	-	(316.804)	(73.624)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	186.870	186.870
Apropriações do lucro líquido em reservas		-	-	7.516	(7.516)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**46.756**	**196.424**	**7.516**	**(137.450)**	**113.246**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	**129.277**	**129.277**
Apropriações do lucro líquido em reservas		**-**	**-**	**50.987**	**(50.987)**	**-**
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**46.756**	**196.424**	**58.503**	**(59.160)**	**242.523**

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras.

NOTAS ÀS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Todos os valores nas tabelas são expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

RESUMO

1 Contexto operacional - Alvopetro S.A. Extração de Petróleo e Gás Natural (“Alvopetro” ou “a Empresa”) está envolvida na exploração, aquisição, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos na bacia do Recôncavo em terra no Brasil. A Alvopetro é constituída sob a lei brasileira S.A. e tem sede na cidade de Belo Horizonte, Estado -Minas Gerais. A Empresa é uma subsidiária integral da Alvopetro Energy Ltd., uma empresa canadense de capital aberto (“a Controladora”). A sede da empresa está localizada na Rua Major Lopes, 800 - 3º andar - São Pedro, Belo Horizonte, MG CEP: 30.330-050.

2 Base da preparação e apresentação - Declaração de Conformidade - Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na Lei Societária Brasileira e no Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A administração autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 14 de maio de 2024.

Frederico Fabiano Oliveira - Diretor Superintendente
Regis Ferreira - Gerente Financeiro
Fabio Coupey - Contador CRC/RJ 01639918710

As demonstrações financeiras e as notas explicativas complementares estão disponíveis na sede da Companhia e disponíveis no site do jornal https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal/

Energisa capta R$ 288 mi para melhorar distribuição

ENERGIA No total as concessionárias Sul-Sudeste e Minas Rio deverão investir R$ 821 milhões até dezembro

RODRIGO MOINHOS

O Grupo Energisa conseguiu, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), R$ 288 milhões para aportar na melhoria da distribuição de energia elétrica no Sul e Sudeste do País. No total, a empresa deverá investir R$ 821 milhões até dezembro e os recursos possibilitarão a manutenção das operações, melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica, controle de perdas comerciais, além de expansão da rede e ampliação da base de clientes.

O montante liberado pelo BNDES será destinado para apoiar o plano de investimentos de duas concessionárias do Grupo Energisa, responsáveis pela distribuição de energia. A Energisa Sul-Sudeste, presente em dez municípios de Minas Gerais, São Paulo e Paraná e a Energisa Minas Rio, que atua em 66 municípios de Minas Gerais e em outros municípios no Rio de Janeiro.

De acordo com o vice-presidente de Redes do Grupo Energisa, Gioreli de Sousa, seguindo o plano de investimento, esse recurso será aplicado na expansão da rede de distribuição para democratizar ainda mais o acesso à energia limpa e promover robustez na infraestrutura da Energisa.

“Focamos na combinação de qualidade com alta eficiência de nossas operações, com um planejamento meticuloso, visando às soluções mais eficazes para cada região, a fim de alcançar alto nível de satisfação na percepção dos clientes. Por atuar em 24% do território nacional, entendemos que cada área de atuação tem particularidades e nos demandam investimentos específicos para dar a melhor resposta aos anseios dos nossos clientes”, disse o vice-presidente.

O valor de R$ 171 milhões, parte do montante financiado, será destinado para o plano de investimento da Energisa Sul-Sudeste, totalizando R$ 431 milhões no biênio 2023-2024. Os recursos beneficiarão residências, comércios, atividades rurais e indústrias. A população atendida ultrapassa 1,8 milhão de pessoas nos interiores mineiro; paranaense; e paulista.

No caso da Energisa Minas Rio, o financiamento do BNDES corresponde a R$ 117 milhões, de um total de R$ 390 milhões aportados. A empresa atende 1,2 milhão de pessoas, em 71 municípios mineiros, além de Nova Friburgo e Bom Jardim, na serra fluminense.

De acordo com a diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa, a expansão e melhoria dos serviços de distribuição de energia é prioridade para o BNDES, “pois envolve projetos em que há fortes benefícios tanto em termos de expansão da população atendida quanto em relação à qualidade e confiabilidade da energia entregue nessas regiões”, afirmou.

Entre as intervenções previstas que serão executadas pelas distribuidoras, estão atendimento a novos domicílios, ampliação de subestações e linhas de distribuição de energia e troca de equipamentos. Também devem ser expandidas ou substituídas algumas redes de energia. A expectativa é de que sejam gerados mais de 70 empregos com a implantação dos planos, enumerou a diretora.

Os investimentos do Grupo previstos para o biênio 2023-2024 somam R$ 5,83 bilhões FOTO: DIVULGAÇÃO / ENERGISA

CAFEBRAS COMÉRCIO DE CAFÉS DO BRASIL S.A.

CNPJ: 17.611.589/0001-67

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	7	14.989	65.546
Títulos e valores mobiliários	7.1	54.866	56.497
Operações com bolsa	7.2	7.586	7.624
Contas a receber de clientes	8	145.594	106.861
Estoques	9	365.349	234.903
Adiantamentos diversos		574	172
Tributos a recuperar	10	27.470	24.891
Instrumentos financeiros derivativos	4/5	245.807	369.903
Despesas antecipadas		5.335	3.170
Outros recebíveis		7.042	16.189
Total do ativo circulante		**874.612**	**885.756**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros derivativos	4/5	100.167	131.704
		100.167	131.704
Investimentos		438	10
Imobilizado	12	3.545	3.246
Intangível	13	58	73
Total do ativo não circulante		**104.208**	**135.033**
Total Ativo		**978.820**	**1.020.789**

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante			
Fornecedores	14	56.154	14.261
Empréstimos e financiamentos	15	591.774	701.072
Passivos de arrendamentos		52	87
Obrigações sociais e tributárias		1.632	2.961
Provisão de férias e encargos		388	420
Adiantamento de clientes	16	818	1.829
Instrumentos financeiros derivativos	4/5	131.481	75.050
Total do passivo circulante		**782.299**	**795.680**
Passivo não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	4/5	12.680	4.881
Imposto de renda e contrib. social diferido	24	1.817	58.373
Passivos de arrendamentos		76	83
Total do passivo não circulante		**14.573**	**63.337**
Total do passivo		**796.872**	**859.017**
Patrimônio líquido			
Capital Social	17.a	68.726	68.726
Reserva de lucros	17.a	113.222	93.046
Total do patrimônio líquido		**181.948**	**161.772**
Total Passivo		**978.820**	**1.020.789**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(em milhares de Reais)*

	Notas	Capital Social	Reserva legal	Reserva de Lucros: Retenção de Lucros	Reserva de Lucros: Especial de Dividendos	Incentivos Fiscais	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2021		68.726	8.233	49.057	-	-	-	126.013
Integralização de Capital		-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	22.535	22.535
Reserva legal		-	1.127	-	-	-	(1.127)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	13.227	-	-	13.227
Retenção de lucros		3	-	(6)	-	-	-	(3)
Incentivos fiscais	17e	-	-	-	-	21.408	(21.408)	-
Em 31 de dezembro de 2022		68.726	9.360	49.051	13.227	21.408	-	161.772
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	20.176	20.176
Reserva legal		-	1.009	-	-	-	(1.009)	-
Incentivos fiscais	17e	-	-	-	-	19.167	(19.167)	-
Em 31 de dezembro de 2023		68.726	10.369	49.051	13.227	40.575	-	181.948

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(em milhares de Reais)*

	Nota	2023	2022
Receita líquida	18	999.504	1.154.631
Custos com produtos vendidos	19	(936.111)	(1.242.245)
Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variações cambiais	20	6.019	195.274
Lucro Bruto		**69.412**	**107.660**
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas	21	(30.618)	(32.393)
Despesas administrativas e gerais	22	(13.748)	(14.866)
Outras receitas operacionais		339	341
Lucro antes do resultado financeiro		**25.385**	**60.742**
Receitas financeiras	23	7.014	8.884
Despesas financeiras	23	(61.521)	(47.576)
Resultado financeiro		**(54.507)**	**(38.692)**
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**(29.122)**	**22.050**
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	(10.370)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	59.668	485
Lucro líquido do exercício		**20.176**	**22.535**
Quantidade de Ações (Em milhares)		100.070	100.070
Lucro líquido por ação do capital final (em R$)		0,20	0,23

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(em milhares de Reais)*

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**20.176**	**22.535**
Total do resultado abrangente do exercício	**20.176**	**22.535**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(em milhares de Reais)*

	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operac.			
Lucro líquido do exercício		20.176	22.535
Ajustes de:			
Depreciação e amortização		167	328
Juros provisionados	23	45.173	37.828
Ajuste a valor justo do café		(56.849)	126.843
Variação cambial	20	(27.348)	(18.090)
Imposto de renda e contribuições social diferidos		(59.668)	(488)
Perdas (ganhos) no valor justo de instrumentos financeiros derivativos		65.697	(298.161)
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		(15.396)	(9.447)
Operações com bolsa		(1.257)	(6.356)
Estoques		(73.597)	110.160
Impostos a recuperar		(9.837)	(7.137)
Despesas antecipadas		(2.165)	(4.694)
Adiantamentos		(1.015)	1.769
Outros créditos		9.147	(13.282)
Obrigações sociais e trabalhistas		9.041	(616)
Fornecedores		41.804	(4.411)
Outras Obrigações		(32)	88
Adiantamento a Fornecedores		(402)	227
Caixa aplicado nas operações		**(56.361)**	**(62.904)**
Juros pagos	15	(43.528)	(35.571)
Liquidação de derivativos (a)	20	154.166	57.942
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**54.277**	**(40.533)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicação Títulos e valores mobiliários		(3.381.327)	(2.101.429)
Resgastes Títulos e valores mobiliários		3.384.059	2.114.362
Aquisição de ativos imobilizados e intangível	12	(792)	(862)
Baixa de ativos imobil. e intangível	12	341	231
Ganhos e Perdas em Investimentos		(428)	(9)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		**1.853**	**12.293**
Captação de empréstimos	15	802.073	1.223.721
Pagamentos de empréstimos	15	(901.213)	(1.193.769)
Aumento de capital		-	(3)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento		**(99.140)**	**29.949**
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		**(43.010)**	**1.709**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		**65.546**	**68.653**
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		7.547	4.816
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		**14.989**	**65.546**
(Redução) aumento de caixa e equivalente de caixa		**(43.010)**	**1.709**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da Cafebras Comércio de Cafés do Brasil S.A. Patrocínio - MG

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da **Cafebras Comércio de Cafés do Brasil S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cafebras Comércio de Cafés do Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores - A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 07 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG
Mateus Cunha Figueiredo
Contador CRC MG-105612/O-0

As notas explicativas da Administração são parte integrande das demonstrações contábeis e encontram-se à disposição dos acionistas em sua integra na sede da empresa.

ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.

CNPJ: 03.936.815/0001-75

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixas	6.1	45.735	101.322	45.867	104.948
Títulos e valores mobiliários	6.2	59.275	92.430	59.275	92.430
Contas a receber de clientes	7	147.998	200.896	148.194	206.596
Estoques	8	600.733	351.610	600.815	351.610
Adiantamentos	9	6.504	3.911	6.504	3.911
Tributos a recuperar	10	50.212	43.223	52.813	43.375
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	531.606	980.823	531.606	980.823
Outros créditos		6.660	6.465	6.683	6.531
Total do ativo circulante		**1.448.723**	**1.780.680**	**1.451.757**	**1.790.224**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	152.495	71.154	152.495	71.154
Mútuos concedidos à partes relacionadas	12	-	-	22.751	24.520
		152.495	**71.154**	**175.246**	**95.674**
Investimentos	13	21.472	35.901	-	-
Imobilizado	14	14.041	15.030	14.146	15.200
Intangível		1	217	1	217
Total do ativo não circulante		**188.009**	**122.302**	**189.393**	**111.091**
Total do ativo		**1.636.732**	**1.902.982**	**1.641.150**	**1.901.315**

Passivo	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante					
Fornecedores	15	71.881	63.013	71.922	63.496
Empréstimos e financiamentos	16	943.762	1.126.258	943.762	1.126.258
Tributos a pagar		398	307	398	307
Passivo de arrendamentos		162	239	162	239
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	338.204	340.160	338.204	340.160
Outras obrigações		5.777	8.683	10.154	10.261
Total do passivo circulante		**1.360.184**	**1.538.660**	**1.364.602**	**1.540.721**
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	14.413	42.904	14.413	42.904
Mútuos com partes relacionadas	12	-	3.728	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	-	3.529	-	3.529
Passivo arrendamentos		21	152	21	152
Total do passivo não circulante		**14.434**	**50.313**	**14.434**	**46.585**
Patrimônio líquido	17				
Capital social		169.157	155.258	169.157	155.258
Reserva de lucros		34.772	97.022	34.772	97.022
Reserva de Incentivos fiscais		40.818	40.818	40.818	40.818
Ajustes de avaliação patrimonial		17.367	20.911	17.367	20.911
		262.114	314.009	262.114	314.009
Total do passivo e do patrimônio líquido		**1.636.732**	**1.902.982**	**1.641.150**	**1.901.315**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 *Em milhares de reais*

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(42.395)	42.966	(42.395)	42.966
Ajustes de:					
Depreciação e exaustão		1.696	1.908	1.836	2.098
Resultado de controladas reconhecido pela equivalência patrimonial		4.807	1.663	-	-
Ajuste a valor justo do café		(157.335)	214.414	(157.335)	214.414
Variação cambial	20	(31.962)	(36.250)	(35.506)	(36.250)
Provisão de encargos financeiros	16	75.637	56.912	75.637	56.912
Imposto de renda e contrib. social diferido	25	(24.421)	(60.627)	(24.421)	(60.627)
Perdas (ganhos) no valor justo de instrumentos financeiros derivativos		458.854	(483.238)	458.855	(483.238)
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes		52.249	(25.445)	57.753	(20.137)
Operações com bolsa		-	21.171	-	21.171
Estoques		(91.788)	196.252	(91.870)	196.252
Adiantamentos		(2.592)	397	(2.593)	202
Outros créditos		(195)	(214)	(152)	(177)
Tributos a recuperar		(6.989)	(13.117)	(9.438)	(13.106)
Fornecedores		8.660	36.761	8.218	37.102
Obrigações tributárias		(19)	(1.707)	(19)	(1.707)
Outras obrigações		(3.292)	1.902	(218)	304
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		**240.915**	**(46.252)**	**238.252**	**(43.821)**
Juros pagos	16	(71.173)	(47.489)	(71.173)	(47.489)
Imposto de Renda Pago		(4.051)	-	(4.051)	-
Liquidação de derivativos (a)		(96.463)	24.946	(96.463)	24.946
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**69.228**	**(68.795)**	**66.665**	**(66.364)**
Fluxo de caixa das ativid. de investimento					
Aplicações títulos e valores mobiliários		(2.132.109)	(2.218.017)	(2.132.109)	(2.218.017)
Resgates títulos e valores mobiliários		2.165.309	2.250.569	2.165.309	2.250.569
Aquisições de imobilizado e intangível	14	(491)	(575)	(567)	(578)
Alienação de imobilizado		1	-	2	-
Mútuos concedidos à partes relacionadas		2.625	17.191	1.769	16.265
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos		**35.335**	**49.168**	**34.404**	**48.239**
Fluxo caixa das ativid. de financiamentos					
Empréstimos tomados	16	1.232.132	1.258.594	1.232.132	1.258.594
Pagamento de empréstimos	16	(1.371.338)	(1.225.458)	(1.371.338)	(1.225.458)
Lucros distribuídos	17	(5.957)	(19.246)	(5.957)	(19.246)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos		**(145.163)**	**13.890**	**(145.163)**	**13.890**
Redução do caixa e equivalente de caixa		(40.600)	(5.737)	(44.094)	(4.235)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		101.322	84.900	104.948	87.024
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		14.987	(22.159)	14.987	(22.159)
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		45.735	101.322	45.867	104.948
Redução do caixa e equivalente de caixa		(40.600)	(5.737)	(44.094)	(4.235)

(a) Liquidação de derivativos inclui efeitos líquidos de recebimentos e pagamentos do exercício corrente e anteriores. No exercício de 2023, os efeitos realizados de derivativos no resultado somam pagamentos de R$ 96.463

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 *Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita líquida	18	1.598.957	1.851.562	1.608.157	1.863.297
Custo dos produtos vendidos	19	(1.579.511)	(1.785.013)	(1.585.917)	(1.793.940)
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variações cambiais	20	50.009	31.224	50.009	31.224
Lucro bruto		**69.455**	**97.773**	**72.249**	**100.581**
Despesas de venda	21	(33.448)	(34.980)	(33.448)	(34.980)
Despesas gerais e administrativas	22	(18.600)	(22.844)	(29.205)	(28.362)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	473	42	473	42
Lucro antes do resultado financeiro		**17.880**	**39.991**	**10.069**	**37.281**
Despesa financeira	24	(88.462)	(67.087)	(88.495)	(67.105)
Receita financeira	24	8.573	11.098	8.580	12.132
Resultado financeiro		**(79.889)**	**(55.989)**	**(79.915)**	**(54.973)**
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas		(4.807)	(1.663)	1.100	-
(Prejuízo) lucro antes do Imposto de Renda e contribuição social		**(66.816)**	**(17.661)**	**(68.746)**	**(17.692)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	25	(5.790)	-	(5.790)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	30.211	60.627	32.141	60.658
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		**(42.395)**	**42.966**	**(42.395)**	**42.966**
Quantidade de ações (Em milhares)	26			96.254	82.356
(Prejuízo) lucro líquido por ação – Em R$				(0,44)	0,52

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 *Em milhares de reais*

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(42.395)	42.966	(42.395)	42.966
Outros componentes do resultado abrangente				
Conversão de moeda de controlada localizada no exterior	(3.544)	(2.634)	(3.544)	(2.634)
Total do resultado abrangente do exercício	**(45.939)**	**40.332**	**(45.939)**	**40.332**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Belo Horizonte, 17 de março de 2024.
Bruno Tavares Borges - Diretor
Daniel Gualberto - Contador - CRC MG 090.137/0.
As notas explicativas da Administração são parte integrande das demonstrações contábeis e encontram-se à disposição dos acionistas em sua integra na sede da empresa.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 - *Em milhares de reais*

	Capital social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros: Reserva Legal	Reserva de Lucros: Reserva retenção lucros	Reserva de Lucros: Reserva Incentivos Fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2021	**98.662**	**56.596**	**7.560**	**96.200**	**-**	**23.545**	**-**	**282.563**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	42.966	42.966
Conversão de moeda de controlada localizada no exterior	-	-	-	-	-	(2.634)	-	(2.634)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	(2.634)	42.966	40.332
Aumento de Capital Social	56.596	(56.596)	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Reserva de Lucros	-	-	-	(8.886)	-	-	-	(8.886)
Destinação da Reserva Legal (nota 17 d)	-	-	2.148		-	-	(2.148)	-
Incentivos Fiscais	-	-	-	-	40.818	-	(40.818)	-
Em 31 de dezembro de 2022	**155.258**	**-**	**9.708**	**87.314**	**40.818**	**20.911**	**-**	**314.009**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(42.395)	(42.395)
Conversão de moeda de controlada localizada no exterior	-	-	-	-	-	(3.544)	-	(3.544)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	(3.544)	(42.395)	(45.939)
Distribuição de Reserva de Lucros (Nota 17d)	-	-	-	(19.855)	-	-	-	(19.855)
Aumento de Capital Social (Nota 17a)	13.899	-	-	-	-	-	-	13.899
Absorção do Prejuízo do Período		-	-	(42.395)	-		42.395	-
Em 31 de dezembro de 2023	**169.157**	**-**	**9.708**	**25.064**	**40.818**	**17.367**	**-**	**262.114**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Diretores da Atlântica Exportação e Importação S.A. Manhuaçu - MG

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Atlântica Exportação e Importação S.A.** (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Atlântica Exportação e Importação S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores - A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 07 de março de 2024
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG
Mateus Cunha Figueiredo - Contador CRC MG-105612/O-0

PBH quer garantir recursos de R$ 468 mi

PAC Para isso Executivo municipal enviou projeto de lei para a CMBH

RODRIGO MOINHOS

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) enviou projeto de lei (PL) à Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) para contratação de operação de crédito interna, com garantia da União, de mais de R$ 468 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à Caixa Econômica Federal (CEF). A previsão é que o montante seja destinado para a renovação da frota, aquisição de ônibus elétricos e obras de urbanização de vilas e favelas da Capital.

O texto ainda precisa ser aprovado pelos vereadores, que terão prazo até 9 de julho, tempo final previsto em portaria do Ministério das Cidades para a validação pelo agente financeiro. Os recursos constam do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções, que investe em áreas essenciais como saúde, educação, mobilidade, qualidade de vida e acesso a direitos.

Dentro da categoria Mobilidade Urbana Sustentável, a PBH prevê a utilização de cerca de R$ R$ 317 milhões para a compra de 100 ônibus elétricos, além das estruturas de recarga. Os recursos fazem parte do eixo Cidades Sustentáveis e os ônibus serão adquiridos pela PBH, entretanto, cedidos às empresas concessionárias, na modalidade de comodato para que a prestação do serviço seja realizada em linhas específicas, as quais serão determinadas pela Superintendência de Mobilidade (Sumob).

No final de 2023, a Prefeitura de Belo Horizonte lançou o Plano de Mobilidade Limpa, que prevê a substituição de 40% da frota atual, até 2030, por ônibus com energia limpa, dentre os quais ônibus elétricos. O plano prevê a redução da emissão de carbono e alinha o município aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A outra parte da verba, algo em torno de R$ 151milhões, será utilizada na modalidade Periferia Viva – Urbanização de Favelas. Um dos projetos contempla o Izidora, onde residem cerca de 1,5 mil famílias. A PBH já tem aprovado um programa de proteção ambiental e melhorias junto aos moradores das ocupações Rosa Leão e Helena Greco, que integram o Izidora.

De acordo com o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, "a proposta é promover intervenções integradas com objetivo de transformar as dinâmicas sociais, econômicas e ambientais, sendo que os projetos executivos e as obras de urbanização priorizam técnicas baseadas na natureza e soluções que diminuam os impactos ambientais e sociais", explicou o chefe do Executivo municipal em mensagem encaminhada à Câmara.

Na Vila Cabana Pai Tomás, assentamento de grande porte localizado na região Oeste da Capital, a PBH pretende implantar um parque linear no setor Boa Vista, buscando a proteção ambiental e o atendimento das demandas da comunidade por áreas de convívio e lazer, além de urbanização de vilas e becos e construção de 60 unidades habitacionais de interesse social. %

"Os recursos constam do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções, que investe em áreas essenciais como saúde, educação, mobilidade, qualidade de vida e acesso a direitos"

Texto do PL precisa ser aprovado pelos vereadores, que terão prazo até 9 de julho FOTO: CMBH / KAROLINE BARRETO

REFORMA TRIBUTÁRIA

Fazenda envia PL ao Congresso

Brasília - O governo enviou ao Congresso Nacional ontem o segundo projeto de lei complementar para regulamentar a reforma tributária sobre o consumo. O texto detalha o sistema de gestão do novo tributo e a distribuição de receitas aos estados e municípios, informou o Ministério da Fazenda.

O projeto, segundo a pasta, regulamenta também o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD), um tributo estadual incidente sobre heranças e doações. No entanto, por decisão do governo, o texto não trata da cobrança desse tributo sobre heranças de aplicações em previdência privada.

Promulgada em dezembro de 2023, a reforma instituiu o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de alçada dos estados e municípios, e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), a ser gerida pela União. Também é criado o Imposto Seletivo, tributo que visa desestimular o consumo de produtos e serviços nocivos à saúde e ao meio ambiente.

O projeto traz as regras de funcionamento do Comitê Gestor do IBS, que definirá diretrizes e coordenará a atuação das administrações tributárias dos estados e municípios.

O Conselho Superior, instância máxima de deliberação do comitê, será formado por 27 membros representando cada estado e o Distrito Federal, e outros 27 membros representantes do conjunto dos municípios.

O projeto estabelece que a União custeará, por meio de financiamento, as despesas necessárias à instalação do Comitê Gestor do IBS de 2025 a 2028, no montante de até R$ 3,8 bilhões.

Heranças - Em entrevista, o secretário extraordinário da Reforma Tributária da Fazenda, Bernard Appy, afirmou que o projeto não trata do tributo estadual ITCMD sobre heranças de aplicações em previdência privada. Após a publicação de informações na imprensa de que o texto em elaboração detalharia a cobrança de ITCMD sobre essas aplicações, ele afirmou que a não inclusão do ponto foi uma "decisão de governo" e que o texto que foi vazado nos últimos dias era uma versão preliminar . **(Reuters)** %

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal

Acesse também através do QR CODE ao lado.

MONTESANTO TAVARES GROUP PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 29.243.666/0001-52

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 - *Em milhares de Reais*

Ativo	Nota	2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixas	6.1	312	14	67.600	189.278
Títulos e valores mobiliários	6.2	70	101	118.802	178.695
Operações com bolsa	6.3	-	-	7.586	7.624
Contas a receber de clientes	7	-	30	295.037	281.311
Estoques	8	-	-	1.129.952	798.379
Adiantamentos	9	54	58	4.451	3.746
Tributos a recuperar	10	275	275	81.197	68.543
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	-	-	830.372	1.450.043
Outros créditos		1.048	1.669	21.283	29.315
Total do ativo circulante		1.759	2.147	2.556.280	3.006.934
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	-	-	258.087	216.114
Outros créditos		-	-	-	3.742
Total do ativo não circulante		-	-	258.087	219.856
Investimentos	13	454.568	500.534	6.874	207
Imobilizado	14	153	230	18.106	18.901
Intangível		54	-	112	290
Total do ativo não circulante		454.775	500.764	283.179	239.254
Total do ativo		456.534	502.911	2.839.459	3.246.188

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante					
Fornecedores	15	294	413	131.129	101.631
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	1.688.055	2.029.650
Tributos a pagar		24	37	423	345
Dividendos a pagar	17 (d)	-	17.242	-	17.242
Arrendamento de Aluguéis		88	165	301	491
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	-	-	504.136	461.528
Outras obrigações		592	823	13.239	15.328
Total do passivo circulante		998	18.680	2.337.283	2.626.215
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	16.229	101.277
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	-	-	14.616	18.459
Arrendamento de Aluguéis		-	-	96	253
Outras obrigações		3.138	1.522	642	1.098
Total do passivo não circulante		3.138	1.522	31.583	121.087
Patrimônio Líquido	17				
Capital social		342.186	342.186	342.186	342.186
Reserva de capital		20.035	6.137	20.035	6.137
Ajustes de avaliação patrimonial		7.124	13.118	7.124	13.118
Reserva de lucros		83.053	121.268	83.053	121.268
		452.398	482.709	452.398	482.709
Participação dos não controladores		-	-	18.195	16.177
Total do patrimônio líquido		452.398	482.709	470.593	498.886
Total do passivo e do patrimônio líquido		456.534	502.911	2.839.459	3.246.188

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro 2023
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(41.632)	60.499	(39.614)	62.752
Ajustes de:				
Depreciação e exaustão	94	58	2.596	2.792
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	-	14	9
Resultado de controladas reconhecido pela equivalência Patrimonial	41.646	(60.884)	1.550	195
Ajuste a valor justo do café	-	-	(221.640)	408.612
Variação cambial	-	-	(65.304)	(59.986)
Provisão de encargos financeiros	-	-	141.807	105.929
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(78.053)	(57.704)
Constituição (reversão) de provisões	-	-	-	1.324
Perdas (ganhos) no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	558.760	(797.189)
Variação nos ativos e passivos operacionais	-			
Contas a receber de clientes	30	(30)	6.070	(8.208)
Operações com bolsa	-	-	38	37.276
Estoques	-	-	(109.933)	209.923
Adiantamentos	4	(56)	(709)	635
Tributos a recuperar	-	(1)	(12.654)	(20.246)
Outros créditos	621	(1.219)	11.774	(24.820)
Fornecedores	(196)	(105)	29.104	50.250
Obrigações tributárias	(13)	36	78	(5.133)
Outras obrigações	1.385	1.388	(2.906)	5.027
Caixa geraddo pelas (aplicado nas) operações	1.939	(314)	220.978	(88.562)
Juros pagos	-	-	(131.487)	(93.314)
Imposto de Renda Pago	-	-	(6.995)	-
Liquidação de derivativos (a)	-	-	57.703	45.243
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operac.	1.939	(314)	140.199	(136.633)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações títulos e valores mobiliários	(15.096)	(6.758)	(4.496.127)	(4.395.964)
Resgates títulos e valores mobiliários	15.126	7.299	4.556.065	4.397.324
Aquisições de imobilizado, intangível	(71)	(221)	(1.637)	(1.762)
Integralização de capital em controladas	13.898	-	-	-
Dividendos recebidos de controladas	5.956	19.245	-	-
Aquisição de Investimentos	(1.600)	3	(2.028)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	18.213	19.568	56.273	(402)
Fluxo caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados	-	-	2.067.065	2.612.917
Pagamento de empréstimos	-	-	(2.356.531)	(2.457.057)
Aumento de Capital social	(13.898)	-	-	-
Lucros distribuídos	(5.956)	(19.245)	(5.956)	(20.568)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(19.854)	(19.245)	(295.422)	135.292
Aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa	298	9	(98.950)	(1.743)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	14	5	189.278	173.678
Caixa e equivalente de Caixa Incorporado	-	-	22.728	(17.343)
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	312	14	67.600	189.278
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	298	9	(98.950)	(1.743)

(a) Liquidação de derivativos inclui efeitos líquidos de recebimentos e pagamentos do exercício corrente e anteriores. No exercício de 2023, os efeitos realizados de derivativos no resultado somam pagamentos de R$ 57.703.

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Receita líquida	18	-	-	2.978.374	3.193.006
Custo dos produtos vendidos	19	-	-	(2.840.844)	(3.171.608)
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variações cambiais	20	-	-	36.290	228.676
Lucro bruto		-	-	173.820	250.074
Despesas de venda	21	-	-	(68.554)	(71.857)
Despesas gerais e administrativas	22	(94)	(369)	(67.480)	(70.640)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	132	-	944	395
Lucro operacional		38	(369)	38.730	107.972
Despesa financeira	24	(30)	(18)	(172.474)	(127.565)
Receita financeira	24	6	2	16.526	21.065
Resultado financeiro		(24)	(16)	(155.948)	(106.500)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas e coligadas	13	(41.646)	60.884	(449)	(203)
(Prejuizo) lucro antes o Imposto de Renda e contribuição social		(41.632)	60.499	(117.667)	1.269
Imposto de renda e contribuição social corrente	25	-	-	(13.758)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	-	-	91.811	61.483
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(41.632)	60.499	(39.614)	62.752
Atribuível a					
Acionistas controladores da sociedade				(41.632)	60.499
Participação dos não controladores				2.018	2.253
				(39.614)	62.752
Quantidade de ações	26			50.000	50.000
(Prejuízo) lucro Líquido por ação	26			(0,83)	1,21

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(41.632)	60.499	(39.614)	62.752
Outros componentes do resultado abrangente				
Conversão de moeda de controlada localizada no exterior	(5.994)	(5.646)	(5.994)	(5.646)
Total do resultado abrangente do exercício	(47.626)	54.853	(45.608)	57.106
Atribuído a:				
Acionistas controladores da Sociedade			(47.626)	54.853
Participação dos não controladores			2.018	2.253
Total do resultado abrangente do exercício			(45.608)	57.106

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Reserva especial de Dividendos	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 01 de janeiro de 2022	342.186	6.137	12.269	65.742	-	18.764	-	445.098	12.600	457.698
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	60.499	60.499	2.253	62.752
Conversão de moeda de controlada localizada no exterior	-	-	-	-	-	(5.646)	-	(5.646)	-	(5.646)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	(5.646)	60.499	54.853	2.253	57.106
Destinação da Reserva Legal (nota 17 d)	-	-	3.025	-	-	-	(3.025)	-	1.324	1.324
Dividendos Propostos (nota 17 d)	-	-	-	-	-	-	(17.242)	(17.242)		(17.242)
Distribuição de reserva de Lucros (nota 17 d)	-	-	-	40.232	-	-	(40.232)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	342.186	6.137	15.294	105.974	-	13.118	-	482.709	16.177	498.886
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(41.632)	(41.632)	2.018	(39.614)
Conversão de moeda de controlada localizada no exterior	-	-	-	-	-	(5.994)	-	(5.994)	-	(5.994)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	(5.994)	(41.632)	(47.626)	2.018	(45.608)
Distribuição de reserva de Lucros (nota 17 b)	-	-	-	(19.854)	-	-	-	(19.854)	-	(19.854)
Aumento de Capital (Nota 17)	-	13.898	-	-	-	-	-	13.898	-	13.898
Constituição de Reserva Especial (Nota 17)	-		-	-	17.242	-	-	17.242	-	17.242
Ágio na emissão de ações (Nota 13)	-		-	6.029	-	-	-	6.029	-	6.029
Absorção prejuízo do exercício	-	-	-	(41.632)	-	-	41.632	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	342.186	20.035	15.294	50.517	17.242	7.124	-	452.398	18.195	470.593

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Montesanto Tavares Group Participações S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Montesanto Tavares Group Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Montesanto Tavares Group Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Montesanto Tavares Group Participações S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores - A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 22 de março de 2024

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG
Mateus Cunha Figueiredo
Contador CRC MG-105612/O-0

Informações gerais - 1.1 Companhia - A Montesanto Tavares Group Participações S.A ("Companhia" ou "Controladora") e suas controladas ("Grupo") possuem atividades queabrangem, principalmente o beneficiamento e negociação de café. Trata-se uma companhia anônima com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. A demonstração financeira de 2023 publicada de forma completa encontra disponível no nosso site - www.atlanticacoffee.com.

Belo Horizonte, 27 de abril de 2024. Bruno Tavares Borges - Diretor; Daniel Gualberto - Contador - CRC MG 090.137/0. As notas explicativas da Administração são parte integrande das demonstrações contábeis e encontram-se à disposição dos acionistas em sua integra na sede da empresa.

POLÍTICA

Prefeitos pressionam por PEC 66

GESTÃO Presidente da AMM falou sobre o assunto na abertura do Congresso Mineiro de Municípios, realizado em Belo Horizonte

Congressso Mineiro de Municípios será realizado até hoje no Expominas e reúne centenas de prefeitos FOTO: CRISTIANO MACHADO / IMPRENSA MG

JULIANA SODRÉ

Em ano eleitoral e de encerramento de mandatos, o presidente da Associação Mineira de Municípios e prefeito de Coronel Fabriciano, Marcos Vinicius da Silva Bizarro (sem partido), aproveitou o 39º Congresso Mineiro de Municípios, aberto ontem e com duração até hoje, em Belo Horizonte, para, junto com mais de 500 prefeitos do Estado, pressionar ainda mais o Senado Federal quanto à votação da Proposta de Emenda à Constituição 66, a PEC 66. A proposta trata, entre outras questões, da desoneração da folha de pagamentos das prefeituras.

"Estamos fazendo um manifesto para o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD), para que a PEC 66 seja votada, e os municípios tenham mais sustentabilidade fiscal, não só em Minas, mas em todo o Brasil", declarou o presidente da entidade.

Marcos Vinicius declarou ainda que é necessária uma aproximação maior dos deputados com os municípios, de forma que a relação aconteça não só durante o período de eleição, mas em todo o mandato.

Quanto à relação dos municípios com o atual governo, Marcos Vinicius afirmou que o diálogo com o governador Romeu Zema (Novo) segue em harmonia. De acordo com o presidente da AMM, Zema conseguiu quitar as dívidas com os municípios, auxiliando os prefeitos a resolver problemas como o transporte escolar, "que era uma pedra no caminho das prefeituras", e questões na área da saúde.

Com pautas mais sólidas em virtude do momento eleitoral, o Congresso Mineiro de Municípios trata ainda de formas modernas de gestão de projetos e recursos. "É dever da Associação capacitar melhor o gestor público, sobretudo em época de controle externo mais eficiente", disse o presidente.

Durante a programação municipalista, mais de 300 palestras relacionadas a cidades inteligentes, inovação, tecnologia, governança, mobilidade urbana e proteção ao meio ambiente serão ministradas. A expectativa de público durante todo o evento é de mais de oito mil pessoas, entre autoridades, agentes municipais e políticos.

Reconhecimento - No Congresso, ainda foram entregues a Medalha do Mérito Municipalista Celso Mello de Azevedo, que homenageia autoridades que se destacaram na defesa dos municípios de Minas Gerais, e a Comenda Especial do Mérito Municipalista, que é concedida a pessoas que tenham contribuído para o desenvolvimento dos municípios mineiros. Também foi entregue o "Prêmio de Boas Práticas na Gestão Municipal", que reconheceu projetos bem-sucedidos de políticas públicas nas áreas de Assistência Social, Esporte, Cultura e Saúde.

> **"Estamos fazendo um manifesto para o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD), para que a PEC 66 seja votada, e os municípios tenham mais sustentabilidade fiscal"**
>
> Marcos Vinicius Bizzarro

A Sra. Maria Ilza de Melo Benites, responsável pelo empreendimento denominado **Vermiculita Termo Acusticos EIRELE**, localizado na Rua José Lanna, 55, bairro Pilar – Belo Horizonte/MG, torna público que protocolizou requerimento de renovação da Licença de Operação Nº 0625/2019 à Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMMA.

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.
Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

COMARCA DE PATOS DE MINAS/MG. EDITAL DE CITAÇÃO. PRAZO: 20 DIAS. O Exmo. Sr. Dr. José Humberto da Silveira, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível desta Comarca de Patos de Minas, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo processam-se os autos de Execução Título Extrajudicial ajuizada por FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃOPADRONIZADOS NPL I - CNPJ: 09.263.012/0001-83 em face de FLÁVIO MOREIRA VIDA - CPF: 043.846.496-65, processo nº 0092386-13.2012.8.13.0480, e, pelo mesmo, CITA o Executado FLÁVIO MOREIRA VIDA, brasileiro, casado, portador do documento de identidade MG-11.214.118 SSP/MG, inscrito no CPF sob o nº 043.846.496-65, filho de Maria Marta Vida Mata e Jerônimo Moreira Mata, que atualmente se encontra em local incerto e não sabido, para, no prazo de 3 (três) dias, pagar a quantia de R$ 76.708,12 (setenta e seis mil e setecentos e oito reais e doze centavos), atualizado em 03/05/2012, sob pena de, não o fazendo, lhe ser penhorado tantos bens quantos foram necessários para garantia da dívida; CIENTIFIQUE de que no caso de integral pagamento, no prazo supracitado, a verba honorária será reduzida pela metade, independentemente de penhora, depósito ou caução, poderá opor-se à execução por meio de embargos, que deverão se oferecidos no prazo de 15 (quinze) dias, conforme art. 738 do CPC, tem direito de parcelar o débito em até 06 (seis) vezes, na forma do artigo 745-A do CPC. Fica fixado os honorários advocatícios em 10% (dez por cento) sobre o valor do débito; e de que "será nomeado curador especial em caso de revelia" (art. 72, inc. II, do CPC/15). E para conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será afixado nesta secretaria, no lugar de costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Patos de Minas, Estado de Minas Gerais, aos 03 dias do mês de junho de 2024. K-05e06/06

Associação dos Servidores do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais.
Convocação de Assembléia Geral Ordinária Aos Associados da ASTREMG.

Assunto: Eleição de Nova Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.

O Sr. Frederico Gomes Jabbur, na qualidade de Coordenador da Associação dos Servidores do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, nos termos do seu estatuto, convoca seus Associados para eleição de sua Diretoria para o Triênio 2024 /2027, para os Cargos de Coordenadoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, a realizar-se no dia 14 de junho de 2024, das 8 às 17 horas, no Saguão do Edifício da av. Prudente de Morais nº. 100 e na sede da Associação, av. Prudente de Morais, 320, Bairro Cidade Jardim.

Belo Horizonte, 05 de junho de 2024.
Frederico Gomes Jabbur – Coordenador da ASTREMG

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA
MINISTÉRIO DA **DEFESA**
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 90019/GAPLS/2024

OBJETO: Aquisição de equipamentos hospitalares permanentes para o GSAU.
ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 05 de junho de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 18 de junho de 2024, às 09h, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br.
EDITAL E ESPECIFICAÇÕES: encontra-se no site: **https://www.gov.br/compras/pt-br**, e no endereço: Av. Brig. Eduardo Gomes, S/N – Vila Asas, Lagoa Santa/MG.
Telefones: (31) 3689-3419.

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 -Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela atual Credora Fiduciária **BARI SECURITIZADORAS/A,** inscrita no CNPJ sob n° 10.608.405/0001-60, situada à Avenida Sete de Setembro, 4.781, sala 02, BairroÁgua Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular de Compra e Venda de Imóvel, MútuoImobiliário com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária em garantia e Outras Avenças, com emissão de Cédula de Crédito Imobiliário nº 4366-4, série 2016, datados de 11/07/2016, sendo outrora credora e instituiçãocustodiante**BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA,** inscrita no CNPJ sob nº 14.511.781/0001-93, com sede emCuritiba/PR, no qual figuram como Fiduciantes**WATERCIDES CORREA DA SILVA,** brasileiro, empresário, portador do RG nº 4.621.242-SSP/MG, inscrito no CPF sob nº 501.997.146-49, e sua mulher **CLAUDELANEQUEIROZ VIEIRA SILVA,** brasileira, do lar, portadora do RG nº 6.964.310-SSP/MG, inscrita no CPF sob nº 766.357.836-87, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados emUberlândia/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 eparágrafos, **no dia 14 de junho de 2024, às 10:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet,através do site www.portalzuk.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$193,195,74 (cento e noventa e três mil, cento e noventa e cinco reais e setenta e quatro centavos)** o imóvelabaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído por: Um imóvelsituado na cidade de Uberlândia/MG, no Bairro Daniel Fonseca, na Avenida Brigadeiro Sampaio n.º 294,constituído pelo cômodo de comércio, localizado no Condomínio Ferreira e Silva, com todas as suasdependências, instalações e benfeitorias existentes, com 53,60m² de área privativa coberta, 30,36m² de áreacomum descoberta, 83,96m² de área total e 0,19562044 de fração ideal do terreno, o qual é designado pelo lote n.º 06 da quadra n.º 79- A, de forma triangular, medindo pela frente em duas linhas quebradas de,respectivamente, dezesseis (16,00) metros para a Avenida Brigadeiro Sampaio + seis metros e cinquenta (6,50)centímetros para a Rua Antônio Bernardes da Silva; trinta (30,00) metros pelo lado direito confrontando como lote n.º 07; e vinte e sete metros e setenta (27,70) centímetros pelo lado esquerdo confrontando com o lote n.º 03; com à área de 319,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 111.271 do 2º Oficial de Registro de Imóveisde Uberlândia/MG.Observação: (i)** Ciência da ação de consignação em pagamento no 5018531-06.2024.8.13.0702. **(ii)** Ocupado.Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **21 de junho de 2024,** no mesmohorário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 140.072,52(cento e quarenta mil, setenta e dois reais e cinquenta e dois centavos)**Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.portalzuk.com.br**e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01(uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo.O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do **www.portalzuk.com.br ,** respeitado o lancemínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão.A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, eeventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto deregularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente.**O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97,incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários,mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico,podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia,exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos edespesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, játenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.**O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondentea 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a EscrituraPública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela CredoraFiduciária.O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo decomunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF.**Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: WATERCIDES CORREA DA SILVA e CLAUDELANEQUEIROZ VIEIRA SILVA,** já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído,acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sidocientificado.Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade deSão Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento.As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com asalterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de LeiloeiroOficial.

UNIÃO RIO EMPREENDIMENTOS S/A.
CNPJ - 21.888.052/0001-16
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da União Rio Empreendimentos S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 14/06/2024, às 10 horas, em sua sede social, em Carvalho Britto, Município de Sabará-MG, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) deliberar sobre a alteração do Estatuto Social; b) alteração do objeto social da Sociedade; c) alteração do endereço da sede da Sociedade; d) outros assuntos de interesse da Sociedade. Carvalho Britto, 04/06/2024. A Diretoria.

A **FLSMIDTH Industrial Solutions LTDA** CNPJ nº 43.711.951/0005-05, torna público que foi efetivado pedido à Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento do Município de Santa Luzia-MG para concessão de Licença Ambiental de Operação Corretiva, para a atividade Fabricação de máquinas em geral e implementos agrícolas, bem comosuas peças e acessórios metálicos, enquadrada na submodalidade LAC 1 localizada na Av. Doutor Ângelo Teixeira da Costa, 2170, Frimisa - Santa Luzia/MG– CEP33045-170.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

RETIFICAÇÃO DE AVISO DE PUBLICAÇÃO

Pregão SRP nº 90.015/2024

Na edição publicada na data de 28 de maio de 2024, no Diário do Comércio (Belo Horizonte-MG), na Publicação do Aviso de Licitação-Pregão Nº 90.015/2024.

Onde se Lê: Cadastro das propostas de preços a partir da publicação do Edital no D.O.U no dia 28/05/2024. Abertura da sessão de lances às 08HORAS e 30MIN do dia 13/06/2024

Lê se: Cadastro das propostas de preços a partir da publicação do Edital no D.O.U no dia 03/06/2024. Abertura da sessão de lances às 08HORAS e 30MIN do dia 17/06/2024.

TANIA CANDIDA TOMAS VALIZE
Pregoeira da UFTM

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE – Cooperativa de Crédito CREDIFIEMG Ltda, - SICOOB CREDIFIEMG, situada a Av. do Contorno nº 4.520, 4º andar bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG, com inscrição no CNPJ n.º 07.469.260/0001-50, por seus procuradores, devidamente constituídos, REALIZARÁ pelo Leiloeiro Público Oficial, Dilson Marcos Moreira, devidamente matriculado na JUCEMG, sob nº. 267, com endereço à Av. Raja Gabaglia, nº 4697, Bairro Santa Lúcia em Belo Horizonte/MG, Leilão Público para vender o imóvel consolidado pela Instituição Financeira, nos termos da Lei 9.514/97, que consiste em um Imóvel em Belo Horizonte/MG, a saber: Um apartamento duplex de nº 701 do Ed. Solar de Olinda, situado na Rua Rio Verde, nº 541, Bairro Sion, com área útil de 224,85m2, área comum de 152,11m2, área total de 376,96m2 e a respectiva fração ideal de 0,165296 do lote 23, do quarteirão 46, da 2ª Seção suburbana, com área total de 645,00m2, demais medidas, limites e confrontações de acordo com a planta respectiva, e ainda as vagas de garagem de nº, 02, 13 e 14, e habite-se e baixa de construção de acordo com o alvará nº 1012 de 9/5/86, e índice cadastral de IPTU nº 102046.023008-1 registrado no Cartório de 2º Oficio de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte/MG, Matrícula nº 33.218, como todas as suas benfeitorias e acessórios, tendo como devedor(es) fiduciante(s): Planesp Engenharia Ltda - EPP, CNPJ 00.078.603/0001-06, com sede nesta Capital, à Rua Grão Mongol nº 662, sala 202, bairro Carmo, representada por Eduardo Luiz Pereira Versiani e José Henrique Pereira da Silva e tendo como avalistas José Henrique Pereira da Silva, brasileiro, engenheiro civil, portador da CI nº M 687.844 SSP/MG, CPF 091.209.206-87 e sua cônjuge Tânia Maria Machado Silva, brasileira, empresária, portadora da CI nº MG-1.166.367 SSP/MG, CPF nº 090.986.666-04, casados sob o regime de comunhão universal de bens, residentes e domiciliados nesta Capital, e Eduardo Luiz Pereira Versiani, brasileiro, engenheiro civil, portador da CI nº MG-2.283.020, CPF nº227.516.026-49 e sua cônjuge Maria de Fátima Resende Alves Versiani, brasileira, do lar, portadora da CI MG-517.245 SSP/MG, e inscrita no CPF nº 057.858.226-01, casados sob o regime de comunhão universal de bens, residentes e domiciliados nesta Capital. Garantidores Fiduciantes: José Henrique Pereira da Silva, com anuência de seu cônjuge Tânia Maria Machado Silva, já qualificados, com a finalidade de confissão e renegociação de dívida. 1) Fica autorizado ao leiloeiro aqui indicado colocar a venda, em Primeiro Público Leilão, o imóvel acima descrito e caracterizado, a ser realizado no dia 24 de junho de 2024, às 17:00 horas, na Av. Raja Gabaglia, nº 4697, Bairro Santa Lúcia em Belo Horizonte/MG, por preço não inferior a R$2.270.000,00 (Dois milhões, duzentos e setenta mil reais), de acordo com o disposto no § 1º, do artigo 27, c.c inciso VI, do artigo 24, ambos da Lei 9.514/97; O leilão estará disponível também no sistema on-line, devendo os interessados pré-cadastrarem no site www.casaleiloeira.com.br para receberem a senha de acesso e automaticamente estarão vinculados aos termos de adesão do leilão on-line, além de todas as disposições legais aplicáveis à espécie. 2) Caso o imóvel não alcance no primeiro leilão o lance acima determinado, fica desde já autorizada a realização de segundo público leilão, no dia 10 de julho de 2024, às 17:00 horas, no mesmo local do primeiro leilão, pelo maior lance, desde que igual ou superior ao valor da dívida, acrescida de todos encargos, multa, prêmios de seguro e demais encargos contratuais, custas de intimação, tributos, imposto de transmissão - ITBI, cotas condominiais ordinárias e extraordinárias e honorários advocatícios, além das despesas de leiloeiro, editais e eventuais anúncios através da mídia pelo valor de R$1.487.861,87 (Um milhão, quatrocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e sessenta e um reais, e oitenta e sete centavos.) tudo na forma do disposto nos incisos I e II, do § 3º, do artigo 27, da Lei 9.514/97. 3) Para tanto fica, ainda, autorizada a publicação dos editais necessários e obrigatórios, em jornal de circulação local, quando houver. 4) Em caso de arrematação, o arrematante deverá pagar no ato do leilão o sinal de 20% sobre o valor arrematado e mais a comissão de 5% de leilão, sobre o valor da arrematação, de acordo com a legislação que regulamenta a profissão de leiloeiro, e o restante 80%, deverá ser pago em 72 horas. 5) Em caso de arrematação, quer em primeiro ou segundo leilão, fica estabelecido que: a) Deverá ser expedida, no ato da arrematação, a respectiva carta de arrematação, devidamente assinada pelo leiloeiro, arrematante, credor fiduciário e 03 (três) testemunhas. b) Fica ciente, o arrematante, que o imóvel está ocupado, como fica também notificados os devedores fiduciantes da realização do 1º e do 2º leilão. c) De acordo com a Lei 9.514/97, em seu artigo 27, se o bem estiver locado, a locação deve ser encerrada em 30 dias, após a consolidação da venda. d) O imóvel não possui débitos de IPTU em aberto até a presente data. e) Todas as taxas e impostos correrão por conta do arrematante a partir do momento da imissão na posse do imóvel. Belo Horizonte, 28 de maio de 2024. Dilson Marcos Moreira-Leiloeiro Público Oficial-JUCEMG nº 267.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

Aviso de ADIAMENTO de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o ADIAMENTO Sine Die da CONCORRÊNCIA Nº 001/2024. Pavimentação Morro do Bonfim. Julgamento: MENOR PREÇO. O adiamento foi publicado nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP..

SINDICATO DOS PERMISSIONÁRIOS AUTONOMOS DO TRANSPORTE SUPLEMENTAR DE PASSAGEIROS DOS MUNICIPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE-MG CNPJ 06.113.248/0001-45
ERRATA

No Edital publicado no dia 21 de maio de 2024, Diário do Comercio, página 6, deste jornal onde se lê: Presidente da Diretoria Executiva do SINDPAUTRAS; leia-se: Presidente. Belo Horizonte, 04 de junho de 2024. Júlio César Guimarães - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

Aviso: NOVA DATA DE ABERTURA de licitação e RETIFICAÇÃO do edital. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público a nova data de abertura do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 067/2024. Objeto: Aquisição de medalhas. Julgamento: MENOR PREÇO TOTAL POR LOTE. O edital na íntegra e seus anexos estão disponíveis no site: **www.itauna.mg.gov.br** e **https://www.gov.br/compras/pt-br**. Data de abertura do pregão: 17/06/2024 às 8h30. Nelson Eustáquio Dias Júnior, Secretária Municipal de Esportes e Lazer.

TRANSPORTES PESADOS MINAS S/A
CNPJ 17.215.039/0001-29 - NIRE 3130011001-0 - ("Companhia")
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 2024.

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 20 de Maio de 2024, às 10:00 (dez horas), na sede da Companhia, situada em Betim/MG, na Via Expressa, nº. 15.999, Bairro Vila Cristina, CEP 32.675-005. 2. CONVOCAÇÃO: Dispensada a convocação, ante o comparecimento da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. 3. PRESENÇAS: Compareceram à reunião todos os membros do Conselho de Administração da Companhia. 4. MESA: Presidente Sr. SANDRO DE CASTRO GONZALEZ e Secretária Sra. RUTH CASTRO DE SOUZA. 5. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a Emissão de Notas Comerciais pela Companhia (" Notas Comerciais"), no valor de até R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) junto ao Banco Votorantim S.A., inscrito no CNPJ/MF sob o nº 59.588.111/0001-03 (Banco BV) que contarão com a outorga, de Aval Srs. Alfonso de Castro Gonzalez, CPF: 811.495.736-00 e Sandro de Castro Gonzalez, CPF: 501.197.026-49, em garantia ás obrigações a serem assumidas decorrentes das Notas Comerciais da Companhia; (ii) a autorização para a Companhia tomar todas e quaisquer medidas e celebrar e negociar todos os documentos necessários e/ou convenientes para a implementação da Emissão de Notas Comerciais da Companhia e formalização das garantias supramencionadas. 6. DELIBERAÇÕES: Após discutidas a matéria constante da Ordem do Dia, os Conselheiros da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos: (i) Foi autorizada e aprovada a emissão pela Companhia de 10.000.000, dez milhões Notas Comerciais da Primeira Emissão de Notas Comerciais da Companhia, em série única, para colocação privada, perfazendo o montante total de R$ 10.000.000,00 (dez milhões reais) a serem adquiridas pelo Banco BV. As Notas Comerciais contarão com a garantia de Aval outorgado por Alfonso de Castro Gonzalez, CPF: 811.495.736-00 e Sandro de Castro Gonzalez, CPF: 501.197.026-49, nos termos e condições do "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, (com Garantia Fidejussória), para colocação Privada, da Transportes Pesados Minas S.A.", com vencimento em 24 meses, contados da data da respectiva emissão (" Termo de Emissão "), ficando a Companhia autorizada a negociar os demais termos e condições do Termo de Emissão e das Notas Comerciais. (iii) Autorizar, desde já, a Diretoria da Companhia a praticar todo e qualquer ato necessário ou conveniente á consecução das deliberações tomadas nos ítens acima, no que for necessário para a negociação e implementação da Primeira Emissão de Notas Comerciais da Companhia e formalização das garantias ora aprovadas. 7. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes, Sandro de Castro Gonzalez, Alfonso de Castro Gonzalez e Ruth Castro de Souza. O Sr. Presidente declara também, para os devidos fins, que a presente cópia da Ata é uma reprodução fidedigna e integral daquela transcrita em livro próprio, atestando sua autenticidade. SANDRO DE CASTRO GONZALEZ - Presidente. RUTH CASTRO DE SOUZA - Secretária. JUCEMG - Certifico o registro sob o nº 11719127 em 21/05/2024 da Empresa TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A., Nire 31300110010 e protocolo 243162162 - 20/05/2024. Efeitos do registro: 20/05/2024. Autenticação: CFDC8C7120ADD5E5CB8F26CB7E2E5CAAA24F3. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

CONSAG CS S/A
CNPJ/MF nº: 39.978.755/0001-09 - NIRE 31300135217
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2024.

DATA, HORA, LOCAL: Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril de 2024, às 10h (dez horas), na sede social, localizada em Belo Horizonte – MG, na Av. do Contorno, nº 8.279, 8º andar, Gutierrez, CEP 30110-059. **PRESENÇAS:** acionistas representando a totalidade do capital social. **PRESIDÊNCIA:** Ricardo Coutinho de Sena. **SECRETÁRIO:** Fernando Leyser Gonçalves. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** dispensada a publicação em virtude do comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, em conformidade com o art. 124, § 4º e o art. 133, § 4º da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÃO** aprovada por unanimidade: **a)** as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023; **b)** a publicação das Demonstrações Financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no Diário do Comércio do dia 26 de abril de 2024, à página 10 e na Edição Digital do Diário do Comércio do dia 26 de abril de 2024, às páginas 1 e 2, que segue em anexo à presente ata. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a assembleia da qual se lavrou esta ata que, lida e aprovada, vai assinada por todos. **ASSINATURAS:** p/**ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S/A**: Luis Cesar Moreira e Fernando Orsini Rodarte. p/**CONSAG ENGENHARIA S/A**: Fernando Leyser Gonçalves e Gustavo Braga Mercher Coutinho. A presente ata confere com a original lavrada no livro próprio.
SECRETÁRIO - FERNANDO ORSINI RODARTE

AGRONEGÓCIO

Expocafé 2024 reúne inovações para o setor

CAFEICULTURA Feira é uma das mais tradicionais no País e devido ao crescimento do evento, está em novo espaço neste ano em Três Pontas: Aeroporto Lêda Mello de Rezende

MICHELLE VALVERDE

Na edição 2023, Expocafé gerou negócios de cerca de R$ 500 milhões FOTO: DIVULGAÇÃO /TOTONHO RIGOTTO

A Expocafé, uma das mais tradicionais feiras do café, vai reunir as novidades voltadas para o setor. Devido ao crescimento do evento, a Expocafé 2024 está em um novo espaço neste ano. A feira está no Aeroporto Lêda Mello de Rezende, em Três Pontas, no Sul de Minas, e receberá mais de 40 mil visitantes. O evento, realizado pela Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas (Cocatrel), acontece até esta quinta-feira (6).

A Expocafé é crucial para que os produtores conheçam as inovações, façam negócios e se capacitem. Na edição 2023, foram cerca de R$ 500 milhões movimentados em negócios concretizados e prospectados durante a feira.

Conforme o diretor de marketing e relacionamento da Cocatrel, Lúcio Caldeira, a edição deste ano será a maior da história, reunindo desde os fornecedores de insumos para a cafeicultura até uma grade de palestras essenciais para a capacitação e atualização dos cafeicultores. Para maior conforto e acessibilidade, a feira mudou de endereço.

"A Expocafé é a feira mais tradicional da cafeicultura brasileira. Ela começou em 1998 e estamos no 27º ano. Até o ano passado, a feira acontecia na Fazenda Experimental da Epamig, em Três Pontas. Mas, este ano, ela será no aeroporto da cidade. A mudança trará várias vantagens. Será uma feira linear, onde as pessoas terão um melhor acesso aos estandes, que estão com melhor visibilidade. Além disso, há um estacionamento amplo, acesso facilitado e há sinal de celular", explicou.

"A Expocafé é a feira mais tradicional da cafeicultura brasileira. Ela começou em 1998 e estamos no 27º ano. Até o ano passado, a feira acontecia na Fazenda Experimental da Epamig. Este ano será no aeroporto de Três Pontas. A mudança trará várias vantagens."
Lúcio Caldeira

Expositores - Ainda conforme Caldeira, na edição 2024 da Expocafé, serão cerca de 150 expositores e uma grade de palestras completa. "De forma geral, é uma feira importante para os cafeicultores. Isso porque ela reúne os principais fornecedores de insumos, onde são apresentadas as novidades. Teremos diversos fornecedores de insumos como fertilizantes, bioinsumos, máquinas, implementos, entre outros", confirma.

O evento, realizado em parceria com a Prefeitura de Três Pontas e com a Universidade Federal de Lavras (Ufla), também conta com a participação de importantes centros de pesquisa e instituições bancárias. "A feira será bem completa. O produtor terá acesso à tecnologia de ponta e produtos diversos. Além disso, ele tem acesso a informações importantes através das palestras", reitera o diretor de marketing da Cocatrel.

Feira tem programa para *startups*

A Expocafé 2024 também será palco da inovação. Hoje (5), acontecerá a sexta edição do programa de pré-aceleração de startups Avança Café. O projeto é executado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), por meio do pelo Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ) e pela Universidade Federal de Lavras (Ufla), pelo Parque Tecnológico e Científico da Universidade Federal de Lavras (LavrasTec), com coordenação da Embrapa Café e recursos do Consórcio Pesquisa Café.

O programa, que já apoiou 65 projetos, incentiva o desenvolvimento de soluções para a cafeicultura. Nesta edição, as equipes com o melhor desempenho receberão premiação, cujo valor total alcança R$ 42 mil, patrocinado pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Segundo o chefe-geral da Embrapa Café, Antonio Fernando Guerra, o programa é importante para a cafeicultura, principalmente, por buscar soluções e atrair os jovens. "Os resultados alcançados demonstram a importância desse projeto na geração de soluções inovadoras, incentivando os jovens a empreender nessa cadeia produtiva tão significativa para o Brasil, que é a do café". As equipes participantes vão passar por um programa de 12 semanas para transformar ideias em projetos de base tecnológica com alto valor agregado ao negócio. **(MV)**

DIVERSIFICAÇÃO NO CAMPO

Produtores de leite investem em mandioca

O hoje engenheiro ambiental Marcos Vinícius Pereira nasceu e foi criado na fazenda, em Coromandel, no Alto Paranaíba. Ao lado do pai, José Flávio Pereira, ajudava na produção de leite, que sempre foi a atividade principal da família. Ao todo, são 130 animais na propriedade de 50 hectares, sendo 50 vacas para lactação, que produzem cerca de 500 litros diariamente. Mas contar apenas com o leite tem sido um desafio pelas crises frequentes no setor. Por isso, diversificar é uma necessidade.

"A atividade estava passando por um processo difícil, porque o preço não estava bom", lembra José Flávio. Diante desse cenário, logo que Marcos Vinícius retornou para a fazenda, depois de se formar em engenharia ambiental, começou a pesquisar uma alternativa para investir. Optou pela cultura da mandioca. "Há muitos anos o meu pai mexeu com a mandioca. Então, decidi retomar, porque é uma atividade que demanda menos mão de obra e que dá para intercalar com o leite", explica.

Começou plantando apenas em meio hectare, hoje já são quatro dedicados à cultura. Para agregar valor, investiu também numa pequena agroindústria, onde processam minimamente a mandioca. "A gente começou trabalhando na varanda de casa, mas à medida que foi crescendo, necessitamos de um espaço mais adequado. Aí procuramos a Emater-MG, que junto com a Vigilância Sanitária orientou o projeto e a obra", conta Marcos Vinícius.

Pnae e Pró-calcário - A pequena agroindústria processa cerca de 700 quilos de mandioca por semana. Além de atender ao mercado local, por intermédio da Emater-MG, os produtores também vendem a mandioca para a alimentação escolar. "As escolas já pagam para a gente o preço final e isso é muito bom", destaca Marcos Vinícius.

Além de trabalharem juntos, pai e filho também são assistidos pela Emater-MG. Desde a década de 90, os técnicos da empresa pública acompanham a família, orientando sobre boas práticas de produção, auxiliando no acesso ao crédito rural e os inserindo em diferentes políticas públicas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e o Pró-Calcário, programa realizado em parceria com a Prefeitura de Coromandel.

O projeto promove a doação de até dez toneladas de calcário para os agricultores, um insumo importante, uma vez que os solos brasileiros são em sua maioria ácidos. "Com o calcário, é possível se fazer a calagem, que é fundamental para eliminar a acidez do solo e fornecer nutrientes para as plantas, garantindo a produtividade", explica o técnico da Emater-MG, Regis Pereira.

O produtor Marcos Vinícius lembra que o calcário é um insumo indispensável e que acaba pesando bastante no custo de produção. "Se a gente fosse comprar o que está sendo disponibilizado, ficaria muito caro, então favorece muito, especialmente a gente que é pequeno produtor", diz.

Os destaques na agropecuária em Coromandel são as produções de leite, soja, algodão e milho. São mais de três mil propriedades rurais, cerca de 70% da agricultura familiar. **(Emater-MG)**

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.
Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

RENT B3 LISTED NM

LOCALIZA RENT A CAR S.A. - COMPANHIA ABERTA
CNPJ: 16.670.085/0001-55 - NIRE: 3130001144-5

Localiza&co

Extrato da ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29 de maio de 2024

Data, Hora e Local: Realizada em 29 de maio de 2024, às 17 horas, nos termos do §3º do artigo 13 do Estatuto Social da Localiza Rent a Car S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, bairro Cachoeirinha, CEP 31.150-000. **Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração. **Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração, a saber: Eugênio Pacelli Mattar, Luis Fernando Memoria Porto, Adriana Waltrick dos Santos, Artur Noemio Grynbaum, Maria Letícia de Freitas Costa, Paulo Antunes Veras, Pedro de Godoy Bueno e Sergio Augusto Guerra de Resende. **Mesa:** Eugênio Pacelli Mattar, Presidente, e Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira, Secretária. **Deliberação tomada por unanimidade: (1) Aprovação Formulário de Referência 2024**. Tendo sido o material enviado previamente e feitos os esclarecimentos solicitados, os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade, o Formulário de Referência relativo ao ano de 2023, bem como a sua divulgação ao mercado. **(2) Renúncia de Conselheiro e membro do Comitê de Auditoria**. Nesta data, o Conselho de Administração recebeu o pedido de renúncia apresentado pela Sra. Adriana Waltrick dos Santos ao cargo de conselheira e membro do Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance* da Companhia. A renúncia se dá em função de conflitos de agenda, pela assunção de novos desafios profissionais pela Sra. Adriana. O Conselho de Administração agradece à Sra. Adriana pelas contribuições e trabalhos desenvolvidos no último ano e esclarece que tomará as medidas para sua substituição Conselho de Administração no menor prazo possível, em cumprimento à Política de Indicação e Sucessão dos Administradores, e, nos termos do artigo 11, §4º do Estatuto Social da Companhia. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Sem mais deliberações, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata em meio magnético, para posterior aprovação pelos participantes. Para fins de certificação digital, a assinatura da documentação será realizada isoladamente pela Sra. Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira. **Certidão:** Declaro que esta é cópia fiel de parte da Ata de Reunião do Conselho de Administração de 29 de maio de 2024, que se encontra transcrita no livro próprio, arquivado na sede social da Companhia, com a assinatura de todos os participantes. **Assinaturas:** Mesa: Eugênio Pacelli Mattar, Presidente; e Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira, Secretária. Membros do Conselho de Administração: Eugênio Pacelli Mattar, Luis Fernando Memoria Porto, Adriana Waltrick dos Santos, Artur Noemio Grynbaum, Maria Letícia de Freitas Costa, Paulo Antunes Veras, Pedro de Godoy Bueno e Sérgio Augusto Guerra de Resende. Belo Horizonte/MG, 29 de maio de 2024. Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira - **Secretária**

Startups precisam se capacitar para receber investimentos

VANGUARDA Pesquisa da CB Insights revelou que obter recursos financeiros é a dificuldade mais citada pelos fundadores dessas empresas, com 38,46% das respostas

DANIELA MACIEL

Uma ideia genial, que resolva o problema de milhões de pessoas pelo mundo não basta para levar uma *startup* ao sucesso. A pesquisa "The Top 12 Reasons Why Startups Fail", da CB Insights, publicada em 2022, mostra que 70% das *startups* encerra as atividades entre dois e cinco anos de existência. Entre diversos fatores, um dos mais relevantes é a falta de capital. Um estudo realizado pelo MIT Technology Review Brasil, em parceria com o Google Cloud - divulgado em abril -, mostrou que 41% das *startups* brasileiras não recebem nenhum tipo de investimento, e que obter recursos financeiros foi a dificuldade mais citada pelos fundadores, com 38,46% das respostas.

Para conquistar a atenção e fazer com que os investidores abram a carteira, as *startups* precisam se preparar. De acordo com a mentora de *startups* e cofundadora da Start Growth, Marilucia Silva Pertile, o empreendedor precisa avaliar o *timing* para ir atrás de investimento. O momento ideal é quando a *startup* está indo para a etapa chamada "*go to market*", pois, antes disso, ela está em um momento frágil para comprovar que a solução realmente será valorizada ou paga pelo mercado.

"Via de regra, os fundadores das *startups* são jovens apaixonados e imaturos. Essas características dão impulso à iniciativa, mas muitos não sabem para onde e nem como vão seguir a jornada. No mundo dos negócios as análises têm que ser mais criteriosas. É preciso avaliar, entre outros pontos, pessoas, mercado e o próprio negócio. É preciso testar. As simulações têm que ser diárias e monitoradas para gerar conhecimento. Assim o empreendedor erra menos e diminui os custos", explica Marilucia Pertile.

O conceito de *smart money* refere-se ao capital investido por indivíduos ou instituições com um profundo conhecimento do mercado e uma vasta experiência em investimentos. Este tipo de transação não se limita ao aporte financeiro, uma vez que envolve conhecimento, redes de contato e estratégias de crescimento, que são essenciais para as empresas que almejam o sucesso. Em Minas Gerais, a Start Growth apoia a Log School, sediada em Sete Lagoas, na região Central.

Empreendedor precisa avaliar o *timing* para ir atrás de investimento, afirma Marilucia Pertile FOTO: DIVULGAÇÃO / START GROWTH

Para Marques, a *smart money* pode incluir ou não algum tipo de participação societária FOTO: DIVULGAÇÃO / GRUPO ACELERADOR

"O *smart capital* é quando você coloca capital e também a mão na massa. Olhamos o perfil muito mais pelo esforço, comprometimento e, principalmente, o propósito do empreendedor. Conhecemos a Log School a partir de um projeto social que desenvolvíamos. Foi o propósito que nos juntou. Percebemos que aquele encontro poderia evoluir e passamos a investir na *startup*, mudamos o foco de b2c para b2b e, em dois anos, a Log School cresceu 50 vezes em faturamento", pontua a cofundadora da Start Growth.

Especialista em aceleração empresarial e CEO do Grupo Acelerador, Marcus Marques, aponta que o *smart money* pode incluir ou não algum tipo de participação societária.

> **"As simulações têm que ser diárias e monitoradas para gerar conhecimento. Assim o empreendedor erra menos e diminui os custos"**
> Marilucia Pertile

"A decisão depende dos objetivos dos envolvidos na possível sociedade. A parceria pode acontecer dentro de um tempo determinado, geralmente também com o investimento definido no contrato em específico. É essencial que o departamento jurídico dos envolvidos estejam alinhados quanto aos acordos, prazos, detalhes e que tudo sempre seja documentado, além de registrado em contrato, conversas no WhatsApp e até chamadas de vídeo. São pontos para proteger e ajudar as duas pontas da parceria. No caso da parceria entre o grupo Acelerador e a Fidelizi, por exemplo, a participação acionária foi estratégica para as empresas", afirma Marques.

Amadurecimento do mercado gera competitividade para levantar capital

O estudo realizado pelo MIT Technology Review Brasil também indicou que, na hora de captar recursos, 27,88% dos empreendedores disseram que tiveram como maior dificuldade o acesso a uma rede de contatos para se conectar com investidores.

Para o CEO da FCJ Venture Builder, Paulo Sérgio Justino, o mercado de investimento no Brasil cresceu muito nos últimos anos, mas ainda é pequeno na comparação com países mais maduros. Nesse tempo, a legislação também foi modificada, com destaque para o Marco Legal das *startups*, em 2021, e, em 2022, a Resolução CVM (Comissão de Valores Mobiliários) 88, que modificou regras para o *crowdfunding* de investimentos. O objetivo é que as pequenas empresas e *startups* contem com mais uma alternativa para financiar seus projetos.

"Falta preparo às *startups* para conversar com o investidor. Ele não quer investir em algo que só existe no *power point*. O empreendedor precisa caminhar focando principalmente nas vendas. Depois que ele começa a vender, a chance de conquistar um investimento é muito maior. Outro problema é querer pular etapas. A *startup* tem que procurar apoio, participar de eventos, se relacionar. O investidor só investe em quem ele conhece", avalia Justino.

Justino: mercado de investimento cresceu muito, mas ainda é pequeno na comparação com outros países DIVULGAÇÃO / FCJ VENTURE BUILDER

Para Sene, da Spoten, empreendedor deve buscar ecossistemas formados FOTO: DIVULGAÇÃO / SPOTEN

Especialista em negócios digitais e fundador da Spoten - plataforma que conecta clubes e torcedores -, Ivan Sene já participou de programas da Misk Foundation - organização sem fins lucrativos dedicada a incentivar a aprendizagem e liderança entre jovens para um futuro na Arábia Saudita.

"Quando esse mercado de investimento começou, os investidores não eram tão profissionais. Com o amadurecimento natural do mercado e das tecnologias, ficou muito mais competitivo para levantar capital. Não basta ter uma boa ideia. A principal vantagem competitiva, além do desejo de trabalhar, é mostrar como a *startup* vai conseguir escalar, qual característica vai permitir ser diferente das demais empresas. Atualmente não é tanto sobre a ideia, é sobre a capacidade de geração de receita. O empreendedor deve buscar ecossistemas formados que permitam acesso a outros empreendedores, ao capital e entender o que as pessoas que têm capital querem", destaca Sene. **(DM)**

O CAPITALISMO CONSCIENTE E A CULTURA DE DISSENSO NO BRASIL

TIAGO FANTINI
Conselheiro do ICCB-MG, Advogado, Mediador, Professor Universitário, Doutor em Direito Privado pela PUC-MG, Mestre em Direito Empresarial pela UFMG, Conselheiro de Empresas, certificado pelo IBGC e pela FDC. Redes sociais: LinkedIn:TiagoFantini Magalhães e Instagram: @ fantinimagalhaes

A cultura, bem mais precioso que uma empresa pode ter, pode ser um obstáculo ou uma força que gera valor. O Brasil é um país culturalmente de dissenso, na alçada das relações da empresa com os seus colaboradores. Vários são os fatores.

De acordo com o Relatório Geral da Justiça do Trabalho (início de 2022), o saldo era de 1.950.765 processos a serem solucionados. No ano, foram recebidos 3.161.287 processos. Ao final de 2022, o saldo na Justiça do Trabalho, somando-se os anos de 2021 e 2022, foi de 5.112.052. Destacam-se as três principais atividades econômicas com mais novos casos: Serviços Diversos (23%), a Indústria (21%) e o Comércio (13%).

José Pastore, em 2017, comparou o quadro brasileiro com o de outros países, para as ações judiciais trabalhistas individuais analisadas (entre 2001 e 2016): Alemanha, 593 mil ações (2007); Estados Unidos, 110 mil (2016); Portugal, 75 mil (2004); França, 52 mil (2002); Japão, 3.500 (2009); e Dinamarca, 1.500 (2004).

Há, no entanto, uma causa empresarial de cunho interno para este resultado, que é um dos pilares do capitalismo consciente, e que não foi analisada:as empresas brasileiras, em regra, não promovem a sua gestão orientada para os *stakeholders* e, também, não os integra. Quando assim o é, os interesses são conhecidos e os envolvidos são valorizados: "a geração de valor só faz sentido se for para todas as partes interessadas". A partir dessa premissa, instala-se uma governança norteada pela integridade, traduzida pelo *compliance* e concretizada pelas ações coerentes e correlatas com o que se definiu a priori.

Ao desenvolver a empatia, a empresa compreenderá a indignação e o sentimento de necessidade desenvolvidos pelo colaborador, por meio de uma escuta ativa e de uma capacidade de diálogo eficiente. Na promoção da causa justa, o negócio consciente despertará a lealdade, a confiança, o engajamentoe a paixão nos colaboradores, evitando que estes acessem o Poder Judiciário, principalmente, por assuntos tão ordinários, conforme o Relatório do TST: "os assuntos mais recorrentes foram multa de 40% do FGTS, horas extras, multa do artigo 477 da CLT, aviso prévio e adicional de insalubridade".

E a percepção que reforça a cultura da judicialização no País é o fato de que se atingiu a conciliação em 44% dos processos na Fase de Conhecimento. E este, vale dizer, é o menor percentual nos últimos nove anos. Por que, então, não desenvolver canais para o tratamento interno desses assuntos antes que eles cheguem ao Judiciário?

Para temas mais complexos, construída a confiança, câmaras de mediação poderiam fortalecer o protagonismo das partes na solução das questões, trazendo a sensação de paz mútua para elas, o que, em muitos casos, não se percebe com a decisão judicial. Como se viu acima, é uma questão de cultura. E esta não se conserta, mas, pode ser transformada.

A eletrificação da frota é uma das apostas da empresa para descarbonização CRÉDITO: DIVULGAÇÃO/ ANGLOGOLD ASHANTI

AngloGold reduz em 52% a emissão de gases de efeito estufa no País

ESG Empresa investiu no ano passado R$ 31,3 milhões em ações relacionadas à gestão ambiental no Brasil

Em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado hoje, a AngloGold Ashanti anunciou a implementação de uma série de iniciativas e alcançou a marca de 52% de queda na emissão de gases de efeito estufa no Brasil, na comparação com 2021 (ano-base).

"Aderentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, aos valores da nossa empresa e às propostas do Acordo de Paris, promovemos uma estratégia global para redução de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)", conta o vice-presidente de suporte operacional e energia da AngloGold Ashanti, Ewerton Trindade.

Prestes a chegar aos 190 anos, no próximo mês de julho, a produtora de ouro tem como meta global reduzir 30% da emissão de carbono até 2030, o que foi alcançado em 2022 nas operações brasileiras. "Neste sentido, seguimos engajados com as iniciativas para novas reduções", acrescenta.

> **"Em março deste ano, a produtora de ouro iniciou a operação de uma carregadeira 100% elétrica na Mina Cuiabá, em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte"**

Para chegar a esse resultado, a AngloGold Ashanti adotou políticas específicas e destinou investimentos para ações de descarbonização. Em 2022, a mineradora passou a ter 100% do consumo de energia elétrica em território brasileiro proveniente de fontes renováveis.

A energia elétrica consumida pela AngloGold Ashanti tem o Certificado de Energia Renovável (Cemig-REC), concedido pela companhia de energia. De acordo com a empresa, as ações agora estão voltadas para outro objetivo, que é zerar as emissões líquidas de GEE de escopos 1 e 2 até 2050.

Investimento em gestão ambiental - Em 2023, a empresa investiu aproximadamente R$ 31,3 milhões em ações relacionadas à gestão ambiental no Brasil e, por meio de sua estratégia ESG — sigla em inglês para *Environmental, Social and Corporate Governance* (meio ambiente, social e governança corporativa) — mantém diversos programas e ações que envolvem seu compromisso ambiental.

A empresa mantém mais de 10,5 mil hectares de áreas de preservação ambiental e conta com o Centro de Educação Ambiental (CEA), em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), que é um dos primeiros espaços corporativos dedicados à preservação e conscientização ambiental no Brasil. Criado em 2000, o CEA é aberto à população em um privilegiado ponto de Mata Atlântica preservada.

Também com foco na descarbonização, a AngloGold Ashanti tem implementado projetos de energia renovável, de uso de fontes energéticas de baixa emissão e estudos de novas ações, como a eletrificação da frota.Em março deste ano, a produtora de ouro iniciou a operação de uma carregadeira 100% elétrica na Mina Cuiabá, em Sabará, na RMBH.

Legado socioambiental – AAngloGold Ashanti desenvolveu um projeto de fechamento de mina e uso futuro de área minerada para as minas Grande e Velha, em Nova Lima, hoje paralisadas. Trata-se do Nova Vila, complexo multiuso idealizado em parceria da empresa com a Construtora Concreto e a Prefeitura de Nova Lima, com inspiração no conceito de Museu de Território.

O empreendimento vai ocupar uma antiga área industrial da mineradora, que será integrada ao centro do município, reunindo espaços culturais e multiúso, espaços de convivência, comércio, serviços e moradias. Serão 260 mil metros quadrados de área particular que será reintegrada à cidade. Atualmente, o projeto segue em avaliação junto aos órgãos para o seu licenciamento. A previsão é de que a pedra fundamental do início da obra seja lançada neste ano.

ENERGIA FOTOVOLTAICA

Farmácia Artesanal investe em fazenda solar

O Grupo Farmácia Artesanal, um dos maiores conglomerados de farmácia de manipulação do Brasil, está desenvolvendo ações sustentáveis e estimula suas franqueadas a investirem na energia fotovoltaica e muitas unidades já fazem uso desse tipo de energia. Até maio deste ano, o conglomerado goiano de farmácias de manipulação possui 11 lojas em Minas e quer ampliar este número para cerca de 30 unidades até 2026.

O grupo investiu recentemente em duas fazendas de energia fotovoltaica que estão em fase de implantação. De acordo com a empresa, em breve, elas terão capacidade para sustentar todas as unidades do grupo em Goiânia e Anápolis. "Essa iniciativa visa reduzir a dependência de fontes não renováveis de energia em grandes polos e contribuir para a mitigação das emissões de carbono", destaca a diretora de qualidade da empresa, Walkíria Tokarski.

Além da preocupação com a geração de energia, a empresa tem se remodelado para a conscientização ambiental e de destinação de resíduos, sobretudo de medicamentos, entre seus funcionários e clientes.

Outro ponto de destaque é a logística reversa em farmácias, que é um projeto de iniciativa de um farmacêutico colaborador, que foi apresentado a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em Goiânia, resultando na aprovação de uma lei federal de recolhimento de resíduos como medicamentos. "Isso demonstra a atenção e o compromisso da empresa com a gestão responsável de resíduos e o incentivo à reciclagem e destinação correta", observa.

A empresa possui um programa em suas lojas que envolve o recebimento de medicamentos por meio de ecopontos para descarte apropriado.

Reduzir *gaps* de diversidade e inclusão como propósito

GESTÃO DE PESSOAS **Associação sem fins lucrativos tem como objetivo capacitar mulheres por meio da tecnologia e da reflexão crítica do papel delas nas ciências exatas**

Quero mudar a sociedade, afirma Carine Roos FOTO: PAULO LIEBERT / DIVULGAÇÃO

Formada em jornalismo, a amazonense Carine Roos, desde muito jovem, nutria o sonho de promover uma mudança real na sociedade. Graduada também em Sociologia pela Universidade de Brasília, ela percebeu que seu propósito ultrapassaria as fronteiras convencionais.

Após enfrentar a frustração de se sentir subutilizada em estágios no setor público, nos quais não recebia reconhecimento, decidiu mudar de ambiente. Em 2011, com a determinação de seguir seus ideais, mudou-se para São Paulo (SP), onde não tinha laços familiares, em busca de oportunidades no mercado.

Na área de comunicação, ela enfrentou os desafios típicos da vida em uma metrópole, inclusive assédio moral no ambiente corporativo, experiência que foi um dos grandes impulsionadores para novos horizontes. A partir da experiência, ela foi convidada para prestar consultoria na Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, por meio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), tanto em São Paulo (SP) quanto em Brasília, onde se dedicou à promoção dos direitos da criança e do adolescente.

Virada - "Com as experiências que obtive, sendo parte de grandes companhias e prestando consultorias, pude desenvolver um olhar crítico sobre o machismo, a misoginia e o racismo presentes nas corporações. Decidi direcionar minhas energias em mudar essa realidade. No entanto, o ponto de virada ocorreu quando passei a frequentar, com uma colega, o Garoa Hacker Clube, um espaço comunitário, aberto e colaborativo voltado para encontros, eventos e projetos em diversas áreas relacionadas à tecnologia", conta.

Com essa vivência, surgiu o *insight*: criar um lugar nesse estilo, mas direcionado ao público feminino. Foi assim que, em 2013, ela e Vanessa fundou o Marialab Hackerspace, associação sem fins lucrativos, com o objetivo de capacitar mulheres por meio da tecnologia e da reflexão crítica do papel delas nas ciências exatas.

A instituição não tinha nenhum tipo de vínculo com organizações e dependia exclusivamente de doações, o que foi realmente enriquecedor, pois, segundo Carine Roos, ela saiu da bolha do feminismo branco e conheceu mais sobre as mulheres negras, trans e não binárias.

> **"Com as experiências que obtive, pude desenvolver um olhar crítico sobre o machismo, a misoginia e o racismo presentes nas corporações"**
> Carine Roos

"Isso me fez refletir criticamente sobre os meus privilégios e trouxe esse olhar crítico, aprofundado e interseccional nos projetos que passei a desenvolver nas companhias", diz.

Em 2017, ela se tornou-se sócia da Escola de Liderança e Desenvolvimento (Elas). Pós-graduada em Gestão de Inovação Social pela *Amani Institute*, a empreendedora foi responsável pelo planejamento estratégico da organização, que contava com grandes clientes como a Microsoft.

À frente da Escola Elas, conduziu treinamentos exclusivos para cerca de mil mulheres com o objetivo de capacitá-las a conquistar uma posição de destaque no ambiente corporativo.

Já com experiências em consultorias e olhar empático sobre os problemas reais da sociedade, Carine Roos decidiu fundar, dessa vez sozinha, a Newa, com a missão de diminuir as lacunas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) nas companhias brasileiras. Até hoje, a organização atua no desenvolvimento de lideranças compassivas, que trabalham na construção de ambientes mais inclusivos e psicologicamente seguros.

Com treinamentos liderados por Carine Roos, a Newa ajudou mais de 70 empresas a diminuir a lacuna de diversidade e inclusão. Entre essas organizações estão a OLX Brasil, o Itaú, a Accenture e o Banco Pan.

"Quero chegar ao cerne dessas corporações e fazer uma diferença real. Meu desejo é que olhem para a Newa e reconheçam que foram transformadas de alguma forma, não apenas em posicionamento, como também na prática sendo exemplo de transformação de empresa na sociedade. Por fim, não busco apenas dinheiro. Meu ideal é contribuir para a criação de uma sociedade justa e igualitária", diz.

EDUCAÇÃO

Mineiros lançam negócio inovador no ensino do inglês

A dificuldade dos brasileiros com a fluência da língua inglesa levou dois empresários mineiros a desenvolverem um clube de conhecimento para crianças e adolescentes com foco para a prática do inglês em todos os níveis (básico, médio e avançado). O País tem um dos menores índices do mundo de pessoas que conseguem se expressar em inglês. Em 2013, uma pesquisa da British Council identificou que 5% da população brasileira têm familiaridade com o idioma e só 1% é fluente na língua.

Através de aulas coletivas ao vivo sobre temas do universo infantil como games, arte, música, ciências ou programação, tutores bilíngues abordam o idioma de forma leve e intuitiva, possibilitando que os participantes absorvam o conteúdo e usem o vocabulário adquirido naturalmente, em situações do cotidiano.

As crianças ainda podem assistir vídeos, séries e palestras; jogar Minecraft, Roblox e Stumble Guys com os professores; e participar de vários desafios e missões, que bonificam pelos resultados alcançados com brindes e benefícios.

O Kidsa Club faz parte de uma plataforma que, desde 2020, oferece cursos de inglês para crianças de forma *on-line*, usando a diversão como estratégia para o aprendizado. "A ideia é aproveitar o tempo de telas desta geração Alpha para algo produtivo e que traga benefícios para o futuro", destaca um dos sócios do Kidsa, João Chequer.

O empresário também é um dos donos da rede de hotéis Tauá — referência na área de lazer e entretenimento para famílias —, de onde traz a *expertise* com a área de recreação infantil.

A novidade será lançada na próxima semana pelo youtuber Enaldinho, considerado o maior do Brasil na atualidade, em todas as redes sociais. A expectativa dos sócios é que o clube se torne uma febre entre o público infantojuvenil.

"O Kidsa Club é uma inovação na forma de ensinar e praticar inglês. É um clube para todas as crianças do Brasil, tanto as que já fazem inglês ou tem inglês na escola, quanto para quem precisa aprender. Nós estamos agregando valor ao entretenimento, para que a criança aprenda coisas boas para o futuro, enquanto se diverte", destaca o outro sócio, Bruno Santiago.

O empresário, escritor e educador parental sabe bem do que está falando. Bruno se tornou referência nas redes sociais por criar a comunidade "Pai tem que fazer de tudo", compartilhando sua rotina com o filho Samuel, de 10 anos, em livros e palestras.

Valores - Com preço de R$ 39 por mês, o Kidsa Club oferecerá aulas e atividades coletivas ilimitadas ao vivo, com uma programação diferente a cada dia da semana, além de centenas de vídeos com conteúdo autoral da plataforma Kidsa. A família ainda tem à disposição centenas de professores para o agendamento de aulas individuais para conversação, também ao vivo, por R$ 20 a aula.

Para aqueles que querem ir além, há a opção de contratarem o curso *on-line* de inglês totalmente interativo, em planos a partir de R$ 80 por mês. No curso, a criança ou adolescente precisa completar as atividades em uma sequência lógica, apresentada em forma de trilha, para passar de nível. No final de cada nível, ela é avaliada por professores, em aulas individuais ao vivo. Nesta modalidade, também é possível contratar as aulas individuais avulsas.

Bruno Santiago (direita) e João Chequer lançam negócio inovador FOTO: DIVULGAÇÃO / KIDSA

"Nosso negócio é todo pensado para crianças e adolescentes da geração Alpha, que se caracterizam por passarem muitas horas em frente às telas. O próprio nome Kidsa vem de 'Kids' + 'A'(Alpha), fazendo uma referência aos meninos desta geração. Ao mesmo tempo, porém, tomamos o cuidado de oferecer conteúdos feitos por professores cheios de energia e com muita interação, para que eles possam sentir esse calor humano que muitas vezes falta nos aplicativos de idiomas", destaca João Chequer.

LEGISLAÇÃO

MP limita sistema de crédito do PIS/Cofins para empresas

TRIBUTOS Receita Federal prevê um aumento na arrecadação de R$ 29,2 bilhões neste ano com a medida

Brasília - O governo editou ontem uma medida provisória para limitar o sistema de créditos do Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins), prevendo que a iniciativa ampliará as receitas do governo em R$ 29,2 bilhões em 2024.

A medida foi apresentada pelo Ministério da Fazenda com o objetivo de compensar a perda de receita gerada pela desoneração da folha salarial de 17 setores da economia e municípios de pequeno porte, mantida integralmente neste ano após acordo político.

O impacto previsto para a MP mais que compensa o custo do benefício sobre a folha, estimado em R$ 26,3 bilhões neste ano. O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, argumentou que o excesso previsto é uma "margem" para que o governo tenha a segurança de que cumprirá integralmente a compensação.

A Fazenda não detalhou quais setores serão mais afetados pela iniciativa, com o secretário-executivo da pasta, Dario Durigan, afirmando se tratar de uma medida ampla, com efeito disseminado e que, de alguma forma, também poderá atingir empresas beneficiadas pela desoneração da folha.

"Nosso objetivo é fazer o ajuste fiscal com medidas de justiça, sem aumento de tributo, sem aumento de alíquota, sem criação de novos tributos, essa é a agenda que será perseguida", disse.

Os créditos de PIS/Cofins são acumulados pelas empresas ao pagarem tributos sobre insumos e também em outros casos, como no recolhimento de tributos a mais e no crédito para exportação.

De acordo com Barreirinhas, a Receita procurou fechar brechas de distorções tributárias, atingindo empresas com maior capacidade de pagamento, "quem deveria estar pagando e não está".

De acordo com a pasta, do ganho total da MP, cerca de R$ 17,5 bilhões virão de um primeiro eixo que prevê a limitação das compensações de créditos de PIS/Cofins em geral. A medida barra o uso desses créditos para pagamentos cruzados de outros tributos, como Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido, permitindo que a quitação seja feita apenas em débitos do próprio PIS/Cofins.

No segundo pilar, outros R$ 11,7 bilhões de ganho serão fruto de uma restrição de créditos presumidos de PIS/Cofins, modelo no qual a empresa tem o direito a creditar um valor pressuposto do benefício em vez da apuração efetiva.

Robinson Barreirinhas afirma que a Receita foca em empresas com maior capacidade de pagamento de impostos FOTO: MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

Vedação - Segundo a Fazenda, leis recentes já vedam o ressarcimento em dinheiro para a maior parte dos casos de crédito presumido, impedindo a "tributação negativa" ou "subvenção financeira" para os setores contemplados. A MP agora estende essa vedação ao ressarcimento para os casos remanescentes e que representaram 20 bilhões de reais pleiteados em 2023.

Os secretários ressaltaram que o ressarcimento em dinheiro seguirá valendo para créditos em geral de PIS/Cofins. Isso significa que as empresas não optantes por crédito presumido que não conseguirem usar todos os créditos poderão seguir pedindo o ressarcimento em dinheiro. **(Reuters)**

Benefícios fiscais concedidos pelo governo federal deverão ser cadastrados

Brasília - As empresas que contam com os benefícios tributários do governo federal serão obrigadas a preencher um cadastro da Receita Federal. A exigência deve abarcar cerca de R$ 200 bilhões do total de R$ 600 bilhões de benefícios tributários que o governo calcula conceder por ano.

A iniciativa foi incluída na medida provisória (MP) assinada ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que restringe o uso de créditos do PIS/Cofins para financiar a desoneração da folha de pagamentos das empresas de 17 setores e municípios.

O secretário especial da Receita, Robinson Barreirinhas, esclareceu que o governo não pretende mexer nos benefícios, mas quer saber como cada empresa está se apropriando desses incentivos, com que valor, e como está registrando na sua contabilidade para pagar menos impostos. "Só queremos que o contribuinte avise o que ele não está pagando à Receita", disse o secretário. O cadastro visa dar transparência a esses benefícios.

Segundo ele, o órgão vai publicar uma norma com a lista do tipo de benefícios tributários que terão de ser informados no formulário.

Barreirinhas explicou que os benefícios tributários mais amplos, como os da Zona Franca de Manaus e do Simples, já são mais monitorados pela Receita e, por isso, nem todos os tipos de incentivos precisarão constar na lista. São casos em que hoje as empresas não precisam avisar que contam com o benefício e apenas reduzem o imposto a pagar.

Barreirinhas disse que só com o PIS/Cofins são cerca de 200 benefícios tributários. O secretário garantiu que o formulário será simples e que as empresas vão gastar apenas alguns minutos para preencher. A fórmula do modelo utiliza inteligência artificial.

A medida antecipa proposta que consta em projeto do governo enviado ao Congresso que trata de regras de conformidade tributária com incentivos para os bons pagadores.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, destacou que a medida garante um mínimo de controle do governo sobre esses benefícios. "A demanda principal é pela moralidade da transparência. Estamos falando de dinheiro público", disse Durigan.

A divulgação da lista de empresas beneficiadas por benefícios tributários é uma demanda do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que pretende reduzir esses incentivos, que tecnicamente são chamados de gastos tributários.

Na prática, o cadastro vai dar mais visibilidade a esses gastos para o próprio governo e facilitar o diagnóstico do que poderá ser cortado no futuro para ajudar na política do governo Lula de aumento da arrecadação.

Cunho fiscalizatório - A medida também tem cunho fiscalizatório para identificar se as empresas estão utilizando as medidas adequadamente.

A MP do governo contém uma medida que atende a pleito municipal. O julgamento de disputas judiciais relativas ao Imposto Territorial Rural (ITR) será delegado aos municípios que já fiscalizam o imposto. **(Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli/Folhapress)**

AGENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

Histórico

Esta agenda contém as principais obrigações a serem cumpridas nos prazos previstos na legislação em vigor. Apesar de conter, basicamente, obrigações tributárias, de âmbito estadual e municipal, a agenda não esgota outras determinações legais, relacionadas ou não com aquelas, a serem cumpridas em razão de certas atividades econômicas e sociais específicas.

Nos termos do artigo 118, da Parte Geral do RICMS-MG/2023 os prazos fixados para o recolhimento do imposto, só vencem em dia de expediente na rede bancária onde deva ser efetuado o pagamento.

Agenda elaborada com base na legislação vigente em 07/05/2024. Recomenda-se vigilância quanto a eventuais alterações posteriores. Acompanhe o dia a dia da legislação no Site do Cliente (*www.iob.com.br/sitedocliente*).

O recolhimento do ICMS deverá ser efetuado até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador, nas hipóteses não especificadas no artigo 112 ,"g", do RICMS-MG/2023.

Os prazos a seguir são os constantes dos seguintes atos:

a) artigo 112 da Parte Geral do RICMS-MG/2023; e

b) artigo 24 do Anexo VII do RICMS-MG/2023 (produtos sujeitos à substituição tributária).

O Regulamento de ICMS de Minas Gerais é aprovado pelo Decreto nº 48.589/2023.

Dia 5

ICMS - maio - Contribuinte/atividade econômica: comércio atacadista ou distribuidor de lubrificantes ou de combustíveis, inclusive álcool para fins carburantes ou biodiesel B100, excetuados os demais combustíveis de origem vegetal. **Notas:** (1) O pagamento deve ser efetuado até o dia 5 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. (2) Desde 1º/05/2023, nos termos do Convênio ICMS nº 199/2022, o diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo, inclusive o derivado do gás natural, estão sujeitos ao regime de tributação monofásica. (3) Desde 1º/06/2023, nos termos do Convênio ICMS nº 15/2023, a gasolina e o etanol anidro combustível passaram a ser tributado no regime monofásico de tributação. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, I, "a.1".

ICMS - maio - Contribuinte/atividade econômica: comércio atacadista ou distribuidor de bebidas. **Nota:** O pagamento deve ser efetuado até o dia 5 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, I, "a.2".

ICMS - maio - Contribuinte/atividade econômica: comércio atacadista de cigarros, de fumo em folha beneficiado ou de outros artigos de tabacaria. **Nota:** O pagamento deve ser efetuado até o dia 5 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, I, "a.3".

ICMS - maio - Contribuinte/atividade econômica: extrator de substâncias minerais ou fósseis. **Nota**: O pagamento deve ser efetuado até o dia 5 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, I, "a.4".

ICMS - maio - Contribuinte/atividade econômica: prestador de serviço de comunicação, exceto telefonia para o qual serão observadas as condições do artigo 112, I, "a.5", do RICMS-MG/2023. Nota: O pagamento deve ser efetuado até o dia 5 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, I, "a.5".

Dia 6

ICMS - maio - Contribuinte/atividade econômica: distribuidor de gás canalizado; prestador de serviço de comunicação na modalidade telefonia; gerador, transmissor ou distribuidor de energia elétrica; indústria de bebidas; e indústria do fumo. **Notas:** (1) Recolhimento do saldo remanescente de ICMS, em geral 10%, deverá ser pago até o dia 6 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. (2) Desde 1º/05/2023, nos termos do Convênio ICMS nº 199/2022, teve início o regime monofásico de tributação para diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo, inclusive o derivado do gás natural. DAE/internet, RICMS-MG/2023, Parte Geral, artigo 112, "b.2".

FINANÇAS

O consumo das famílias apresentou um aumento de 1,5% de janeiro a março em relação ao último trimestre de 2023 FOTO: REUTERS / NACHO DOCE

PIB nacional registra alta de 0,8% no 1º trimestre

PRODUÇÃO Crescimento foi impulsionado pelo consumo das famílias e pela retomada dos investimentos no País, aponta pesquisa do IBGE

São Paulo - O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil de 0,8% no primeiro trimestre de 2024 foi puxado pelo consumo das famílias e pela retomada dos investimentos, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O consumo das famílias avançou 1,5%, enquanto os investimentos cresceram 4,1% em relação ao último trimestre de 2023. A despesa de consumo do governo registrou estabilidade (0,0%).

"O consumo das famílias e os investimentos é que puxaram esse PIB para cima, já que o setor externo puxou para baixo", afirma Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

O PIB e o setor de serviços estão no maior patamar da série histórica iniciada em 1996. A indústria ainda está 7% abaixo do nível de 2013, antes da recessão iniciada no ano seguinte. Na agropecuária, o patamar mais alto foi o primeiro trimestre do ano passado.

Do ponto de vista da demanda, apenas os investimentos não se recuperaram e estão 15% abaixo do nível de 2013. O consumo tanto das famílias como do governo estão no patamar recorde.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2023, houve crescimento tanto da despesa de consumo das famílias (4,4%) quanto do consumo do governo (2,6%). O investimento avançou 2,7%, apresentando alta após três quedas consecutivas.

Entre os grandes setores, os destaques foram os serviços (1,4%) e a agropecuária (11,3%). A Indústria ficou praticamente estável (-0,1%), na comparação com o final de 2023.

Distorção - A taxa da agropecuária registra uma distorção por causa da safra concentrada no início do ano de soja e milho. Essas culturas registraram queda na produção no começo deste ano em relação ao mesmo período de 2023.

Na indústria, apenas o setor de transformação cresceu (0,7%). O segmento extrativo, a indústria da construção e o conjunto de atividades de água, luz e esgoto, registrou queda.

A coordenadora de Contas Nacionais do IBGE afirma que, dentro do setor de serviços, algumas atividades se destacaram na alta do PIB ante o trimestre anterior: "O comércio varejista e os serviços pessoais, ligados ao crescimento do consumo das famílias, a atividade internet e desenvolvimento de sistemas, devido ao aumento dos investimentos e os serviços profissionais, que transpassam à economia como um todo".

Na comparação com o 1º trimestre de 2023, a Indústria cresceu 2,8%, e os serviços, 3,0%. A agropecuária recuou 3%, devido à base alta de comparação do ano passado.

A agropecuária é a única atividade com queda na comparação com o mesmo período do ano passado, apesar de ter crescimento em relação ao final de 2023. As safras de soja e milho registraram queda na comparação com o mesmo período do ano passado. Por outro lado, houve contribuição positiva da pecuária. "Não está sendo um ano muito bom para a agropecuária, por influências climáticas. Isso também prejudicou as exportações", afirma Rebeca Palis. **(Eduardo Cucolo/Folhapress)**

> **"A coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, afirma que, dentro do setor de serviços, algumas atividades se destacaram, como o comércio varejista, e os serviços pessoais"**

Governo está "no rumo certo", diz Lula

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comemorou ontem o crescimento da economia brasileira no primeiro trimestre do ano, afirmando que é uma prova de que o governo está "no rumo certo". Lula aproveitou também para celebrar a melhora na previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o Brasil.

"O PIB avançou no primeiro trimestre desse ano puxado por maior consumo das famílias e serviços. E outra boa notícia é que, segundo a previsão do FMI, o Brasil subirá mais uma posição chegando a 8º PIB mundial. Mais uma prova de que estamos no rumo certo", escreveu o petista.

O PIB avançou 0,8% em relação ao trimestre anterior, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com igual período de 2023, houve avanço de 2,5%.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse ontem que o crescimento se deu em ritmo bastante satisfatório e sinaliza que a agenda econômica está na direção correta. "O dado do PIB é mais um sinal concreto de que a agenda tem se desenvolvido num bom ritmo e na direção correta", disse ele, que atua como ministro interino da Fazenda durante viagem de Fernando Haddad a Roma.

Segundo o secretário, o desempenho da indústria de transformação e dos investimentos indicam ainda uma "alta estrutural" do crescimento e da capacidade produtiva do País. "Isso sinaliza sustentabilidade do crescimento nos próximos meses e anos", disse. "Seguimos acima da média, surpreendemos na direção correta", acrescentou. **(Idiana Tomazelli e Adriana Fernandes/ Folhapress)**

Avanço médio no mundo ficou em 0,6%

São Paulo - Um levantamento com 36 países que já divulgaram dados para o Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre de 2024 mostra um crescimento médio dessas economias de 0,6% no período, segundo dados disponibilizados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) até a última segunda-feira (3).

São 30 economias com crescimento, uma com estabilidade e cinco com retração, na comparação com o trimestre anterior.

Ontem, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o PIB do Brasil cresceu 0,8% no primeiro trimestre deste ano, em relação aos três meses anteriores.

Entre os países da OCDE o crescimento médio foi de 0,4%, pouco acima dos 0,3% registrados na média da União Europeia, que superou dois trimestres seguidos de contração.

Países classificados como emergentes se destacam na amostra. Israel, Turquia, Chile e Índia tiveram os melhores resultados, seguidos por China, Coreia do Sul, Arábia Saudita e Indonésia, todos com crescimento superior a 1%. Com resultados negativos, estão Suécia, Países Baixos, Japão, Estônia e Dinamarca.

Na semana passada, o PIB dos Estados Unidos foi revisado para um crescimento trimestral de 0,4% e anual de 1,3%, mostrando uma desaceleração em relação ao avanço de 3,4% verificado na comparação anual do quarto trimestre. Ainda assim, a avaliação é que a economia do país continua sólida, com um crescimento sustentado pelos gastos do consumidor, em meio a baixo desemprego e salários em alta.

Na China, o crescimento foi de 5,3% em relação aos primeiros três meses de 2023 e 1,6% na comparação trimestral. A China estabeleceu como meta um crescimento econômico de cerca de 5% para 2024. **(Eduardo Cucolo/Folhapress)**

MODELO FIDUCIÁRIO

HENRIQUE DE BARROS

Planejador financeiro, especialista no modelo fiduciário

Fidúcia. Palavra vinda do latim, que significa confiança ou segurança. Assessorias financeiras que trabalham com o modelo fiduciário no Brasil ainda são uma novidade, mas bastante positiva, afinal, coloca-se o interesse do cliente como objeto principal do plano de investimento.

O Brasil começa a experimentar um ajuste no modelo de remuneração do assessor de investimentos. E isso, não é reinventar a roda, é apenas popularizar algo que já é tão comum em países como os Estados Unidos e o Reino Unido, nos quais o modelo de atendimento já migrou amplamente para o fiduciário. Nele, o assessor não é remunerado por comissões diferentes para cada produto em que seu cliente investir, mas sim pelo seu trabalho técnico desenvolvido, por meio de uma taxa fixa mensal, independentemente do produto consumido pelo cliente. Com isso, o investidor passa a ter uma relação de confiança com seu assessor.

No caso do Brasil, ainda somos um país que, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), tem 25% de sua população investindo apenas na poupança. Há um amplo desconhecimento da matéria, mais ainda, do modelo de remuneração do assessor de investimentos. Nesse cenário, abster-se de conflitos de interesse gerados pela cobrança por produto, torna-se urgente.

Essa prática difere muito do que se vê no mercado brasileiro: assessores atuando como vendedores de produtos financeiros, sem qualquer alinhamento aos objetivos dos seus clientes.

Os vários produtos financeiros que existem no mercado têm remunerações muito distintas. Ao trabalhar com uma taxa fixa, quando o cliente enriquece, o assessor de investimentos também passa a ganhar mais, afinal ganha um % sobre seu patrimônio. Então, o cliente procura o assessor financeiro para ficar mais rico e precisa achar um modelo que isso também seja o interesse direto do assessor. A relação de confiança entre o assessor financeiro e seu cliente precisa ser profunda. Você confia no seu assessor financeiro atualmente?

Geralmente, a resposta deveria ser não - e com razão.

Investir é algo muito contraintuitivo, e por isso, os clientes são muitas vezes traídos pelos seus vieses. O papel do bom assessor de investimentos é trazer clareza e racionalidade para esse processo de maneira estruturada, por meio de um bom planejamento financeiro.

Gastar é ótimo, mas se não estamos gastando todo o nosso dinheiro hoje é porque tem algo no futuro que nos importa muito mais. Mapear quais são esses objetivos e ter um plano claro para chegar lá é fundamental.

A boa notícia é que o mercado vem se atentando para a importância da transparência no serviço do assessor financeiro. Uma melhoria recente foi a instituição da Resolução CVM 179 que exige que as instituições financeiras disponibilizem, no momento do investimento, informações sobre remunerações, como valores gerados por cada produto consumido.

Bovespa

Movimento do Pregão 04/06

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -0,19% ao marcar 121802.06 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 20.698.540.407. As maiores altas foram SLC AGRICOLA ON, EMBRAER ON, TELEF BRASIL ON, TIM ON e SABESP ON. As maiores baixas foram MAGAZ LUIZA ON, VAMOS ON, BRF SA ON, P.ACUCAR-CBD ON e 3R PETROLEUM ON.

Pregão do dia 03/06

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	1.950.293	1.083.231	59,79	17.512.326,26	82,71
FRACIONARIO	442.387	4.965	0,27	93.415,34	0,44
DEMAIS ATIVOS	875.620	110.991	6,12	1.638.080,20	7,73
TOTAL A VISTA	3.268.292	1.199.186	66,19	19.243.785,93	90,89
BBT	1	950	0,05	31.331,00	0,14
TERMO	739	26.289	1,45	671.485,80	3,17
OPCOES COMPRA	197.237	313.898	17,32	192.237,85	0,90
OPCOES VENDA	176.291	251.236	13,86	199.118,17	0,94
OPC.COMP.INDICE	503	25	0,00	16.905,78	0,07
OPC.VEND.INDICE	450	13	0,00	18.276,97	0,08
TOTAL DE OPCOES	374.481	565.174	31,19	426.538,79	2,01
BOVESPAFIX	1.696	173	0,00	16.705,59	0,07
TOTAL GERAL	3.887.794	1.811.581	100,00	21.172.438,95	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	17.144	5.562	0,30	68.653,83	0,32
PARTIC. NOVO MERCADO	1.803.448	990.541	54,67	10.973.365,06	51,82
PARTIC. NIVEL 1	364.531	239.814	13,23	2.637.591,01	12,45
PARTIC. NIVEL 2	445.888	383.386	21,16	4.380.301,90	20,68
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	157	2	0,00	332,23	0,00
PARTIC. MAIS	4.858	684	0,03	11.606,05	0,05
PARTIC. IBOVESPA	1.404.937	842.810	46,52	15.402.535,54	72,74
PARTIC. IBrX 50	1.027.198	617.989	34,11	12.880.147,57	60,83
PARTIC. IBrX 100	1.529.815	896.062	49,46	16.037.009,25	75,74
PARTIC. IBrA	1.870.945	1.044.207	57,64	17.318.640,25	81,79
PARTIC. MIDLARGE	1.080.250	622.691	34,37	13.216.041,32	62,42
PARTIC. SMALL	788.212	421.147	23,24	4.096.604,88	19,34
PARTIC. ISE	1.057.540	601.177	33,18	8.966.516,77	42,34
PARTIC. ICO2	1.231.718	726.759	40,11	12.727.961,88	60,11
PARTIC. IEE	184.129	90.520	4,99	1.688.476,65	7,97
PARTIC. INDX	407.922	191.035	10,54	3.111.921,15	14,69
PARTIC. ICONSUMO	641.524	390.334	21,54	4.168.747,58	19,68
PARTIC. IMOBILIARIO	119.400	46.184	2,54	580.895,53	2,74
PARTIC. IFINANCEIRO	298.476	190.371	10,50	3.481.511,69	16,44
PARTIC. IMAT	210.093	108.082	5,96	2.597.328,37	12,26
PARTIC. UTIL	244.755	111.878	6,17	2.257.344,82	10,66
PARTIC. IVBX 2	753.249	384.174	21,20	6.603.335,41	31,18
PARTIC. IGC	1.853.547	1.018.888	56,24	16.754.479,80	79,13
PARTIC. IGCT	1.799.032	997.385	55,05	16.622.075,04	78,50
PARTIC. IGNM	1.327.272	705.324	38,93	10.607.807,16	50,10
PARTIC. ITAG ALONG	1.787.996	989.412	54,61	16.290.789,91	76,94
PARTIC. IDIV	679.055	382.498	21,11	7.790.783,11	36,79
PARTIC. IFIX	581.947	9.160	0,50	304.635,32	1,43
PARTIC. BDRX	102.166	6.540	0,36	440.972,65	2,08
PARTIC. IFIL	494.492	7.905	0,43	270.647,41	1,27
PARTIC. IGPTW B3	593.891	379.806	20,96	5.878.339,64	27,76
PARTIC. IAGRO-FFS B3	310.088	157.546	8,69	2.153.332,44	10,17
PARTIC. IBOV SD TR	438.781	250.267	13,81	5.969.328,52	28,19
PARTIC. IDIVERSA B3	1.001.238	573.152	31,63	10.856.905,66	51,27

Mercado à vista

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	99,29	96,81	99,29	97,78	97,34	-0,40↓	97,34	98,71	21	286
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN	23,03	21,93	23,10	22,20	22,00	7,94↑	21,70	23,62	9	79
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	53,40	53,35	53,95	53,42	53,35	1,61↑	49,75	56,21	3	472
A1DI34	ANALOG DEVIC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	400,00	-	-	-
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	325,71	325,71	329,47	326,55	325,71	0,35↑	311,13	325,71	4	30
A1EG34	AEGON LTD	DRN	33,99	33,69	33,99	33,84	33,69	0,26↑	20,31	-	3	3
A1EP34	AMERICAN ELE	DRN	235,00	234,91	235,18	235,03	235,18	2,69↑	-	-	6	15
A1ES34	AES CORP	DRN	108,36	108,21	108,65	108,32	108,65	-3,76↓	105,80	119,27	17	5.721
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	42,12	41,48	42,12	41,80	41,48	1,17↑	41,32	46,00	2	2
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	-	-	-	-	-	-	39,19	-	-	-
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	27,21	26,28	27,21	26,53	26,28	-1,90↓	26,30	27,30	5	4.076
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	346,56	-	-
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	-	-	-	-	-	-	53,15	-	-	-
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	36,10	41,29	-	-
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	111,00	105,35	112,45	108,02	106,70	-3,00↓	106,70	106,71	484	41.528
A1ME34	AMETEK INC	DRN	36,28	36,28	36,28	36,28	36,28	-	-	-	1	1
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	562,02	562,02	562,28	562,20	562,28	-0,14↓	562,01	-	6	7
A1MT34	APPLIED MATE	DRN ED	114,90	110,08	114,90	111,57	112,00	0,21↑	112,00	119,70	45	2.040
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	389,64	382,98	389,64	385,52	386,49	-1,10↓	360,50	423,33	11	213
A1ON34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	359,46	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	150,33	-	-	-
A1PD34	AIR PRODUCTS	DRN	354,17	352,77	354,17	353,37	352,77	4,38↑	-	389,67	2	7
A1PH34	AMPHENOL COR	DRN	346,15	346,15	346,15	346,15	346,15	1,21↑	-	-	1	1
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	154,80	154,24	155,04	154,67	155,04	0,15↑	140,74	170,06	3	5
A1RG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	73,36	83,09	-	-
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	14,96	14,81	14,96	14,90	14,81	2,84↑	14,66	-	3	150
A1TM34	ATMOS ENERGY	DRN ED	303,00	303,00	303,00	303,00	303,00	0,75↑	-	305,00	1	1
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN ED	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64	1,05↑	-	-	1	1
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	259,02	259,02	282,15	276,48	277,16	7,01↑	-	-	6	128
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	254,36	254,36	254,36	254,36	254,36	4,03↑	189,94	-	1	129
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	68,20	67,97	69,15	69,06	68,73	0,77↑	68,67	69,15	64	3.615
A2FY34	AFYA LTD	DRN	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	8,02↑	41,94	47,00	1	1
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	11,76	11,76	11,76	11,76	11,76	-3,36↓	9,40	-	1	1
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN	72,08	71,66	72,10	72,05	71,99	-1,62↓	-	-	10	5.177
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	17,50	-	-
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	84,92	-	-
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	61,29	60,25	62,42	61,15	60,45	-0,04↓	60,25	62,40	26	1.092
AALR3	ALLIAR	ON NM	9,80	9,45	9,93	9,63	9,45	-5,12↓	9,45	9,50	123	22.000
AAPL34	APPLE	DRN	50,48	50,37	51,16	50,82	50,85	0,93↑	50,74	50,99	3.905	868.950
ABBV34	ABBVIE	DRN	51,99	51,99	52,60	52,41	52,60	1,17↑	52,09	54,66	10	61
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	21,60	21,40	21,63	21,50	21,48	-0,50↓	21,48	21,58	4.262	1.245.300
ABEV3	AMBEV S/A	ON	11,57	11,46	11,70	11,55	11,55	-0,08↓	11,52	11,55	25.714	24.931.700
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	58,74	58,69	58,74	58,70	58,69	-0,01↓	39,95	-	2	25
ABTT34	ABBOTT	DRN	44,85	44,85	44,85	44,85	44,85	0,74↑	44,74	45,50	1	11
ABUD34	AB INBEV	DRN	54,64	54,64	54,64	54,64	54,64	-0,65↓	53,46	55,50	1	2
ACNB34	ACCENTURE	DRN	1.488,88	1.475,66	1.488,88	1.480,97	1.475,66	0,49↑	1.448,67	1.870,00	6	408
ACWI11	TREND ACWI	CI	12,05	11,94	12,14	12,01	12,05	=	11,61	12,14	1.310	70.096
ADBE34	ADOBE INC	DRN	47,30	45,78	47,30	46,19	46,26	-2,28↓	45,70	46,26	135	2.335
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	53,10	53,10	53,10	53,10	53,10	-0,28↓	48,29	55,00	1	4
AERI3	AERIS	ON NM	8,10	8,02	8,42	8,17	8,19	0,61↑	8,13	8,19	1.177	199.000
AESB3	AES BRASIL	ON NM	11,18	11,12	11,24	11,17	11,17	-0,26↓	11,17	11,18	4.835	8.146.200
AFLT3	AFLUENTE T	ON	-	-	-	-	-	-	7,18	7,78	-	-
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	47,50	47,25	47,56	47,48	47,55	0,10↑	47,35	49,59	7	55
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	25,20	25,20	26,50	25,70	26,46	4,21↑	26,37	26,46	2.930	942.200
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,23	1,19	1,25	1,21	1,24	1,63↑	1,22	1,24	203	120.100
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	25,31	29,00	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	19,22	-	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	19,50	120,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN	407,85	405,08	409,00	405,62	409,00	2,35↑	376,21	-	77	9.977
AIRB34	AIRBNB	DRN	37,91	37,91	38,72	38,41	38,08	0,44↑	38,08	38,55	37	9.183
ALLD3	ALLIED	ON NM	6,86	6,81	7,72	7,24	7,40	7,09↑	7,40	7,60	1.495	335.600
ALOS3	ALLOS	ON NM	21,39	20,97	21,50	21,22	21,16	0,90↑	21,16	21,17	11.591	3.595.100
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,52	9,51	9,93	9,78	9,87	3,89↑	9,87	9,98	20	2.600
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	9,67	9,44	9,74	9,59	9,52	-1,55↓	9,51	9,53	5.462	1.491.300
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	3,59	3,41	3,62	3,52	3,43	-3,10↓	3,42	3,43	854	153.800
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	35,63	35,25	35,85	35,49	35,43	-0,56↓	35,26	35,44	107	1.471
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	28,92	28,76	29,30	29,13	29,13	0,17↑	29,05	29,15	5.409	1.434.900
ALUP3	ALUPAR	ON N2	9,74	9,74	9,89	9,81	9,81	0,20↑	9,80	9,87	93	10.000
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,62	9,51	9,71	9,57	9,66	0,20↑	9,64	9,67	140	22.100
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,78	1,71	1,78	1,73	1,72	-3,37↓	1,72	1,73	745	264.700
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	8,76	8,55	9,50	9,29	9,46	17,22↑	9,45	9,47	12.283	6.901.100
AMGN34	AMGEN	DRN	57,60	56,84	57,78	57,69	57,07	0,40↑	56,28	-	9	3.017
AMLG34	ASTONMARTIN	DRN	-	-	-	-	-	-	12,28	-	-	-
AMZO34	AMAZON	DRN	46,30	46,07	46,97	46,40	46,52	0,47↑	46,52	46,54	12.807	229.136
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,50	3,46	3,63	3,53	3,51	0,86↑	3,50	3,51	13.331	6.236.100
APER3	ALPER S.A.	ON	45,36	45,35	45,36	45,35	45,35	0,04↑	45,35	45,50	3	500
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	218,20	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	10,47	10,21	10,72	10,57	10,67	1,91↑	10,57	10,67	4.136	781.100
ARMT34	ARCELOR	DRN	69,16	69,16	69,72	69,48	69,69	0,76↑	69,15	70,00	12	523
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	49,40	48,68	50,98	50,09	50,84	2,91↑	50,78	50,85	8.648	1.978.700
ASAI3	ASSAI	ON NM	12,12	12,07	12,38	12,24	12,29	0,90↑	12,28	12,31	14.793	7.873.500
ASML34	ASML HOLD	DRN	91,53	90,49	92,82	91,30	91,35	0,10↑	91,35	92,50	520	17.934
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,00	1,97	2,00	1,98	1,99	-0,50↓	1,99	2,06	21	12.000
ATTB34	ATT INC	DRN	31,91	31,29	31,94	31,75	31,29	-1,94↓	30,76	31,89	34	7.905
AURA33	AURA 360	DR3	46,00	45,70	48,25	47,35	48,15	5,36↑	48,11	48,15	8.638	88.884
AURE3	AUREN	ON NM	11,98	11,93	12,18	12,06	12,12	1,50↑	12,11	12,12	7.058	5.543.600
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	100,67	97,58	101,50	98,29	99,10	=	98,00	101,67	788	11.040
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	3,43	3,42	3,43	3,41	3,42	=	3,39	3,42	3	1.100
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	125,05	122,65	126,54	123,72	124,01	-0,83↓	123,04	-	45	8.618
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,25	1,20	1,27	1,22	1,20	-3,22↓	1,20	1,21	390	532.900
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,16	1,12	1,16	1,13	1,14	-0,86↓	1,13	1,14	2.179	1.490.000
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	66,36	65,06	66,81	65,62	65,64	-0,15↓	60,70	67,66	612	715
AZUL4	AZUL	PN N2	9,55	9,26	9,65	9,41	9,41	-0,63↓	9,41	9,42	12.197	10.388.400
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN	55,11	55,11	57,16	56,81	57,11	3,62↑	55,12	-	148	2.500
B1AX34	BAXTER INTER	DRN ED	86,71	86,71	89,24	87,97	89,24	-5,31↓	86,70	98,15	2	2
B1BT34	TRUIST FINAN	DRN	194,00	193,40	194,00	193,70	193,40	-3,30↓	-	-	4	5
B1BW34	BATHBODY	DRN	68,88	68,88	68,88	68,88	68,88	3,79↑	66,71	80,69	1	60
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	59,50	59,21	59,76	59,25	59,21	-0,48↓	55,00	-	6	662
B1FC34	BROWN FORMAN	DRN	-	-	-	-	-	-	216,99	-	-	-
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	30,80	30,80	30,80	30,80	30,80	-4,04↓	29,72	34,94	1	6
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	15,62	15,22	15,76	15,56	15,36	1,18↑	15,00	15,60	13	4.338
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	164,62	184,42	-	-
B1MR34	BIOMARIN PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	-	210,00	-	-
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	33,03	33,03	33,86	33,41	33,51	1,45↑	33,30	34,00	13	406
B1PP34	BP PLC	DRN	48,95	47,55	49,25	47,94	47,70	-2,45↓	46,94	49,15	822	1.487
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	47,50	47,50	50,10	48,78	49,90	0,56↑	49,90	52,61	5	21
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	392,84	392,84	392,84	392,84	392,84	0,09↑	386,19	-	1	1
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	32,68	32,58	32,91	32,71	32,70	0,27↑	32,50	32,79	26	3.197
B1WA34	BORGWARNER I	DRN ED	186,40	186,40	186,92	186,59	186,92	2,32↑	-	250,00	6	6
B2AP34	CREDICORP LT	DRN	-	-	-	-	-	-	66,63	74,00	-	-
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,50	1,46	1,55	1,48	1,48	-0,67↓	1,46	1,56	19	1.060
B2UR34	BURLINGTONST	DRN	41,28	41,28	41,28	41,28	41,28	-2,54↓	-	-	1	1
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,97	1,97	2,09	2,03	2,00	4,16↑	2,00	2,09	41	5.581
B3SA3	B3	ON NM	10,74	10,66	10,85	10,75	10,69	-0,09↓	10,69	10,70	29.943	38.390.700
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	37,35	37,06	37,40	37,17	37,06	1,75↑	34,20	37,50	6	109
BABA34	ALIBABAGR	DRN	14,72	14,44	14,90	14,54	14,48	-1,22↓	14,48	14,60	2.232	231.371
BACW39	MSCI ACWI	DRE	58,05	57,85	58,26	57,98	58,08	0,22↑	57,26	60,02	68	77.732
BAER39	US AEROSPACE	DRE	35,59	35,56	35,95	35,56	35,68	1,13↑	35,35	36,07	12	9.229
BAHI3	BAHEMA	ON MA	6,72	6,50	6,73	6,59	6,58	-4,63↓	6,50	6,58	18	4.900
BAIQ39	GX AI TECH	DRE	59,87	58,28	59,87	58,31	58,30	1,00↑	43,99	59,87	4	2.173
BALM3	BAUMER	ON	-	-	-	-	-	-	9,90	12,49	-	-
BALM4	BAUMER	PN	9,76	9,76	9,76	9,76	9,76	-	9,76	9,99	2	200
BAUH4	EXCELSIOR	PN	78,87	78,87	78,87	78,87	78,87	-0,01↓	60,05	78,88	2	300
BAZA3	AMAZONIA	ON	95,80	94,42	95,80	95,04	95,50	-0,30↓	94,42	95,80	29	3.500
BBAS3	BRASIL	ON NM	27,18	27,07	27,39	27,19	27,15	0,11↑	27,14	27,15	81.249	27.619.900
BBDC3	BRADESCO	ON N1	11,50	11,38	11,53	11,46	11,47	0,17↑	11,46	11,47	8.252	6.089.100
BBDC4	BRADESCO	PN N1	12,72	12,66	12,85	12,76	12,75	0,63↑	12,75	12,80	23.634	30.261.600
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	6,90	6,90	6,99	6,96	6,97	=	6,96	6,97	122	13.641
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	63,00	63,00	63,53	63,23	63,22	-0,47↓	63,22	63,45	34	66.412
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	104,29	104,21	104,66	104,60	104,66	-0,08↓	104,23	108,99	4	29
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	32,22	31,90	32,30	32,09	32,18	-0,37↓	32,16	32,18	15.243	6.956.000
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	49,70	49,70	49,70	49,70	49,70	2,05↑	38,99	-	1	21
BBYY34	BEST BUY	DRN	448,35	448,00	457,59	450,99	457,59	25,29↑	447,31	-	51	326
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	28,75	28,60	28,75	28,68	28,75	0,34↑	27,20	29,77	5	2.155
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BCIC11	B INDEX CICL	CI	112,89	112,89	112,89	112,89	112,89	-0,01↓	112,89	114,13	2	100
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	33,96	33,96	33,96	33,96	33,96	-2,63↓	26,99	-	2	10
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	-	-	-	-	-	-	44,31	48,08	-	-
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	50,40	50,19	50,40	50,35	50,19	-0,81↓	48,00	-	4	38
BCSA34	SANTANDER	DRN	27,39	27,03	27,60	27,35	27,30	-0,32↓	27,24	27,45	108	9.307
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	-	-	-	-	-	-	48,00	60,02	-	-
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	113,20	113,20	117,13	116,78	117,13	0,86↑	117,13	118,34	3	116
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	103,77	103,77	104,30	104,03	104,30	0,34↑	104,29	129,88	2	2
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE	46,13	46,13	46,13	46,13	46,13	2,42↑	-	-	1	1
BDVY39	SELECT DIVID	DRE	65,38	64,58	65,39	65,25	64,58	-0,96↓	59,57	68,00	6	78
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,21	6,11	6,31	6,20	6,25	0,80↑	6,24	6,26	11.691	9.208.100
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	37,03	36,65	37,03	36,70	36,66	0,05↑	33,93	38,04	114	10.388
BEES3	BANESTES	ON	9,01	8,72	9,02	8,84	8,73	-3,10↓	8,73	8,76	160	37.300
BEES4	BANESTES	PN	9,75	9,60	9,76	9,64	9,63	-0,61↓	9,60	9,63	36	12.400
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	53,18	53,18	53,24	53,21	53,24	0,64↑	51,00	-	2	2
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	-	-	-	-	-	-	53,20	60,02	-	-
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	-	-	-	-	-	-	-	50,02	-	-
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE	53,39	53,39	53,39	53,39	53,39	0,35↑	-	57,65	1	20
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	-	-	-	-	-	-	-	59,99	-	-
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE	60,95	60,00	60,95	60,04	60,04	-0,18↓	55,00	60,57	264	253.710
BEMV39	MSCIEMMRKMI	DRE	49,23	49,23	49,23	49,23	49,23	0,26↑	-	-	1	28
BERK34	BERKSHIRE	DRN	108,54	106,92	109,14	107,95	108,25	-0,06↓	108,25	108,95	1.022	178.315
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	43,20	43,18	43,32	43,23	43,25	1,88↑	39,04	43,59	5	6.400
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	49,80	49,32	49,80	49,63	49,32	-0,26↓	45,30	51,01	6	4.592
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	56,08	56,00	56,29	56,18	56,12	1,62↑	55,00	57,60	7	5.632
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE	29,09	29,02	29,09	29,06	29,02	-1,29↓	25,00	-	11	19.000
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	45,34	45,21	45,50	45,33	45,21	0,33↑	45,06	46,34	10	298
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	51,62	51,59	51,75	51,64	51,59	0,54↑	45,75	53,29	3	4
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	54,70	54,52	54,70	54,54	54,52	0,96↑	48,65	56,54	2	9
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	44,28	44,20	44,35	44,24	44,35	1,34↑	37,30	-	5	1.401
BEWU39	MSCI UK	DRE	63,05	63,05	63,05	63,05	63,05	-0,59↓	57,00	-	1	1
BEWW39	MSCI MEXICO	DRE	79,52	76,39	79,52	78,85	76,39	-10,59↓	-	-	6	402
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	41,20	41,06	41,22	41,09	41,10	-0,12↓	31,99	50,02	143	78.800
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE	51,56	51,48	51,71	51,56	51,64	0,17↑	-	-	7	3.303
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	-	-	-	-	-	-	50,98	70,03	-	-
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	-	-	-	-	-	-	37,31	50,02	-	-
BFXI39	CHINALARGECA	DRE	27,94	27,89	27,98	27,93	27,89	-2,41↓	-	-	4	4.000
BGIP3	BANESE	ON	-	-	-	-	-	-	26,59	27,38	-	-
BGIP4	BANESE	PN	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	-2,69↓	21,56	22,40	2	200
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	21,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE ED	39,40	39,20	39,40	39,24	39,24	0,67↑	39,11	39,35	9	2.781
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE	40,36	40,10	40,46	40,28	40,10	-0,84↓	38,60	46,00	8	4.446
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE	59,98	59,71	60,10	59,97	59,87	-0,71↓	58,00	-	7	326
BHDV39	BKR CORE HDV	DRE	57,36	56,96	57,36	57,13	57,06	2,92↑	-	-	5	601
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	35,99	-	-	-
BHER39	GX GAMES SPT	DRE	-	-	-	-	-	-	-	27,60	-	-
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE ED	50,32	49,95	50,42	50,24	50,10	-0,44↓	46,83	50,40	28	1.419
BHYS39	PCOM 0T5 HY	DRE ED	49,40	49,30	49,40	49,35	49,30	-0,62↓	-	-	3	19
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	57,85	57,70	58,05	57,91	57,96	0,20↑	57,94	58,02	38	643
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	47,57	47,57	47,57	47,57	47,57	2,19↑	43,00	48,46	1	1
BIDN39	BKR GENO IMM	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	70,02	-	-
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE	-	-	-	-	-	-	44,98	60,02	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	36,52	35,60	36,75	35,91	35,75	-2,10↓	35,55	37,46	24	3.249
BIDV39	BKR INTL SLD	DRE	47,12	47,12	51,64	49,38	51,64	9,12↑	-	-	4	12
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	49,50	49,49	49,52	49,50	49,50	0,71↑	47,00	50,02	6	455
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	46,68	46,18	46,68	46,29	46,32	1,66↑	45,00	48,60	9	3.256
BIEO39	BKR OIL GAS	DRE	52,48	52,28	52,48	52,38	52,28	-0,32↓	-	-	2	400
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	52,40	52,19	52,59	52,27	52,38	0,22↑	50,50	53,96	121	82.013
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	45,98	-	-	-
BIFR39	BKR US INFRA	DRE	76,45	76,24	76,56	76,39	76,24	4,81↑	62,98	-	5	200
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	56,90	-	-	-
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	-	-	-	-	-	-	64,98	-	-	-
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE	8,27	8,27	8,27	8,27	8,27	0,24↑	7,10	9,00	1	200
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	196,63	213,11	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE	15,49	15,46	15,50	15,48	15,46	0,06↑	14,80	18,01	7	4.445
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE	72,50	71,03	72,65	71,46	71,03	-0,32↓	71,04	78,00	11	5.502
BIJS39	BKR SPSM600V	DRE	-	-	-	-	-	-	63,00	-	-	-
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	55,68	55,68	55,68	55,68	55,68	-1,69↓	39,48	60,00	1	3
BILF39	LATIN AMER40	DRE	46,60	46,00	46,60	46,19	46,00	-2,64↓	-	-	10	6.000
BIOM3	BIOMM	ON MA	16,56	16,32	18,40	17,14	18,40	5,14↑	18,00	18,40	4.553	666.400
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE	87,45	87,45	87,47	87,46	87,47	0,19↑	87,29	-	5	2.018
BITO39	CORE SP TOTA	DRE	60,47	60,24	60,47	60,44	60,24	0,70↑	59,60	-	8	3.729
BIVB39	CORE SP 500	DRE	69,37	68,79	70,07	69,07	69,21	0,24↑	68,80	69,39	163	110.112
BIVE39	SP500 VALUE	DRE	64,47	63,50	64,47	63,83	63,92	-0,62↓	62,00	70,03	23	6.286
BIVW39	SP500GROWTH	DRE	56,70	56,38	56,83	56,38	56,38	-0,54↓	53,00	-	50	50.216
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE	72,50	71,43	72,66	71,82	71,96	1,48↑	58,98	-	128	532
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE	54,22	53,16	54,22	53,68	53,16	-1,00↓	53,00	60,02	12	6.337
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE	57,66	54,95	57,66	55,07	55,36	-2,36↓	54,00	60,03	20	40.026
BIXG39	BKR GL FIN	DRE	56,92	56,92	56,92	56,92	56,92	4,99↑	38,99	-	1	2
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	63,60	60,18	63,60	60,47	60,44	0,93↑	58,00	-	10	5.352
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	13,14	13,14	13,57	13,33	13,32	1,44↑	12,50	-	7	289
BIYE39	BKR US ENER	DRE	84,57	83,53	84,57	84,13	83,53	1,01↑	-	86,00	3	1.401
BIYF39	US FINANCIAL	DRE	32,94	32,86	32,94	32,89	32,86	-0,96↓	27,99	40,02	4	10.000
BIYG39	USFINANCSERV	DRE	17,04	17,00	17,07	17,03	17,00	1,07↑	13,00	18,01	4	200
BIYJ39	BKR US INDLS	DRE	63,04	62,88	63,05	62,96	62,88	1,17↑	-	-	4	1.400
BIYK39	BKR COSTAPLE	DRE	19,46	19,39	19,46	19,42	19,39	5,55↑	-	-	5	400
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE ED	48,95	48,70	48,95	48,76	48,70	-0,33↓	47,90	-	2	43
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE	20,77	20,76	20,78	20,76	20,76	1,31↑	19,00	-	6	12.568
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	0,44↑	39,90	-	2	1.500
BKCH39	GX BLOCKCHAI	DRE	-	-	-	-	-	-	55,27	-	-	-
BKNG34	BOOKING	DRN	113,48	111,23	113,49	111,82	111,83	-0,06↓	109,75	115,33	150	9.176
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE	53,37	53,25	53,37	53,31	53,25	-4,77↓	-	60,00	6	6.000
BLAK34	BLACKROCK	DRN	61,56	61,19	62,22	61,57	61,33	0,22↑	61,19	62,00	48	7.212
BLAU3	BLAU	ON NM	10,25	10,20	10,70	10,46	10,50	2,33↑	10,50	10,59	1.402	254.400
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	28,47	28,47	28,47	28,47	28,47	=	27,50	-	1	69
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	60,36	-	-	-
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE ED	55,83	55,80	56,20	55,90	55,86	-0,04↓	55,86	56,05	52	1.936
BLTP39	PMCO 15 YRTP	DRE ED	36,26	36,26	36,26	36,26	36,26	3,72↑	-	-	1	20
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	25,00	24,80	25,00	24,90	24,80	-0,40↓	24,50	25,00	2	200
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	26,89	26,00	26,95	26,31	26,30	-2,19↓	26,01	26,32	91	18.100
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	3,39	3,33	3,39	3,35	3,34	-0,59↓	3,34	3,36	803	338.700
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	16,38	25,00	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	15,72	15,40	15,72	15,56	15,40	-2,03↓	15,20	16,00	2	200
BMKS3	BIC MONARK	ON	352,99	352,98	352,99	352,98	352,99	=	345,00	352,99	9	23
BMMT11	B INDEX MOME	CI	108,11	108,11	108,11	108,11	108,11	0,38↑	108,11	109,18	1	100
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	13,00	12,70	13,00	12,77	12,76	-1,84↓	12,70	12,77	1.928	385.200
BMRE39	BKR MORTGAGE	DRE	59,29	59,29	59,40	59,34	59,40	3,88↑	-	-	3	202
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE	48,73	48,48	48,73	48,55	48,48	-1,86↓	46,00	-	5	210
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	219,50	219,50	219,50	219,50	219,50	4,52↑	214,73	415,00	1	5
BNBR3	NORD BRASIL	ON	112,51	112,51	116,50	115,16	116,50	-	114,01	119,00	3	300
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	71,00	69,00	72,15	70,89	71,36	2,76↑	71,30	73,00	121	993
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	51,91	51,50	52,67	52,33	52,17	-0,34↓	52,05	52,20	89	4.667
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,10	2,03	2,14	2,10	2,07	-3,72↓	2,07	2,10	14	2.900
BOEF39	BKR SP100	DRE	66,20	66,08	66,29	66,14	66,29	0,80↑	61,00	-	6	4.530
BOEI34	BOEING	DRN	898,87	898,87	958,50	954,36	957,05	6,47↑	938,54	980,00	39	2.019
BONY34	BNY MELLON	DRN	309,33	308,14	309,33	308,73	308,14	2,68↑	287,50	-	8	1.000
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	40,32	40,32	40,60	40,47	40,60	1,60↑	37,00	41,39	3	3
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	118,65	117,92	118,95	118,50	118,44	-0,18↓	118,44	118,50	110.600	3.969.550
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	123,27	123,27	123,90	123,77	123,61	-0,14↓	123,61	133,00	8	11.347
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	94,15	93,71	94,31	94,03	93,96	-0,05↓	93,48	93,96	423	550
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	124,44	123,66	124,72	124,30	124,21	-0,06↓	124,21	124,28	36.622	2.822.388
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,37	12,30	12,41	12,35	12,34	-0,24↓	12,34	12,36	8.704	227.521
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	-	-	-	-	-	-	29,40	39,99	-	-
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	31,81	31,72	32,87	32,35	32,56	3,07↑	32,56	32,60	26.014	12.443.000
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	15,69	15,69	16,29	16,03	15,95	1,59↑	15,95	16,34	30	3.900
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	8,05	8,03	8,28	8,09	8,17	3,41↑	8,17	8,28	19	3.200
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	9,08	9,03	9,29	9,16	9,14	0,10↑	9,14	9,15	6.783	4.052.700
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	175,00	300,00	-	-
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	66,21	66,01	66,21	66,11	66,01	-1,15↓	46,98	-	5	4.000
BQQW39	FT NASD100EQ	DRE	-	-	-	-	-	-	59,52	-	-	-
BQTC39	FT NASD100TC	DRE	-	-	-	-	-	-	60,50	-	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE	57,85	57,46	57,85	57,60	57,46	1,00↑	57,46	60,02	19	21.851
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE	32,22	30,81	32,22	31,30	30,88	1,57↑	29,90	31,00	3	3
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	18,69	18,11	18,69	18,24	18,24	-2,04↓	18,23	18,25	503	106.000
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	19,20	18,69	19,20	18,82	18,79	-2,13↓	18,78	18,80	8.983	3.630.300
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	102,02	101,74	102,31	102,03	101,90	-0,09↓	93,25	109,00	48	2.602
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	14,23	13,90	14,27	14,10	14,20	-0,14↓	14,09	14,22	2.510	410.600
BREW11	B INDEX BREW	CI	114,34	114,11	114,34	114,11	114,11	0,29↑	114,11	115,19	4	2.333
BRFS3	BRF SA	ON NM	18,57	18,45	18,83	18,67	18,71	0,69↑	18,70	18,71	12.495	4.340.600
BRGE11	ALFA CONSORC	PNE	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-
BRGE3	ALFA CONSORC	ON	-	-	-	-	-	-	-	18,00	-	-
BRGE5	ALFA CONSORC	PNA	-	-	-	-	-	-	12,01	-	-	-
BRGE6	ALFA CONSORC	PNB	-	-	-	-	-	-	12,00	13,49	-	-
BRIT3	BRISANET	ON NM	4,00	3,89	4,02	3,94	3,94	-1,50↓	3,90	3,94	2.527	1.060.300

Continua...

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas Compra (R$)	Ofertas Venda (R$)	Negócios Realizados Número	Negócios Realizados Quantidade
BRIV3	ALFA INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	12,21	14,00	-	-
BRIV4	ALFA INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	12,20	12,99	-	-
BRKM3	BRASKEM	ON N1	18,85	18,60	19,35	18,77	19,09	0,47↑	18,61	19,10	38	12.200
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	19,02	18,41	19,19	18,68	18,63	-1,42↓	18,61	18,63	6.531	3.095.800
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	-7,89↓	13,85	14,50	4	400
BRSR3	BANRISUL	ON N1	11,30	11,28	11,80	11,48	11,65	2,64↑	11,44	11,80	78	8.600
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	-	-	-	-	-	-	15,00	21,99	-	-
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	10,90	10,90	11,47	11,29	11,44	5,05↑	11,39	11,44	9.907	6.982.900
BSCZ39	BKR MS EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BSDV39	GX SUPERDIVD	DRE	59,61	59,61	60,72	60,49	60,72	4,32↑	-	-	2	5
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE ED	57,62	56,16	58,15	57,70	58,15	0,42↑	57,60	-	4	2.172
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE ED	53,00	53,00	53,00	53,00	53,00	0,19↑	-	-	1	5
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	35,65	35,65	35,65	35,65	35,65	-2,46↓	35,52	-	1	500
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRE	47,97	47,67	47,97	47,82	47,67	3,51↑	37,99	50,02	2	600
BSLI3	BRB BANCO	ON EDJ	9,60	9,60	9,60	9,60	9,60	-3,03↓	9,65	10,00	2	200
BSLI4	BRB BANCO	PN EDJ	10,71	10,71	10,71	10,71	10,71	-0,18↓	10,12	10,71	1	100
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	48,45	48,45	48,95	48,84	48,70	=	48,55	48,79	33	5.917
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE	-	-	-	-	-	-	34,99	-	-	-
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE	31,31	30,31	31,31	30,90	30,47	-0,22↓	30,54	31,27	17	537
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE	104,20	104,20	104,20	104,20	104,20	0,38↑	80,00	-	1	15
BSTI39	BKR STIP	DRE ED	-	-	-	-	-	-	49,50	-	-	-
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	68,34	68,03	68,50	68,10	68,03	2,64↑	67,00	68,04	6	6.651
BTIP39	BKR TIP	DRE ED	55,63	55,63	55,67	55,65	55,67	-0,74↓	-	-	39	760
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE ED	31,76	31,76	32,00	31,94	31,97	0,81↑	31,60	31,97	37	5.409
BURA39	GX URANIUM	DRE	55,26	54,72	56,30	55,03	54,83	-2,76↓	54,99	55,60	37	4.023
BURT39	BKR MS WLD	DRE	50,80	50,64	50,80	50,72	50,64	-0,11↓	36,99	60,03	2	3.200
BUSM39	MSCI US MVOL	DRE	54,07	53,92	54,07	54,04	53,92	1,50↑	-	-	4	10.970
BUSR39	CORE US REIT	DRE	46,75	45,39	46,75	45,55	45,39	-0,98↓	39,98	46,75	9	889
BVEG39	BKR GBL AGRO	DRE	-	-	-	-	-	-	40,99	50,02	-	-
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE	54,48	53,80	54,73	54,36	53,80	0,14↑	51,50	60,02	17	713
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	115,96	115,90	115,96	115,93	115,90	-0,65↓	-	115,91	2	2
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	50,42	50,42	50,42	50,42	50,42	=	47,60	55,00	2	40
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	32,22	32,22	32,52	32,36	32,51	2,13↑	29,95	-	3	20
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	11,11	-	-
C1BL34	CHUBB LTD	DRN	353,61	348,16	353,61	349,77	348,16	-1,54↓	199,82	357,84	3	12
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN	63,64	63,64	68,97	66,49	68,04	9,67↑	67,20	68,97	10	282
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN	134,50	134,50	134,55	134,51	134,55	4,12↑	109,96	140,05	4	8
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	81,78	81,78	83,18	82,83	83,18	3,96↑	83,18	84,47	5	204
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	742,54	741,75	743,24	742,38	743,24	0,91↑	-	-	4	340
C1DW34	CDW CORP	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	61,38	-	-
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	-	512,21	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	3,25	-	-	-
C1HR34	CH ROBINSON	DRN	-	-	-	-	-	-	-	25,00	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	799,36	796,50	799,36	799,22	796,50	-1,64↓	399,87	-	3	42
C1MI34	CUMMINS INC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	371,00	-	-
C1NS34	CELANESE COR	DRN	384,42	384,42	384,42	384,42	384,42	-2,71↓	-	-	1	1
C1PR34	COPART INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	139,80	-	-
C1TV34	CORTEVA INC	DRN ED	72,77	72,00	72,77	72,76	72,00	=	45,00	72,48	7	229
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	2,85	2,82	2,85	2,82	2,82	-1,05↓	2,79	3,00	4	447
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	2,96	2,87	2,96	2,87	2,87	-1,71↓	2,36	5,80	3	23
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	48,39	47,30	50,14	48,44	48,23	2,39↑	48,23	48,27	196	41.545
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN	47,30	47,29	47,45	47,35	47,45	2,26↑	46,36	50,00	3	14
C2OU34	COURSERA INC	DRN	19,45	19,18	19,45	19,19	19,18	-3,18↓	19,18	-	2	97
C2PT34	CAMDEN PROP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	45,00	-	-
C2RN34	CERENCE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	37,20	37,20	37,20	37,20	37,20	6,77↑	-	45,00	2	150
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	74,49	72,80	74,49	73,44	73,29	-1,41↓	73,29	82,50	102	1.607
CALI3	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	-	22,01	29,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON ED	10,66	10,40	10,74	10,49	10,54	-1,95↓	10,45	10,54	168	40.700
CAML3	CAMIL	ON EDJ NM	9,57	9,47	9,80	9,71	9,72	1,56↑	9,72	9,76	6.895	1.293.200
CASH3	MELIUZ	ON NM	5,30	5,25	5,47	5,39	5,40	2,07↑	5,40	5,45	4.615	1.529.000
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	9,65	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	111,50	106,65	111,73	107,37	108,46	-2,28↓	108,51	111,69	95	12.220
CBAV3	CBA	ON NM	7,08	6,86	7,13	7,01	7,06	-0,84↓	7,05	7,09	7.872	3.420.000
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	9,93	14,84	-	-
CCRO3	CCR SA	ON NM	12,06	11,94	12,10	12,00	11,96	-0,66↓	11,96	11,98	8.682	3.378.000
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	9,59	9,30	9,76	9,56	9,56	-0,52↓	9,50	9,56	10.548	5.666.200
CEBR3	CEB	ON	23,12	22,40	23,16	22,86	22,60	-2,16↓	22,60	22,76	33	5.100
CEBR5	CEB	PNA	19,97	19,30	19,97	19,45	19,39	-2,80↓	19,26	19,39	32	5.400
CEBR6	CEB	PNB	20,25	19,82	20,76	20,10	19,82	-3,31↓	19,82	20,00	53	8.600
CEDO3	CEDRO	ON N1	30,00	30,00	31,99	31,19	31,99	6,63↑	25,00	31,00	5	500
CEDO4	CEDRO	PN N1	26,00	26,00	27,96	27,20	27,94	1,63↑	26,35	27,95	7	1.400
CEEB3	COELBA	ON	39,89	39,89	39,98	39,93	39,98	0,70↑	39,17	39,98	6	700
CEEB5	COELBA	PNA	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	5,14↑	37,09	53,00	1	400
CEED3	CEEE-D	ON	15,50	15,21	15,50	15,35	15,21	-0,58↓	14,00	15,21	2	200
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	17,00	34,69	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	-	66,79	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	108,00	108,00	108,00	108,00	108,00	1,88↑	105,07	107,00	5	500
CGAS5	COMGAS	PNA	-	-	-	-	-	-	118,00	120,50	-	-
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON	24,94	24,94	24,95	24,88	24,95	=	24,81	24,95	5	1.600
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN	25,60	25,05	25,86	25,46	25,44	-0,31↓	25,30	25,44	14	2.100
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	25,07	24,79	25,14	24,98	24,92	-0,59↓	24,89	25,20	12	1.728

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas Compra (R$)	Ofertas Venda (R$)	Negócios Realizados Número	Negócios Realizados Quantidade
CHVX34	CHEVRON	DRN	84,31	81,67	85,04	82,87	82,22	-3,11↓	82,22	82,95	316	13.449
CIEL3	CIELO	ON NM	5,59	5,59	5,65	5,62	5,63	0,53↑	5,63	5,64	11.257	21.201.100
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	6,08	5,95	6,08	5,95	5,95	4,20↑	5,90	9,18	3	116
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	7,50	7,30	7,73	7,53	7,50	1,76↑	7,48	7,51	3.558	1.298.100
CLSC3	CELESC	ON N2	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	1,49↑	66,50	69,99	4	1.400
CLSC4	CELESC	PN N2	73,05	72,70	73,69	73,44	73,69	=	72,82	73,69	69	13.100
CMCS34	COMCAST	DRN	41,10	41,04	41,66	41,19	41,54	-0,95↓	40,67	42,93	18	3.729
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	13,07	12,89	13,09	12,97	12,96	-1,06↓	12,96	12,97	56	2.711
CMIG3	CEMIG	ON N1	12,16	12,08	12,35	12,24	12,32	1,98↑	12,31	12,33	823	203.500
CMIG4	CEMIG	PN N1	9,97	9,96	10,22	10,12	10,17	2,21↑	10,17	10,19	20.734	10.667.100
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	4,92	4,76	4,94	4,82	4,83	-2,22↓	4,82	4,83	17.645	15.161.400
CNIC34	CANAD NATION	DRN	27,57	27,24	27,57	27,33	27,30	0,03↑	25,00	-	5	38
COCA34	COCA COLA	DRN	55,00	54,45	55,32	54,77	55,00	=	54,79	55,00	882	60.241
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	35,20	44,00	-	-
COCE5	COELCE	PNA	31,60	31,60	32,17	31,79	31,80	-0,93↓	31,72	32,11	149	22.200
COCE6	COELCE	PNB	-	-	-	-	-	-	12,90	-	-	-
COGN3	COGNA ON	ON NM	1,86	1,85	1,93	1,89	1,88	1,07↑	1,87	1,88	12.439	23.101.800
COLG34	COLGATE	DRN	69,44	68,60	70,00	68,84	68,95	-0,70↓	68,81	72,00	73	6.057
COPH34	COPHILLIPS	DRN	51,00	49,21	51,15	49,93	49,50	-2,46↓	49,36	52,63	90	62.434
CORN11	BB ETF MILHO	CI	6,07	6,00	6,20	6,10	6,07	-0,16↓	6,07	6,14	119	3.712
COTY34	COTY INC	DRN	27,09	27,09	27,09	27,09	27,09	-2,23↓	26,04	-	1	49
COWC34	COSTCO	DRN	105,90	105,90	107,99	106,19	106,78	0,83↑	106,03	110,08	84	5.203
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	34,10	33,66	34,65	34,32	34,40	0,87↑	34,40	34,42	9.596	1.697.500
CPLE3	COPEL	ON N2	8,14	8,08	8,40	8,22	8,37	2,82↑	8,35	8,37	10.460	5.335.800
CPLE5	COPEL	PNA N2	-	-	-	-	-	-	17,95	20,49	-	-
CPLE6	COPEL	PNB N2	9,07	9,04	9,38	9,24	9,35	2,97↑	9,32	9,35	27.461	17.158.300
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN	103,31	101,32	103,31	101,82	102,10	0,52↑	92,09	-	167	2.840
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	9,88	9,78	10,11	9,97	9,97	0,50↑	9,96	9,98	11.928	3.862.800
CRIN34	CARTERS INC	DRN ED	180,70	180,70	181,26	180,72	181,26	6,31↑	-	-	3	105
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	269,78	268,38	269,78	269,40	268,38	-0,47↓	-	-	3	15
CRIV3	ALFA FINANC	ON	-	-	-	-	-	-	6,61	7,99	-	-
CRIV4	ALFA FINANC	PN	-	-	-	-	-	-	6,53	7,00	-	-
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	31,00	50,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	-	-	-	-	-	-	29,56	29,99	-	-
CRPG6	CRISTAL	PNB	29,31	29,31	29,35	29,33	29,35	-1,14↓	29,31	29,69	2	200
CSAN3	COSAN	ON NM	13,71	13,60	13,84	13,69	13,61	-0,07↓	13,61	13,64	14.595	8.589.200
CSCO34	CISCO	DRN	48,60	48,55	49,00	48,65	48,65	-0,45↓	48,55	49,60	13	2.239
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	3,88	3,61	3,88	3,73	3,80	-5,23↓	3,78	3,80	6.051	4.349.000
CSMG3	COPASA	ON NM	20,16	20,05	20,33	20,15	20,19	0,19↑	20,14	20,20	7.510	1.273.200
CSNA3	SID NACIONAL	ON	13,02	12,61	13,05	12,72	12,69	-2,98↓	12,68	12,69	11.908	11.093.400
CSRN3	COSERN	ON	23,69	23,09	23,70	23,49	23,09	-6,48↓	23,01	23,09	20	2.600
CSRN5	COSERN	PNA	-	-	-	-	-	-	-	25,80	-	-
CSRN6	COSERN	PNB	-	-	-	-	-	-	22,27	24,74	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	18,39	17,78	18,47	18,09	18,17	-1,14↓	18,17	18,32	449	72.100
CSXC34	CSX CORP	DRN ED	88,44	86,29	88,92	88,62	86,29	5,47↑	82,01	90,00	14	218
CTGP34	CITIGROUP	DRN	54,35	53,54	54,75	54,11	54,00	-0,64↓	52,80	55,63	26	282
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	15,00	20,39	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	-	-	-	-	-	-	17,50	17,99	-	-
CURY3	CURY S/A	ON NM	18,33	18,33	19,20	19,03	18,94	2,76↑	18,93	19,02	7.321	3.187.000
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	1,93	1,91	2,00	1,96	1,95	1,03↑	1,94	1,95	6.148	12.589.100
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	31,34	31,22	31,47	31,28	31,47	1,64↑	30,84	32,83	6	173
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	14,83	14,37	14,85	14,52	14,57	-2,01↓	14,57	14,58	13.600	4.273.800
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	19,10	18,95	19,52	19,30	19,22	0,57↑	19,21	19,30	17.984	4.534.500
D1DG34	DATADOG INC	DRN	57,40	57,40	57,40	57,40	57,40	-0,13↓	56,30	64,00	1	50
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN	734,67	674,97	740,22	688,63	695,00	-3,48↓	695,00	705,00	510	19.393
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	-	-	-	-	-	-	11,50	14,84	-	-
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN	-	-	-	-	-	-	149,95	195,86	-	-
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	13,92	13,71	13,92	13,81	13,71	-3,45↓	13,70	14,48	7	3.229
D1OM34	DOMINION ENE	DRN ED	139,75	139,75	139,98	139,85	139,98	4,26↑	-	-	7	320
D1OW34	DOW INC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	79,16	-	-
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN	258,00	245,66	258,00	256,78	245,66	-2,97↓	245,66	258,00	4	47
D1XC34	DXC TECHNOLO	DRN	-	-	-	-	-	-	-	116,00	-	-
D2AS34	DOORDASH INC	DRN	38,72	38,20	38,72	38,64	38,20	-1,34↓	-	38,70	2	35
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	31,02	30,21	31,14	30,71	31,08	1,17↑	29,29	33,13	184	227
D2KS34	DICKS SPORT	DRN	115,75	115,75	115,75	115,75	115,75	-0,09↓	-	-	4	450
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	15,24	-	-	-
D2OX34	AMDOCS LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	50,74	-	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN	-	-	-	-	-	-	-	60,00	-	-
DASA3	DASA	ON NM	3,60	3,58	3,93	3,75	3,81	11,40↑	3,81	3,82	3.420	1.571.200
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	87,30	87,30	87,30	87,30	87,30	0,28↑	86,80	-	1	5
DEAI34	DELTA	DRN	267,66	264,70	267,66	265,62	266,31	-0,06↓	-	-	8	1.218
DEEC34	DEERE CO	DRN	66,34	63,70	66,34	64,36	64,00	-1,52↓	63,85	64,96	36	1.158
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	39,67	39,24	39,67	39,30	39,40	0,20↑	39,30	39,68	19	378
DESK3	DESKTOP	ON NM	16,20	15,56	16,71	16,14	16,36	0,98↑	16,35	16,46	1.754	285.700
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	10,38	10,27	10,74	10,55	10,51	1,84↑	10,51	10,63	351	64.000
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	10,31	10,21	10,50	10,33	10,50	1,94↑	10,41	10,75	13	2.700
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN	29,23	29,23	30,40	30,31	30,40	4,25↑	29,82	32,54	6	299
DHER34	DANAHER CORP	DRN	48,41	48,23	48,83	48,43	48,62	1,73↑	47,55	49,38	261	70.344
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	24,66	24,32	24,99	24,78	24,94	1,01↑	24,87	24,94	7.898	1.792.200
DISB34	WALT DISNEY	DRN	36,25	35,70	36,50	35,92	35,80	-1,15↓	35,80	35,95	579	25.174
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	87,50	86,95	87,60	87,29	87,31	-0,35↓	87,29	87,55	1.152	79.780
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	-	23,00	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	7,16	6,91	7,26	7,08	7,05	1,00↑	7,05	7,08	877	175.100
DNAI11	IT NOW DNA	CI	32,52	31,56	32,66	32,22	32,28	0,56↑	31,51	38,75	11	116
DOHL3	DOHLER	ON	5,04	5,01	5,04	5,01	5,01	-1,76↓	3,00	7,00	2	400
DOHL4	DOHLER	PN	4,25	4,03	4,28	4,13	4,20	-2,55↓	4,13	4,24	19	5.200
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	8,17	8,17	8,63	8,32	8,19	0,24↑	8,16	8,48	44	9.200

Indicadores Econômicos

Dólar

		04/06/2024	03/06/2024	29/05/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,2840	R$ 5,2330	R$ 5,2080
	VENDA	R$ 5,2850	R$ 5,2340	R$ 5,2080
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,2681	R$ 5,2367	R$ 5,1966
	VENDA	R$ 5,2687	R$ 5,2373	R$ 5,1972
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,3110	R$ 5,2510	R$ 5,2320
	VENDA	R$ 5,4910	R$ 5,4310	R$ 5,4120

Fonte: BC

Ouro

	04/06/2024	03/06/2024	29/05/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.326,95	US$ 2.350,98	US$ 2.338,59
BM&F-SP (g)	R$ 394,02	R$ 394,32	R$ 390,72

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Maio	1,12	13,75
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75

Reservas Internacionais

03/06.. US$ 356.576 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.112,00	Isento	Isento
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).

b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.

c) Contribuição previdenciária.

d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00

Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2023 - A partir de maio de 2023.

Inflação

Índices	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-1,84%	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	-0,60%	-3,04%
IPC-Fipe	0,20%	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	1,51%	2,77%
IGP-DI (FGV)	-2,33%	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	-0,26%	-2,32%
INPC-IBGE	0,36%	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	1,95%	3,23%
IPCA-IBGE	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	1,80%	3,69%
IPCA-IPEAD	0,44%	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	3,14%	5,85%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,10	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39
UPC (R$)	24,06	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67

***Fonte:** Sinduscon-MG

TR/Poupança

26/04 a 26/05	0,0365	0,5367	15/05 a 15/06	0,1143	0,6149
27/04 a 27/05	0,0088	0,5088	16/05 a 16/06	0,0643	0,5646
28/04 a 28/05	0,0350	0,5352	17/05 a 17/06	0,0385	0,5387
01/05 a 01/06	0,0870	0,5874	18/05 a 18/06	0,0382	0,5384
02/05 a 02/06	0,0870	0,5874	19/05 a 19/06	0,0646	0,5649
03/05 a 03/06	0,0521	0,5524	20/05 a 20/06	0,0911	0,5916
04/05 a 04/06	0,0487	0,5489	21/05 a 21/06	0,0921	0,5926
05/05 a 05/06	0,0844	0,5848	22/05 a 22/06	0,0904	0,5909
06/05 a 06/06	0,1103	0,6109	23/05 a 23/06	0,0640	0,5643
07/05 a 07/06	0,1082	0,6087	24/05 a 24/06	0,0394	0,5396
08/05 a 08/06	0,1060	0,6065	25/05 a 25/06	0,0416	0,5418
09/05 a 09/06	0,0834	0,5838	26/05 a 26/06	0,0682	0,5685
10/05 a 10/06	0,0488	0,5490	27/05 a 27/06	0,0947	0,5952
11/05 a 11/06	0,0342	0,5344	28/05 a 28/06	0,0909	0,5914
12/05 a 12/06	0,0604	0,5607	01/06 a 01/07	0,0365	0,5367
13/05 a 13/06	0,0865	0,5869	02/06 a 02/07	0,0626	0,5629
14/05 a 14/06	0,0885	0,5889	03/06 a 03/07	0,0887	0,5891

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7537	0,7692
COLON/COSTA RICA	35	0,3536	0,356
COLON/EL SALVADOR	40	0,009921	0,009962
COROA DINAMARQUESA	55	0,7682	0,7684
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03828	0,03838
COROA NORUEGUESA	65	0,4974	0,4977
COROA SUECA	70	0,5037	0,5039
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4341	1,4347
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,4985	3,5
DOLAR/BAHAMAS	155	5,2681	5,2687
DOLAR CANADENSE	165	3,8487	3,8503
DOLAR DA GUIANA	170	0,02503	0,02533
DOLAR CAYMAN	190	6,3091	6,3863
DOLAR CINGAPURA	195	3,9104	3,9129
DOLAR HONG KONG	205	0,6743	0,6744
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,7718	0,7857
DOLAR DOS EUA	220	5,2681	5,2687
FORINT/HUNGRIA	345	0,01457	0,01459
FRANCO SUICO	425	5,9159	5,9172
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0006986	0,0006989
IENE	470	0,03402	0,03403
LIBRA/EGITO	535	0,1109	0,1112
LIBRA ESTERLINA	540	6,7342	6,7355
LIBRA/LIBANO	560	0,0000588	0,0000589
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004051	0,0004053
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1627	0,1628
NOVO SOL/PERU	660	1,4037	1,4151
PESO ARGENTINO	665	0,06306	0,06311
PESO CHILE	715	0,005833	0,005838
PESO/COLOMBIA	720	0,001345	0,001346
PESO/CUBA	725	0,2195	0,2195
PESO/REP. DOMINIC	730	0,08824	0,0893
PESO/FILIPINAS	735	0,08962	0,08966
PESO/MEXICO	741	0,2948	0,295
PESO/URUGUAIO	745	0,1357	0,1358
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6776	0,6794
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002501	0,002517
RENMINBI HONG KONG	796	0,7269	0,727
RIAL/CATAR	800	1,4441	1,4459
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,4046	1,4048
RINGGIT/MALASIA	828	1,1199	1,121
RUBLO/RUSSIA	830	0,05908	0,05951
RUPIA/INDIA	860	0,06303	0,06308
WON COREIA SUL	930	0,003828	0,00383
EURO	978	5,7296	5,7323

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;

**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024 (Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Janeiro/2024	Março/2024	0,2545	0,4946
Fevereiro/2024	Abril/2024	0,2798	0,2798

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

22/05	0,01363933	3,04431475
23/05	0,01363972	3,04440243
24/05	0,01364013	3,04449330
25/05	0,01364019	3,04450740
26/05	0,01364019	3,04450740
27/05	0,01364019	3,04450740
28/05	0,01364043	3,04456067
29/05	0,01364082	3,04464922
30/05	0,01364117	3,04472715
31/05	0,01364117	3,04472715
01/06	0,01364153	3,04480644
02/06	0,01364153	3,04480644
03/06	0,01364153	3,04480644
04/06	0,01364186	3,04488057
05/06	0,01364241	3,04500289

Fonte: Fenaseg

TBF

26/05 a 26/06	0,7687
27/05 a 27/06	0,8054
28/05 a 28/06	0,8015
29/05 a 29/06	0,7998
30/05 a 30/06	0,7635
31/05 a 01/07	0,7635

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Abril	1,0369
IGP-DI (FGV)	
Abril	0,9768
IGP-M (FGV)	
Abril	0,9696

Agenda Federal

Dia 5

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 21 a 31.05.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005):

a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização;

b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e

c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos. Darf Comum (2 vias)

ICMS - Scanc/Tributação monofásica - Contribuinte que tiver recebido o combustível exclusivamente de contribuinte substituto

a) entrega de informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc);

b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica.

Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, III; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

IOF - Pagamento do IOF apurado no 3º decêndio de Maio/2024:

- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028

Darf Comum (2 vias)

ICMS - Scanc/Tributação monofásica - Importador

a) entrega de informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc);

b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica.

Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, IV; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

Dia 6

Salário - Pagamento dos salários mensais relativos a maio/2024. Consultar o documento coletivo de trabalho da categoria profissional, que pode estabelecer prazo específico para pagamento dos salários aos empregados.

Notas:

(1) O prazo para pagamento dos salários mensais é até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. Na contagem dos dias, incluir o sábado e excluir os domingos e os feriados, inclusive os municipais.

(2) NÃO caracteriza infração ao prazo citado na nota (1), o pagamento, no prazo para quitação do salário do mês subsequente, de:

a) parcelas variáveis da remuneração do empregado, relativas ao trabalho realizado APÓS O DIA 20 de cada mês; e

b) devoluções de descontos decorrentes de faltas, atrasos e saídas antecipadas, quando justificados APÓS O DIA 20 de cada mês.

(Portaria MTP nº 671/2021, art. 101-B). Recibo

Dia 7

Salário - Domésticos - Pagamento dos salários mensais dos empregados domésticos relativos a maio/2024 (Lei Complementar nº 150/2015, art. 35). Nota: O empregador doméstico é obrigado a pagar a remuneração ao empregado até o dia 7 do mês seguinte ao da competência. Recibo

Dia 10

Segunda-feiraComprovante de Juros sobre o Capital - Próprio - PJ - Fornecimento, à beneficiária pessoa jurídica, do Comprovante de Pagamento ou Crédito de Juros sobre o Capital Próprio no mês de maio/2024 (art. 2º, II, da Instrução Normativa SRF nº 41/1998). Formulário

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de maio/2024 incidente sobre produtos classificados no código 2402.20.00 (cigarros que contenham tabaco), e as cigarrilhas classificadas no Ex 01 do código 2402.10.00 da TIPI (Cód. DARF 1020). Darf Comum (2 vias)

VARIEDADES

Festival Fartura em Serro vai celebrar Dona Lucinha

Após o sucesso da 5ª edição do Festival Fartura Gastronomia Conceição do Mato Dentro, a plataforma Fartura segue para a 3ª edição do Festival Fartura Dona Lucinha em Serro, na região Central. Neste sábado (8) e domingo (9), o evento vai celebrar o ingrediente que carrega o nome da cidade: o Queijo do Serro, que recebeu recentemente o Selo de Indicação Geográfica, um avanço para a preservação deste patrimônio. Seguindo a tradição, o evento tem acesso gratuito e programação gastronômica regada a muita música. O evento tem patrocínio da Prefeitura de Serro.

Em homenagem a Dona Lucinha, natural de Serro e uma das grandes cozinheiras e empreendedoras mineiras, o evento teve sua primeira edição em 2022. De Juiz de Fora, na Zona da Mata, Mônica Rangel é a madrinha da atual edição. A *chef* comanda o restaurante Gosto com Gosto desde 1994, em Visconde de Mauá (RJ), e é reconhecida pelo respeito à terra, por perpetuar técnicas ancestrais e práticas sustentáveis. Outro nome confirmado é o especialista em queijos Eduardo Girão, que vai compartilhar seus conhecimentos sobre o singular produto mineiro.

"Com esse tema, nada mais coerente do que trazer, como madrinha, alguém que se dedica a preservar as tradições mineiras há mais de 30 anos, sem deixar de olhar para frente, e um grande especialista para contar a história e mostrar a preciosidade do Queijo do Serro, o primeiro a ser reconhecido como um Queijo Minas Artesanal", comenta a curadora do festival, Carolina Daher.

Eduardo Girão integra a programação do Espaço do Conhecimento, promovendo uma aula teórica e uma degustação comentada. O especialista explora as singularidades do ingrediente, com modo de fazer preservado desde o período colonial. "Mesmo sendo feito com a mesma técnica, com os mesmos ingredientes, ele se comporta diferente em cada propriedade. O pingo é muito importante nesse processo, ele carrega o DNA de cada fazenda", continua Daher.

Seguindo com o objetivo de celebrar o ícone da região, Dona Lucinha, o festival conta com Márcia e Elzinha Nunes, filhas da cozinheira, representando as tradições da família. Além disso, estão confirmados outros chefs locais importantes, como Jéssica Santos, Dona Mariinha e Marcelo Aparecido, além de Igor Anaxágoras, Carol Fadel e Maria Clara Magalhães, de Belo Horizonte.

Festival Fartura homenageia culinária mineira FOTO: DIVULGAÇÃO/CAMILA RIGUETTI

Elzinha Nunes, filha de Dona Lucinha
FOTO: DIVULGAÇÃO/CAMILA RIGUETTI

> **"(...) ele se comporta diferente em cada propriedade.O pingo é muito importante nesse processo do queijo, ele carrega o DNA de cada fazenda produtora"**
> Carolina Daher

Os apaixonados por queijo poderão aproveitar pratos que exploram as diferentes potencialidades do ingrediente. Do doce ao salgado, chefs trazem versões autênticas de pratos como Romeu e Julieta, tropeiro, pastel de angu e pão com linguiça.

Atrações - No Espaço Restaurantes, *chefs* da região servem pratos especiais ao longo do dia, apresentando as delícias da culinária local. Para quem gosta de acompanhar as receitas em tempo real, as Cozinhas ao Vivo terão uma programação especial com chefs preparando seus pratos na hora, além do já citado Espaço do Conhecimento.

O Queijo do Serro também é destaque na Mercearia Fartura, feira de produtores com produtos da região. Além da diversidade de opções do produto, será possível encontrar quitandas, sucos, tábuas, facas e artefatos em madeira.

Durante os dois dias de evento, a programação conta com shows, intervenções artísticas e atrações para as crianças. Os grupos e artistas confirmados são: Tocaia, Trio Gandaeiêra, Candeeiro - Felipe Pinheiro e Fernanda Sgnorini, Pereira da Viola, Thamiris Cunha e Bia Nascimento, Everton e Giovana, Dinda e Ana e Circo Verde.

Festival Fartura Dona Lucinha – Serro

Data: Sábado (8) e domingo (9)
Horário: Sábado - de 12h às 22h
Domingo - 11h às 20h
Local: Praça João Pinheiro - Serro
Mais informações:
www.farturabrasil.com.br
Instagram: *@farturabrasil*

Mercado imobiliário de olho na 3ª idade

O Brasil enfrenta um cenário de envelhecimento da população acelerado, com o número de idosos crescendo exponencialmente. De acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2022, o número de pessoas com mais de 65 anos no Brasil chegou a 22 milhões, um aumento de 57,4% em relação a 2010. Essa tendência deve se intensificar nas próximas décadas, com a projeção da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que a população idosa no País chegue a 90 milhões de pessoas até 2050.

À medida que mais pessoas entram na terceira idade e desfrutam de maior longevidade, surgem novas demandas e necessidades que impulsionam o desenvolvimento de produtos e serviços específicos para esse segmento da população. É que esse cenário demográfico tem alavancado um setor específico da economia, denominada "economia prateada". O termo se refere a um conjunto de atividades econômicas que é relevante para as necessidades e demandas dos idosos. A economia prateada é considerada a terceira maior atividade econômica do mundo, movimentando US$ 7,1 trilhões anualmente. Somente no Brasil, o segmento movimenta R$ 2 trilhões por ano.

Desta forma, a economia prateada abrange uma ampla gama de setores e serviços voltados para pessoas idosas, incluindo saúde, moradia, transporte, lazer, turismo, tecnologia assistida, cuidados domiciliares, entre outros. Nessa perspectiva, o mercado imobiliário surge como uma área com grande potencial para atender às demandas e desejos específicos desse público. Diversos fatores contribuem para essa expansão, como o aumento da longevidade, a aposentadoria precoce e a busca por moradias mais adequadas às necessidades da terceira idade.

"Diante dessa necessidade, o setor imobiliário tem trabalhado para se adequar e oferecer soluções inovadoras", comenta o arquiteto urbanista e sócio da Bloc Arquitetura, Alexandre Nagazawa. E acrescenta: "O setor tem desenvolvido opções de moradia adaptadas para idosos, como residências e comunidades de vida assistida, casas inteligentes com tecnologia assistida e reformas de casas para torná-las mais acessíveis a esse público ávido por essas mudanças".

Um dos principais desafios do mercado imobiliário para a terceira idade é a viabilidade econômica dos empreendimentos. "É importante encontrar o equilíbrio entre a oferta de soluções inovadoras e acessíveis para a população idosa", explica Nagazawa. "Também é fundamental garantir a qualidade dos serviços e a fiscalização das empresas que atuam nesse segmento".

Apesar dos desafios, o mercado imobiliário para a terceira idade tem grande potencial de crescimento. "É um segmento promissor que deve se fortalecer nos próximos anos", afirma Nagazawa. "As empresas que investirem nesse mercado estarão bem posicionadas para atender às demandas de um público cada vez mais numeroso e exigente", conclui.

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067

"Hey Jude & Orquestra"

Uma verdadeira experiência beatlemaníaca: essa é a proposta do show "Hey Jude & Orquestra", que volta a Belo Horizonte neste sábado (8) no Grande Teatro do Palácio das Artes. Mas, dessa vez, será um novo espetáculo: a turnê Now and Then. "O show dessa turnê traz novas músicas no repertório e novos figurinos. Vamos homenagear, por exemplo, a última canção dos Beatles – "Now and Then" -, lançada recentemente, em 2023", explica César Kiles, "o Paul McCartney". A Hey Jude conta, ainda, com a orquestra regida pelo maestro Anselmo Ubiratan, responsável também pela transcrição minuciosa de todas os arranjos originais. "Por ser reconhecida como uma cidade beatlemaníaca, tocar em BH sempre é um prazer gigantesco", comemora Kiles. Os ingressos estão à venda na plataforma *Eventim*.

"Lembra: isto é rio"

Hoje, Dia do Meio Ambiente, estreia a exposição "Lembra: isto é rio" com 19 fotografias de André Carvalho, expostas nas grades do Parque Municipal, no centro de Belo Horizonte. As imagens vão ficar expostas até o dia 30 de junho e são facilmente acessadas por toda a população que circula pelo centro da cidade, inclusive à noite. Há pontos de iluminação em cada placa que tornam a visita noturna possível. A exposição é uma maneira de compartilhar belezas e potencialidades das águas urbanas e de seus cuidadores, muitas vezes invisibilizados na cidade. A mostra é uma das ações do Projeto de extensão "Lembra: isto é rio", da Escola de Arquitetura da UFMG, que busca levar para o debate público diferentes questões sobre imaginários e vivências com as águas urbanas na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Rio das Velhas, em Sabará FOTO: DIVULGAÇÃO/ANDRÉ CARVALHO

Sonic Adventure Park

Quem é fã dos games clássicos terá a oportunidade de mergulhar no universo de Sonic em Belo Horizonte. O Shopping Del Rey recebe, com exclusividade, o Sonic Adventure Park, parque temático inspirado no jogo da Sega que é sucesso há várias gerações. A atração, montada no 1º piso, convida as crianças de até 12 anos a embarcarem no mundo do veloz ouriço azul. O parque é repleto de atividades radicais e conta com tirolesa, parede de escalada, piscina de bolinhas, pula-pula, pista de corrida e, claro, área de games. O Sonic Adventure Park permanece no Shopping Del Rey até o dia 25 de junho e os ingressos podem ser adquiridos no local, com valores a partir de R$ 40 (sessão de 30 minutos).